



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS CAXIAS DO SUL**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO –
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
ARTICULADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (EJA-EPT)**

Composição Gestora do IFRS – Reitoria**Reitor**

Júlio Xandro Heck

Pró-Reitor de Ensino

Fábio Azambuja Marçal

Pró-Reitora de Administração

Tatiana Weber

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini

Pró-Reitora de Extensão

Marlova Benedetti

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Flávia Santos Twardowski Pinto

Composição Gestora do IFRS – *Campus* Caxias do Sul**Diretor-Geral**

Jeferson Luiz Fachinetto

Diretor de Ensino

Vitor Schlickmann

Diretora de Administração

Josiane Alves Santos

Coordenadora de Desenvolvimento Institucional

Bianca do Prado Palha

Coordenador de Extensão

Eduardo Thomazi

Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Alfredo Costa

Coordenador de Ensino

Érick Scopel

Comissão de Atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) – conforme
Ordens de Serviço nº42/2024, nº22/2025 e nº40/2025.

Coordenadora do Curso:

Katia Arcaro

Representante TAE:

Paloma Suelen Fernandes de Franca

Pedagoga:

Rose Elaine Barcellos Duarte Arrieta

Técnica em Assuntos Educacionais:

Querubina Aurélio Bezerra

Docentes:

Guilherme Josué Machado

Henrique Cignachi

Ivanielly Deyse de Paiva Moura

Rodrigo Dullius

Taisson Toigo

Sumário

1. Dados de Identificação	6
2. Apresentação	7
3. Histórico e Caracterização do <i>Campus</i>	8
3.1. Contextos Socioeconômico e Regional	10
3.2. Contexto Político	15
3.3. Contexto Sociocultural	17
3.4. Contexto Ambiental	18
4. Perfil do Curso	20
5. Justificativa	22
6. Proposta político-pedagógica do curso	25
6.1. Objetivo geral	25
6.2. Objetivos específicos	25
6.3. Perfil do egresso	26
6.4. Diretrizes e atos oficiais	27
6.5. Formas de acesso ao curso	30
6.6. Princípios filosóficos e pedagógicos do curso	30
7. Representação gráfica do perfil de formação	37
8. Matriz curricular	38
8.1. Prática Profissional	41
8.2. Programa por componentes curriculares	42
8.3. Estágio curricular não obrigatório	64
8.4. Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem	65
8.4.1. Recuperação paralela	66
8.4.2. Progressão Parcial	67
8.5. Metodologias de ensino	67
8.6. Acompanhamento pedagógico	69
8.6.1. Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades educacionais específicas	71
8.7. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	73
8.8. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e de aprendizagem	74
8.9. Articulação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e Núcleo de Arte e Cultura (NAC)	76
8.10. Critérios de aproveitamento de estudos	77
8.11. Colegiado do curso	77
9. Certificados e diplomas	78
10. Quadro de pessoal	78
10.1. Corpo Docente	78
10.2. Corpo técnico-administrativo	83
11. Infraestrutura	87

	5
12. Casos Omissos	89
13. Referências	90
14. Anexos	96
Anexo 1 - Regulamento dos laboratórios do <i>Campus</i> Caxias do Sul	96
Anexo 2 - Regulamento do Colegiado do Curso Técnico em Administração – Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) - <i>Campus</i> Caxias do Sul	100

1 Dados de Identificação

1.1 Denominação do curso/nomenclatura: Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT)

1.2 Forma da oferta do curso: Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos EJA-EPT.

1.3 Modalidade: Presencial.

1.4 Habilitação: Técnico(a) em Administração.

1.5 Local de oferta: IFRS – *Campus* Caxias do Sul

1.6 Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

1.7 Área tecnológica: Gerencial

1.8 Número de vagas anuais: 40

1.9 Turno de funcionamento: Noturno

1.10 Periodicidade de oferta: Anual

1.11 Carga horária total: 2.407 (duas mil quatrocentas e sete horas)

1.12 Duração da hora-aula: 50 minutos

1.13 Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

1.14 Tempo de integralização: 3 (três) anos

1.15 Atos de autorização, reconhecimento, renovação e órgão de registro profissional: Resolução nº 040/2010-CS/IFRS (Autorização); Resolução/IFRS, nº 203 de 22 de dezembro de 2010 (Alteração); Resolução nº 01/2015-CC/IFRS (Readequação da matriz curricular).

1.16 Diretor de Ensino: Vitor Schlickmann
direcao.ensino@caxias.ifrs.edu.br
(54) 3204-2110

1.17 Coordenadora do Curso: Katia Arcaro
coordenacao.ta@caxias.ifrs.edu.br
(54) 3204-2110

2 Apresentação

O presente documento apresenta as alterações no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – *Campus* Caxias do Sul. A adequação visa suprir a necessidade de ofertar um curso atualizado e adaptado às necessidades presentes, tornando-o mais atrativo e viável junto ao público diverso que compõe o seu corpo de estudantes, com atenção especial ao aumento na quantidade de matriculados, ao combate à evasão e a perspectiva da permanência e do êxito acadêmico.

Este documento possui como embasamento legal o que está disposto na LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96; Brasil, 1996), no Parecer CNE/CEB nº 11/2012 (Brasil, 2012a), na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 (define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; Brasil, 2021b), no Documento Base do PROEJA (Decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006; Brasil, 2006), na Resolução CNE/CEB nº 3, de 8 de abril de 2025 (Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a EJA; Brasil, 2025a) no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) (Brasil, 2024), nas Concepções e Diretrizes dos Institutos Federais, bem como no conjunto de normativas (Leis, Decretos, Diretrizes, Normatizações e Referenciais Curriculares) que orientam a Educação Profissional, Científica e Tecnológica Brasileira.

O IFRS – *Campus* Caxias do Sul está situado na região da Serra Gaúcha, que se destaca como uma das regiões mais industrializadas do Rio Grande do Sul e com forte representação no comércio, setores que, segundo o CNCT (Brasil, 2024), compõem um dos principais campos de atuação do Técnico em Administração: indústrias e/ou comércios em geral, prestadores de serviços e organizações do Terceiro Setor. Assim, o *Campus* Caxias do Sul, na condição de instituição de ensino, possui um papel fundamental na construção da cidadania a fim de colaborar com o desenvolvimento local e regional por meio da oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade. Para efetivar essa proposta, os servidores do *Campus* Caxias do Sul entendem que os Projetos Pedagógicos dos Cursos devem apresentar-se numa perspectiva democrática e de justiça social, a qual somente ocorrerá pela participação efetiva e da troca dialética entre todos os que compõem esse cenário. Para tanto, é primordial que este espaço educativo esteja vinculado ao mundo do trabalho e aos seus integrantes, tendo coerência com os novos marcos que constituem as políticas de Educação Profissional no Brasil, enfatizadas nas Concepções e Diretrizes dos Institutos Federais.

Nessa concepção, o Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT), seguindo as orientações do CNCT (Brasil, 2024), conta com a carga horária total de 2.407h (duas mil quatrocentas e sete horas), distribuídas em 06 (seis) semestres. A carga horária do curso está assim distribuída: 1.328h (um mil trezentas e vinte e oito horas) constituirão o Núcleo de Base Comum e 1.079h (um mil e setenta e nove horas) comporão o Núcleo Profissional. Nessa perspectiva, o *Campus* Caxias do Sul, por meio da Direção Geral, apresenta, para fins de análise nos seus Colegiados Internos, as alterações no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT), que atende tanto às exigências apontadas na LDB (Lei nº 9.394/96; Brasil, 1996), no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica (PROEJA) (Brasil, 2006) e no Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA-EPT) (Brasil, 2021a), quanto ao conjunto de Leis, Decretos, Pareceres e Referenciais Curriculares que normatizam a Educação Profissional no Sistema Educacional Brasileiro.

3 Histórico e Caracterização do Campus¹

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892 (Brasil, 2008a), que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Por força de lei, o IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Goza de prerrogativas com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático, científica e disciplinar. Pertence à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Em sua criação, o IFRS se estruturou a partir da união de três autarquias federais: o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, a Escola Agrotécnica Federal de Sertão e a Escola Técnica Federal de Canoas. Logo após, incorporaram-se ao instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios

¹ Os dados sobre o histórico do IFRS e do *Campus* Caxias do Sul foram extraídos, respectivamente, de página publicada nos sítios eletrônicos desse Instituto e desse *Campus*.

de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os *campi* de Erechim, Osório, Restinga e Caxias do Sul. Essas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de *campi*.

A história do *Campus* Caxias do Sul inicia com a Chamada Pública MEC/SETEC Nº01 de 2007 (Brasil, 2007), em apoio à “Fase 2” do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica. A “Fase 2” constitui uma parcela do Plano do Governo Federal para implantar 150 novas unidades da Rede Federal de Educação Técnica e Tecnológica, com a previsão da instalação de uma Escola Técnica em cada cidade polo do país. Segundo a Lei nº11.892 de 29/12/2008 (Brasil, 2008a), que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, essas escolas passaram a integrar diferentes Institutos Federais. Dessa forma, Caxias do Sul foi um dos municípios constantes na chamada pública, que previa o envio de propostas às Prefeituras Municipais, para estabelecer uma ordem de prioridade na implantação das novas unidades.

Como contrapartida obrigatória da chamada pública, deveria haver a doação à União de uma área física localizada em terra urbana, com dimensões mínimas de 20 mil metros quadrados. Nesses termos, a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul doou, em 12 de dezembro de 2008, uma área de 30 mil metros quadrados, situada à rua Avelino Antônio de Souza, no Bairro Nossa Senhora de Fátima, às margens da represa São Miguel, integrante do sistema Dal Bó.

Em 20 de março de 2009, ocorreu, na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, a audiência pública para definição dos cursos que seriam ofertados pelo *Campus*, audiência que contou com representantes de diversos sindicatos, patronais e de trabalhadores, empresas, instituições de ensino, poder público municipal, estadual e federal e organizações não-governamentais. A partir dessa audiência, foram definidas as ofertas de quatro cursos superiores: Tecnologia em Metalurgia, Tecnologia em Logística, Licenciatura em Química e Licenciatura em Matemática, e cinco cursos técnicos: Plásticos, Química, Mecânica, Cozinha e em Comércio.

Em outra audiência pública, realizada em 28 de maio de 2009, na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul, foi apresentado o projeto inicial do *Campus*, realizado pela arquiteta Adriane Karkow, financiado pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (SIMECS), Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (SIMPLÁS), Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (SHRBS), Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas e de Material Plástico (SINQUIPLAST) e pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul.

A partir da definição do projeto foi lançado, em 13 de outubro de 2009, o Aviso de Licitação nº02/2009 para concorrência da construção de instalações prediais do IFRS – *Campus* Caxias do Sul.

Nesse contexto, de planejamento, de edital de concorrência e de construção, os gestores do IFRS – Reitoria e do IFRS – *Campus* Caxias do Sul, escolheram iniciar as atividades letivas em 2010, pela escolha de um local provisório que abrigaria, no primeiro semestre, os servidores concursados que iniciaram o planejamento, a estruturação e a organização do ano letivo, a partir do segundo semestre de 2010.

As obras iniciaram em 8 de fevereiro de 2009, mas o *Campus* Caxias do Sul entrou em funcionamento já em 2010, ainda na sede provisória, em um prédio de quatro andares, localizado no bairro Floresta, próximo à RS-122, com quatro salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, área de convivência, miniauditório, sala de professores e área administrativa. As atividades letivas se efetivaram no segundo semestre de 2010, com o ingresso de 01 turma do Curso de Licenciatura em Matemática, 01 turma do Curso Tecnologia em Processos Metalúrgicos e 01 turma do Curso Técnico em Plásticos Subsequente ao Ensino Médio. Foi nesse ano, também, que ocorreu o ingresso da 1ª turma de Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT), com a oferta de 40 vagas.

No prédio definitivo, cujas instalações foram parcialmente ocupadas no início de 2014, o projeto arquitetônico previa uma infraestrutura de 21 salas de aula de 54m² cada, Sala de Desenho Técnico, Laboratórios de Informática, Laboratório de Biologia, Laboratório de Física, Laboratório de Química Geral, Laboratório de Físico-Química, Laboratório de Química Analítica, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Corrosão e Tratamentos de Superfície, Laboratório de Ensaaios Mecânicos, Laboratório de Metrologia, Laboratório de Instrumentação, Laboratório de Tratamentos Térmicos, Laboratório de Metalografia, Laboratório de Microscopia, Laboratório de Fundição, Laboratório de Conformação, Laboratório de Soldas, Laboratório de Usinagem Convencional, Laboratório de Usinagem CNC, Laboratório de Hidráulica e Pneumática, Laboratório de Caracterização de Plásticos, Laboratório de Processos de Transformação de Plásticos, Laboratório de Matemática e Laboratório de Física, bem como uma biblioteca com 160m² para acervo e salas de estudo.

3.1 Contextos socioeconômico e regional

Um dos objetivos dos Institutos Federais é definir políticas que atendam às necessidades e às demandas regionais. De fato, os *campi* do IFRS atendem diferentes realidades produtivas locais e as diferentes necessidades das comunidades em que se insere (IFRS, 2024).

O município de Caxias do Sul está localizado na extremidade leste da encosta superior do nordeste do estado do Rio Grande do Sul, no sul do Brasil e ocupa uma área territorial de 1.648,6 quilômetros quadrados (0,55% da área do Estado) (Caxias do Sul, 2018). A história deste município inicia-se com os tropeiros que conduziam gado para outros Estados, com os povos originários que aqui habitavam e, logo após, com uma leva de imigrantes de várias etnias, principalmente de origem italiana, que chegaram ao local a partir de 1875. Dois anos após a chegada dos imigrantes italianos à sede da colônia Campo dos Bugres, como foi chamada inicialmente, recebeu a denominação de Colônia de Caxias. No dia 20 de junho de 1890, foi criado o município e, em 24 de agosto do mesmo ano, foi efetivada sua instalação. No dia 1º de junho de 1910, Caxias do Sul foi elevada à categoria de cidade.

Atualmente, a população total de Caxias do Sul é de 463.501 habitantes, sendo a segunda maior cidade no Estado em número de habitantes, ficando depois da capital, Porto Alegre, que possui 1.332.845 habitantes (IBGE, 2023). Atualmente, apenas parte da população é descendente dos imigrantes italianos e o restante são provenientes de várias regiões desse Estado, bem como de outros estados brasileiros e, também, do exterior (Caxias do Sul, 2018).

O IDESE (Índice de Desenvolvimento Socioeconômico), atualmente calculado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, avalia o grau de desenvolvimento dos municípios gaúchos, variando de zero a um. Em 2021, Caxias do Sul obteve índices superiores aos do Estado em todos os blocos do IDESE, conforme Tabela 1, apontando um alto grau de desenvolvimento.

Tabela 1 – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico.

	IDESE	Educação	Renda	Saúde
RS	0,762	0,733	0,727	0,827
Caxias do Sul	0,805	0,761	0,795	0,858

Fonte: Rio Grande do Sul (2023).

Além disso, o município de Caxias do Sul é considerado livre de analfabetismo, com uma taxa de 1,59% de pessoas analfabetas com 15 anos ou mais (IBGE, 2022). Na Tabela 2, apresenta-se o número de estabelecimentos de ensino que ofertam os ensinos Fundamental e Médio em Caxias do Sul e, na Tabela 3, o número de estudantes matriculados em cada etapa, apresentados pelo IBGE, em 2023.

Tabela 2 – Número de escolas de Ensino Fundamental e de Médio em Caxias do Sul.

Ensino Fundamental	Ensino Médio	Total
144	49	193

Fonte: IBGE (2024)

Tabela 3 – Número de matrículas nos Ensinos Fundamental e Médio em Caxias do Sul

Ensino Fundamental	Ensino Médio	Total
53.307	14.505	67.812

Fonte: IBGE (2024)

Diante desse cenário e em vista de seus objetivos, o *Campus* Caxias do Sul oferta, atualmente, os seguintes cursos superiores: Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais, Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional, Engenharia de Produção, Engenharia Metalúrgica, Tecnologia em Processos Metalúrgicos, Tecnologia em Processos Gerenciais e Licenciatura em Matemática. Também oferta os seguintes cursos de nível médio: na modalidade integrado ao Ensino Médio, Técnico em Plásticos, Técnico em Química e Técnico em Fabricação Mecânica; na modalidade subsequente, Técnico em Plásticos; e na Modalidade Integrado de Educação de Jovens e Adultos, Técnico em Administração. Atualmente, cerca de mil e duzentos alunos estudam nos três turnos em que ocorrem os cursos. A Tabela 4 apresenta o número de alunos atendidos semestralmente pelo *Campus* Caxias do Sul dos anos 2010 a 2014, a Tabela 5, os alunos atendidos semestralmente de 2015 a 2018, a Tabela 6, os alunos atendidos de 2019 e 2022 e, a Tabela 7, de 2022 a 2025. Cumpre salientar que o calendário acadêmico institucional ficou suspenso de 13 de março de 2020 até 10 de maio de 2021² em virtude da pandemia de Covid-19³, bem como os Processos Seletivos que seriam realizados no fim de 2020 e 2021 foram adaptados à situação de emergência sanitária.

Tabela 4 – Número de alunos do *Campus* Caxias do Sul por semestre de 2010 a 2014

Curso	2010 1º/2º	2011 1º/2º	2012 1º/2º	2013 1º/2º	2014 1º/2º
Licenciatura para a Educação Profissional e Tecnológica	29	27/1	22/25	Extinto	Extinto

² **Retomada via ensino remoto: divulgado o Calendário Acadêmico 2020/2021.** Disponível em: <https://ifrs.edu.br/caxias/retomada-via-ensino-remoto-divulgado-o-calendario-academico-2020-2021/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

³ Mais informações sobre a pandemia causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 em: <https://www.paho.org/pt/historico-da-emergencia-internacional-covid-19>. Acesso em: 14 mar. 2025.

Licenciatura em Matemática	41	64/61	110/83	96/123	142/107
Tecnologia em Processos Metalúrgicos	35	69/53	95/73	81/107	132/144
Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio	-	35	65	43	98
Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	-	35	58	49	104
Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio	-	35	60	38	85
Técnico em Plásticos Subsequente	24	10/7	6/6	-	28/17
Técnico em Administração Integrado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	37	37/13	48/29	27/21	13/11
Total	166	312/179	464/316	334/381	602/566

Fonte: CPA (2015, p. 16).

Tabela 5 – Número de alunos do *Campus Caxias do Sul* por semestre de 2015 a 2018

Curso	2015 1º/2º	2016 1º/2º	2017 1º/2º	2018 1º/2º
Licenciatura em Matemática	131/112	137/116	147	195/146
Tecnologia em Processos Metalúrgicos	167/181	197/221	40	206/223
Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio	136	150/149	157	212/209
Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	150	175/174	169	219/221
Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio	129	149/146	153	204/199
Técnico em Plásticos Subsequente	40/29	52/34	59	75/76
Técnico em Administração Integrado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	39	66/66	68	78/106
Engenharia Metalúrgica	-	-	43	72/79
Engenharia de Produção	-	-	34	69/69
Tecnologia em Processos Gerenciais	-	-	248	72/74
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais	15	15/28	47	33/63
Total	807/791	941/934	1165	1435/1465

Fonte: CPA (2016; 2017; 2018; 2019).

Tabela 6 – Número de alunos do *Campus Caxias do Sul* de 2019 a 2022.

Curso	2019 1º/2º	2020 1º	2021 1º/2º	2022 1º/2º
Licenciatura em Matemática	156/159	147	151/172	173/179
Tecnologia em Processos Metalúrgicos	205/167	180	180/188	172/154
Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio	218/214	233	215/233	196/167
Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	230/229	235	222/258	213/191
Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio	223/213	226	211/232	201/184
Técnico em Plásticos Subsequente	87/68	63	68/74	79/77
Técnico em Administração (Proeja)	90/89	95	110/110	99/97
Engenharia Metalúrgica	107/113	142	138/158	177/204
Engenharia de Produção	103/102	132	131/150	183/180
Tecnologia em Processos Gerenciais	99/102	128	124/136	146/160
Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional	25/25	25	11/10	30/26

Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais	10/10	5	8/18	23/20
Total	1553/1491	1611	1569/1739	1692/1639

Fonte: Dados da Coordenadoria de Registros Acadêmicos (2023)

Tabela 7 – Número de alunos do *Campus* Caxias do Sul de 2023 a 2025.

Curso	2023 1º/2º	2024	2025 1º/2º
Licenciatura em Matemática	204/112	117	94/56
Tecnologia em Processos Metalúrgicos	145/50	41	13/7
Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio	183/177	197	212/214
Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	210/197	213	227/202
Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio	198/182	193	203/209
Técnico em Plásticos Subsequente	103/52	29	53/31
Técnico em Administração (Proeja)	122/ 53	66	71/52
Engenharia Metalúrgica	217/188	201	180/124
Engenharia de Produção	202/196	218	221/155
Tecnologia em Processos Gerenciais	177/121	144	154/118
Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional	25/24	37	22/25
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais	26/24	22	20/19
Total	1812/1376	1478	1470/1212

Fonte: Dados da Coordenadoria de Registros Acadêmicos (2026)

Em relação aos aspectos econômicos, a evolução do município foi marcada por vários ciclos econômicos, ao longo dos séculos XX e XXI. O primeiro deles está ligado ao cultivo da videira para consumo próprio e, posteriormente, para a comercialização. Ainda nas primeiras décadas do século passado surgiram as fábricas mecano-metalúrgicas e têxteis, as quais se consolidaram como polos industriais atuantes. Foi a partir da instalação da indústria automobilística no país, no final da década de 1960, que a indústria metalmecânica viveu sua grande fase de expansão (Caxias do Sul, 2018).

A economia caxiense (SEBRAE, 2019) é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria (53,4%), Comércio (17%) e Serviços (29,6%) e é constituída por, aproximadamente, 34 mil estabelecimentos, sendo em torno de 6.100 empresas do setor industrial. Em 2018 a economia do município era a terceira do Estado, com PIB de R\$ 24.678,9 milhões, o que punha Caxias do Sul como a 32ª cidade do país com maior potencial de consumo urbano e segunda no cenário estadual. O PIB anual *Per Capita* em 2018 era de R\$ 48.959,00 (SEBRAE, 2019) e, em 2021, passou para R\$60.506,95 (IBGE, 2023). A Figura 1 traz a evolução histórica, desde 2005, do emprego formal na cidade de Caxias do Sul (CIC Caxias, 2025).

Figura 1 - Evolução histórica do emprego formal em Caxias do Sul

Mercado de Trabalho - Estoque					Variação	
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Agricultura	Total	Absoluta	Relativa
2005	65.756	18.919	42.566	127.182	2.856	2,3%
2006	70.703	19.447	44.844	134.994	7.812	6,1%
2007	78.842	21.230	47.084	147.156	12.162	9,0%
2008	83.387	22.346	51.250	156.983	9.827	6,7%
2009	80.044	23.273	53.994	157.311	328	0,2%
2010	90.944	25.781	54.747	171.472	14.161	9,0%
2011	96.393	26.409	55.451	178.253	6.781	4,0%
2012	92.787	27.315	59.766	179.868	1.615	0,9%
2013	91.166	27.846	60.782	179.794	-74	0,0%
2014	87.927	28.328	62.129	178.384	-1.410	-0,8%
2015	75.779	27.657	61.174	164.610	-13.774	-7,7%
2016	67.810	27.691	60.268	155.769	-8.841	-5,4%
2017	67.024	27.563	59.143	153.730	-2.039	-1,3%
2018	69.607	27.130	60.604	157.341	3.611	2,3%
2019	68.419	26.497	55.746	150.662	-6.679	-4,2%
2020	65.770	26.006	53.911	145.687	-4.975	-3,3%
2021	70.621	27.314	55.968	153.903	8.216	5,6%
2022	75.207	27.511	57.272	159.990	6.087	4,0%
2023	76.016	28.071	59.249	163.336	3.346	2,1%
2024	79.555	28.913	61.014	169.482	6.146	3,8%
2025	80.109	28.901	61.933	170.943	1.461	0,9%

Fonte: RAIS/CAGED/ NOVO CAGED-ME apud CIC Caxias (2025).

O *Campus* Caxias do Sul, sendo parte do bloco de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e possuindo características próprias de um *Campus* que está situado em um polo industrial amplamente desenvolvido, tem como um dos seus principais objetivos ofertar cursos que devem, ao mesmo tempo, suprir necessidades de desenvolvimento de cada região, bem como proporcionar ao egresso desses cursos, não apenas emprego, mas uma nova perspectiva de vida em sua trajetória como cidadão.

Desse modo, a implantação do IFRS – *Campus* Caxias do Sul, neste município, tem como finalidade atender às crescentes demandas da economia caxiense, por meio da qualificação dos trabalhadores nos mais diferentes segmentos e em diferentes níveis de ocupação, contribuindo para o aprimoramento da mão de obra necessária ao pleno desenvolvimento econômico.

3.2 Contexto político

Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o IFRS possui como missão

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar

desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais. (IFRS, 2024b, p. 27).

A visão institucional do IFRS é “Ser referência em educação, ciência e tecnologia como uma instituição pública, gratuita, de qualidade e com compromisso social.” (IFRS, 2024, p. 27). Ainda, seus valores são equidade e justiça social, democracia, cooperação, solidariedade, sustentabilidade, ética, desenvolvimento humano, inovação, qualidade e excelência, autonomia, respeito à diversidade e compromisso social (IFRS, 2024).

Em nível nacional, conforme o PDI (IFRS, 2024b), a criação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, da qual fazem parte os Institutos Federais, foi uma forma de reorganizar e fortalecer a educação profissional de nível técnico em todo o Brasil. Os Institutos Federais possuem como diretriz a verticalização de ensino por meio da oferta de cursos técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação, dentro dos espaços geográficos ocupados pelos seus *campi*. Além disso, o IFRS baseia-se no desenvolvimento integral do cidadão, na equidade, na competitividade econômica e na geração de novas tecnologias. De forma a atender essas demandas, o Estatuto do IFRS (IFRS, 2018b, Art. 6) prevê a garantia de vagas para a educação profissional técnica de nível médio e para cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica, conforme

Art. 6º No desenvolvimento de sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio e o mínimo de 20% (vinte por cento) das vagas para cursos de licenciatura e ou programas especiais de formação pedagógica, ressalvado o caso previsto no § 2º do Art. 8º e o previsto no inciso I do art. 7º da Lei Nº 11.892/08.

Parágrafo único: os percentuais previstos no caput deste artigo deverão ser atingidos preferencialmente em cada *campus*.

O *Campus* Caxias do Sul atende ao previsto no Estatuto do IFRS, uma vez que conta com quatro cursos de nível médio técnico (Fabricação Mecânica, Química, Plásticos e Administração), e com o curso de Licenciatura em Matemática. O PDI (IFRS, 2024, p. 107) prevê a articulação do ensino de graduação com os demais níveis de ensino da Instituição, com a pesquisa e com a extensão, estabelecendo “[...] diálogo entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanísticos e conhecimentos e habilidades relacionadas ao trabalho [...]”. O ensino, neste contexto, é comprometido com a formação de cidadãos trabalhadores, com a interculturalidade, com a democratização do conhecimento científico, tecnológico e pedagógico, com a promoção da cultura, tendo a pesquisa e a extensão como princípios educativos.

Sob esse viés, a adequação do projeto pedagógico às demandas locais e regionais deve considerar as potencialidades da Instituição no que se refere às condições infra estruturais e ao

corpo docente. Nessa perspectiva, o Curso de Técnico em Administração Integrado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos do IFRS – *Campus* Caxias do Sul, conta com um corpo docente especializado, envolvido com atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando um compartilhar de diferentes experiências científicas e pedagógicas.

3.3 Contexto sociocultural

Com respeito aos aspectos socioculturais (Caxias do Sul, 2018), Caxias do Sul conta com espaços para a realização de espetáculos culturais e esportivos, entre eles Casa da Cultura Percy Vargas de Abreu e Lima, Teatro do Sesi, Centro Municipal de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho, Espaço Multicultural da Festa da Uva, Centro de Eventos da Festa Nacional da Uva, Ponto de Cultura Casa das Etnias, entre outros. Em 2008, a cidade foi eleita a Capital Nacional da Cultura e, em 2009, ficou em primeiro lugar, no Brasil, na categoria de gestão cultural.

Diante deste cenário, o *Campus* Caxias do Sul desenvolve suas ações educativas. Dentre as ações que visam a formação integral dos estudantes, destacam-se as desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS), implantados pelo IFRS, que atuam diretamente em questões relacionadas à política de ações afirmativas e inclusivas, e as desenvolvidas pelo Núcleo de Arte e Cultura (NAC). O NAPNE visa a inclusão social de pessoas com necessidades educacionais específicas (PNEEs) por meio da tecnologia, educação e profissionalização. O núcleo realiza pesquisas na área de educação especial e informática acessível e promove a inserção de PNEEs na comunidade acadêmica. O NEABI é um espaço que reúne docentes, técnico-administrativos em educação, estudantes e outros interessados nas questões étnico-raciais. O núcleo presta assessorias relativas à implementação da Lei 11.645/08 (Brasil, 2008b), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial das redes de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. O NEPGS tem como objetivo a realização de investigação e produção científica sobre os estudos de Gênero e Sexualidade. Paralelo a isso, em 2020, o IFRS instituiu os Núcleos de Arte e Cultura, responsáveis por desenvolver, acompanhar e qualificar as ações propostas na Política de Arte e Cultura nos *campi* do IFRS⁴.

Segundo o PDI (2024b, p. 133),

⁴ Mais detalhes sobre cada um dos núcleos no site do *campus*, menu da Extensão: <https://ifrs.edu.br/caxias/>

O IFRS tem como pressuposto uma educação inclusiva, cujo objetivo é garantir o direito de todos(as) à educação, a partir da promoção da equidade e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos, entre outras.

E, nesse sentido, o *Campus* Caxias do Sul visa atender à demanda da sua comunidade, não só pela educação formal, mas também pela inclusão social e por atividades que visem a socialização como um todo. O desenvolvimento de práticas pedagógicas com estratégias diversificadas, incluindo ações desenvolvidas em parceria com os núcleos vêm ao encontro desse objetivo.

3.4 Contexto ambiental

Em relação ao contexto ambiental (Caxias do Sul, 2018), o município desenvolve projetos e atividades que visam incentivar e conscientizar a população para uma cidadania ecológica. Esse trabalho envolve a recuperação e a construção de áreas de lazer da cidade, tais como praças, parques e jardins, entre os quais podemos citar o Parque Municipal Mato Sartori, o Jardim Botânico, o Parque Getúlio Vargas (ou Parque dos Macaquinhos), Parque Cinquentenário, Praça Dante Alighieri, Parque da Lagoa do Desvio Rizzo e Parque de Eventos da Festa da Uva. Além disso, o município desenvolve programas voltados à educação ambiental, tais como Conhecer para Preservar, Plantando uma Nova Caxias, Repovoamento da Araucária e Programa Lixo Mínimo (PROLIM), bem como promove concursos e premiações como o Calendário Ecológico, Clic Ambiental, Olimpíada Ambiental e Parlamento Ambiental. Em 2007, de forma pioneira e única no Brasil, a Companhia de Desenvolvimento de Caxias (CODECA) implantou progressivamente a coleta automatizada de lixo. Depois da quarta fase da implantação, em 2012, foram disponibilizados cerca de 2 mil pares de contêineres para lixo orgânico e seletivo, atendendo 205 mil pessoas, representando 45% da população⁵.

Ao encontro das políticas municipais e atendendo ao Decreto nº 10.936 (Brasil, 2022), que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação, prioritariamente, às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. Essa prática auxilia na preservação de recursos naturais por meio do reaproveitamento de resíduos, no aumento da vida útil dos aterros sanitários, na redução da emissão de poluentes e na ampliação da consciência ambiental da sociedade por meio de mecanismos geradores de renda e trabalho.

⁵ Mais informações em: http://www.codeca.com.br/servicos_coletas_sobre_a_coleta_mecanizada.php. Acesso em: 24 mar. 2025.

Os artigos 1º e 4º da Lei 9.795 (Brasil, 1999a), que dispõe sobre a educação ambiental, preconizam

Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. [...]

Art. 4º São princípios básicos da educação ambiental:

- I - o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II - a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o sócio-econômico (*sic*) e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- III - o pluralismo de idéias (*sic*) e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- IV - a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V - a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI - a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII - a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- VIII - o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Em atenção à referida Lei, o Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT), *Campus* Caxias do Sul, visando “à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído” (Brasil, 2012a), promove reflexões em aulas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

A Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 (Brasil, 2021b, Art. 3) apresenta, entre outros, os seguintes princípios da Educação Profissional e Tecnológica:

- III - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
- IV - centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;

A premissa do trabalho assumido como princípio educativo está bem fundamentada por Saviani (1989), que afirma que o trabalho pode ser apresentado em três sentidos diversos, porém articulados entre si. No primeiro sentido, o trabalho é princípio educativo na medida em que determina, pelo grau de desenvolvimento social atingido historicamente, o modo de ser da educação em seu conjunto. No segundo sentido, o trabalho é princípio educativo quando coloca exigências específicas que o processo educativo deve preencher, em vista da participação direta dos membros da sociedade no trabalho socialmente produtivo. E, no terceiro sentido, a educação é apresentada como uma modalidade específica e diferenciada de trabalho: o trabalho pedagógico.

O Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) deve garantir as competências e as habilidades na formação apresentada, baseando-se em princípios éticos, políticos e pedagógicos, que buscam articular tecnologia e humanismo, sendo a prática profissional o eixo principal do currículo da formação técnica. Desse modo, a metodologia a ser trabalhada baseia-se na interdisciplinaridade entre as diferentes áreas de conhecimento, fundamentada nos referenciais de uma educação emancipatória.

Para finalizar esse conceito, é fundamental citar Ramos (2008), para quem “a finalidade da educação não deve ser a formação ‘para’; seja ‘para o mercado de trabalho’ ou ‘para a vida’. É a “formação pelo trabalho e na vida”. Portanto, torna-se imprescindível proporcionar aos educandos experiências de ensino e de aprendizagem que integrem a teoria e a prática, em que eles poderão vivenciar o trabalho coletivo e interativo, o que contribuirá para sua formação plena. Como destaque dessa formação, há a possibilidade de construções e formações de pensamentos elevados, que acarretarão a apropriação de conceitos essenciais para a intervenção na realidade e a ampliação da capacidade de compreender o mundo.

4 Perfil do Curso

O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) (Brasil, 2024) preconiza que o profissional formado em um Curso Técnico em Administração estará habilitado para atuar na gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica; elaborar orçamentos, fluxos de caixa, expedir relatórios e outros documentos; auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões; e utilizar sistemas de informação, aplicando conceitos e modelos de gestão em funções administrativas.

O documento ainda salienta que a atuação como Técnico em Administração exige

Conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda. Exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade. (Brasil, 2024, em Perfil profissional de conclusão)

Dessa forma, a Organização Didática (IFRS, 2024a, Art. 24) orienta que a matriz curricular apresente, na disposição de seus componentes curriculares, um núcleo de base comum e um núcleo profissional:

- I. Núcleo de base comum: conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciência humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica, inclusive do nível anterior, como elementos essenciais para a formação integral e o desenvolvimento do cidadão;
- II. Núcleo profissional: correspondente a cada eixo tecnológico em que se situa o curso, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão que deve compreender os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização no sistema de produção social.

Assim, orientados pela qualificação do perfil profissional e visando a formação integral dos estudantes, os componentes da matriz curricular buscam desenvolver competências e habilidades que articulem uma formação técnico-científica, cidadã e ética. Tomando como referências legais a Organização Didática do IFRS (IFRS, 2024a) e a nova BNCC (Brasil, 2018) é importante considerar na estruturação do curso:

- Núcleo de Base Comum: destinada aos componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades relativos à educação básica, com menor ênfase tecnológica; oportuniza a abordagem de temas e assuntos que contribuem para a formação integral do estudante enquanto cidadão.
- Núcleo Profissional: inclui componentes curriculares de caráter técnico e tecnológico baseados em fundamentos da tecnologia e conhecimentos técnicos necessários que fornecem ao estudante ferramentas para exercer a profissão de Técnico em Administração.

O Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) terá oferta anual, com organização semestral, organizado por eixos temáticos, com aulas presenciais no período noturno, totalizando 2.407 horas. A carga horária semestral está representada na Tabela 7, integrando os percursos formativos do ensino médio com os do ensino técnico.

Tabela 8 - Carga horária semestral do curso

	Carga horária total
1º semestre	415 horas
2º semestre	415 horas
3º semestre	415 horas

4º semestre	415 horas
5º semestre	415 horas
6º semestre	332 horas
Total	2407 horas

O arranjo semestral, sem interdependência de pré-requisitos entre as disciplinas, proporciona maior flexibilidade ao percurso formativo, permitindo que estudantes reprovados em um semestre retornem no semestre subsequente para dar continuidade aos estudos, deixando a repetição do semestre em que houve reprovação para após a conclusão do sexto semestre.

Destaca-se ainda que, uma vez concluído o curso, o egresso poderá dar prosseguimento de seus estudos no Ensino Superior, inclusive no próprio *Campus* Caxias do Sul, entre os cursos ofertados, dentre os quais destacamos: no Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais e no Curso de Graduação em Engenharia da Produção, contemplando a verticalização do ensino, que faz parte do mesmo eixo de formação profissional e/ou iniciar sua atuação como profissional técnico em funções inerentes à área.

5 Justificativa

O oferecimento do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) pelo *Campus* Caxias do Sul justifica-se primeiramente pelo princípio básico e legal prescrito pela Constituição Federal do Brasil de 1988 (Brasil, 1988), segundo o qual a educação é um direito de todos. E, em segundo lugar, considera-se também a determinação da LDB (Brasil, 1996), conforme explicita em seu Artigo 37, §1º: “Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.”

Nesse contexto, é importante destacar que a Educação de Jovens e Adultos (EJA), por meio de sua função reparadora e qualificadora, tem a missão de, além de qualificar para o mundo do trabalho, possibilitar a inserção social de jovens e adultos que, por razões diversas, não completaram sua escolarização. Uma vez que há, em nosso município, uma demanda de jovens e

adultos egressos da EJA (oferta no Ensino Fundamental), nosso *Campus* se propõe a oferecer a continuidade dessa formação, em nível de Ensino Médio, com diferentes profissionalizações, entre elas a de Administração. Justifica-se, desse modo, no âmbito do Programa EJA-EPT, o oferecimento de um curso técnico, que contribua com a qualificação profissional desse público e com a continuidade de sua escolarização. Assim, almeja-se

Construir um currículo voltado para a promoção da permanência, cujos tempos e espaços pedagógicos sejam compatíveis com as realidades dos sujeitos da EJA-EPT (PROEJA), tanto no que se refere à organização curricular, quanto à incorporação dos conhecimentos e experiências dessas pessoas. (CONIF, 2024, p. 09)

A área profissional da Gestão, objeto deste Projeto de Curso, por sua própria natureza de atividade-meio, está presente em todas as atividades econômicas. Pode-se dizer, de forma genérica, que as atividades de gestão estão direcionadas à oferta de apoio administrativo e logístico a todas as cadeias produtivas, qualquer que seja o setor econômico no qual ela se desenvolva. Assim, é possível identificar a necessidade de se planejar, de forma organizada e sistemática, tanto o apoio às atividades agropecuárias e extrativas quanto às atividades industriais, de comercialização e de prestação de serviços, que são destaque na região onde o *Campus* Caxias do Sul está inserido. Essa característica possibilita que os especialistas em Gestão sejam encontrados em diversas organizações, sejam estas públicas ou privadas, de todos os portes e de diferentes ramos de atividades. Além disso, contribui para o desenvolvimento profissional das pessoas que empreendem por conta própria contribuindo para sua regularização e para a superação do trabalho precarizado.

É preciso considerar também a importância que o setor produtivo atribui à organização profissional. Nesse sentido, o Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT), assim como cursos básicos de qualificação profissional relacionados ao setor, propõe-se a desenvolver atividades referentes às práticas profissionais, trazendo-as o mais próximo possível da realidade demandada. Ao mesmo tempo, oferece oportunidade para vivências concretas possíveis de serem percebidas pelo mundo do trabalho, as quais viabilizarão, então, o acesso e a oportunidade de emprego que valorizam a experiência profissional.

Além disso, vale-se também da Lei nº 11.892 (Brasil, 2008a), de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, os quais têm como objetivos, conforme a Seção III, no Art. 7º, incisos I e II, o seguinte: “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos” e “ministrar cursos de formação inicial e continuada de

trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”.

Nesse sentido, o IFRS, consciente de seu papel de indutor do desenvolvimento local e regional, colocou-se à disposição do Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, para implantar o *Campus* Caxias do Sul a fim de contribuir com a Educação Profissional e com a comunidade da região. A implantação/inserção dessa Instituição deve ser reconhecida, principalmente, como uma ferramenta que representa a possibilidade real de resgate do ensino e da cidadania dessa parte da população que ficou, durante muito tempo, excluída da educação regular de nosso país.

Assim sendo, a fim de formar profissionais conscientes de sua cidadania, preocupados em transformar a realidade em busca de uma sociedade mais democrática, solidária e humanista, o *Campus* Caxias do Sul adota os pressupostos metodológicos elencados neste Projeto Pedagógico de Curso. Partindo dessa premissa é que a organização do currículo está baseada no princípio de construção coletiva dos saberes humanos e sua sistematização ao longo da vida, respeitando a individualidade de cada estudante.

Em consonância com a Política Institucional para os cursos de Ensino Médio Integrado do IFRS, os saberes da vida prática precisam ser trabalhados e exercitados em atividades que permitam as expressões corporais, criativas, de relacionamento, de posicionamento, de debate etc. A proposta do IFRS em seus cursos de Ensino Médio Integrado busca superar a dualidade da formação acadêmica *versus* a formação para o trabalho e essa superação só é possível por meio da problematização dos currículos e das práticas.

Assim, objetiva-se formar o(a) Técnico(a) em Administração por um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos, que seja capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico da região. O(A) profissional Técnico(a) em Administração, com ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades voltadas à Gestão, ao Empreendedorismo e às Relações Interpessoais, encontra espaço privilegiado na região, tanto na indústria quanto em empresas comerciais ou de prestação de serviços, por se tratar de um profissional fundamental para o funcionamento desses setores da economia. Fica, assim, evidente a necessidade da manutenção e reformulação deste Projeto Pedagógico, cuja finalidade está em atender a demanda de profissionais necessários para essa área técnica em conformidade com a legislação vigente.

6 Proposta político pedagógica do curso

6.1 Objetivo geral

Proporcionar o acesso de jovens e adultos trabalhadores a uma educação de qualidade, aliando escolarização básica à formação profissional como Técnico em Administração, de forma a articular experiências de vida com os saberes escolares, em vista de sua inclusão socioprofissional por meio da educação.

6.2 Objetivos específicos

Configuram-se como objetivos específicos do curso:

- a) ofertar a Educação para Jovens e Adultos como estratégia pedagógica de inclusão social, pelo viés técnico-profissional, ao mundo do trabalho e das relações sociais mais amplas;
- b) proporcionar espaços de reflexão entre a teoria e a prática, em um processo dialógico de ensino e de aprendizagem;
- c) construir estratégias de ensino e de aprendizagem a serem utilizadas na articulação dos diferentes conhecimentos, em uma relação de horizontalidade;
- d) oferecer processos educacionais baseados na construção do conhecimento em âmbito coletivo, que aponte para a resolução de problemas e para o desenvolvimento da aprendizagem, direcionada a uma reflexão permanente sobre a prática, de forma interdisciplinar e contextualizada;
- e) proporcionar ao estudante situações de ensino e de aprendizagem que desenvolvam a capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões no mundo do trabalho, em geral, e na área administrativa e afins, em particular, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais;
- f) oferecer a jovens e a adultos a oportunidade de inserção no mundo do trabalho pelo conhecimento dos componentes científicos, tecnológicos, socioculturais e de linguagens, integrando uma formação de Ensino Médio a uma formação profissional na área da Administração;
- g) desenvolver a autonomia para atuar junto ao setor de administração de empresas, ou como gestor de seu próprio negócio;

h) desenvolver as aptidões necessárias para o uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como, desenvolver ferramentas de aperfeiçoamento constante;

i) propiciar a inclusão social e acessibilidade às pessoas com deficiência, a partir da integração dos mesmos aos processos educacionais, de maneira a desenvolver rotinas e aptidões para adaptação nos diversos ambientes de trabalho e de exercício da cidadania.

j) oportunizar o desenvolvimento de uma visão comprometida com questões sociais, com reconhecimento das diversidades, promovendo o estudo de temas transversais tais como: educação ambiental, direitos humanos, educação inclusiva e cultura afro-brasileira e indígena ao longo do curso.

6.3 Perfil do egresso

Ao longo do curso, além de questões inerentes a sua formação e ao desenvolvimento de competências gerais da Área da Gestão e Negócios, o estudante trabalha habilidades específicas relacionadas ao exercício da proatividade e das relações interpessoais e, a partir do estímulo à autonomia, adquire ferramental para a qualificação constante. Entende-se que o percurso formativo proposto ao estudante possibilita uma releitura do mundo no qual está inserido, sendo capaz de construir “conhecimentos, habilidades, competências e valores que transcendam os espaços formais da escolaridade e o conduzam à realização de si e ao reconhecimento do outro como sujeito”. (Brasil, 2000, p. 12).

De acordo com o disposto no CNCT (Brasil, 2024) o Técnico em Administração será habilitado para:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

Assim, em consonância com o que preconiza o referido documento, o(a) egresso(a) do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) poderá atuar em instituições públicas, privadas

e do terceiro setor, executando as funções de apoio administrativo e de suporte às operações organizacionais, por meio:

- a) da confecção, expedição, protocolo e arquivamento de documentos administrativos;
- b) do conhecimento básico de informática e sistemas;
- c) do conhecimento sobre gestão de pessoas, marketing e finanças;
- d) do conhecimento sobre os princípios e aplicações de processos produtivos e logísticos;
- e) do conhecimento do ambiente organizacional e suas interfaces;
- f) da utilização da capacidade empreendedora desenvolvida para analisar, planejar e implementar rotinas e procedimentos administrativos.

6.4 Diretrizes e atos oficiais

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT), baseia-se nos seguintes documentos da legislação vigente:

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (atualizada).

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Lei 11.741, de 16 de julho de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Lei nº 12.605, de 03 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas.

Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014. Acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Lei nº 13.278, de 02 de maio de 2016. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 referente ao ensino da arte.

Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Lei 13.632, de 06 de março de 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 para dispor sobre educação e aprendizagem ao longo da vida.

Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar.

Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003. Prevê a oferta da Educação Digital - BNCC da Computação.

Lei nº 14.495, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023.

Lei nº 14.986, de 25 de setembro de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir a obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio; e institui a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História no âmbito das escolas de educação básica do País.

Lei 15.388, de 14 de abril de 2026. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE).

Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 - Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais

para o Ensino Médio.

Resolução CNE/CP nº 1/2021 de 5 janeiro de 2021- Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Resolução CNE/CEB nº 1, de 28 de maio de 2021. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância.

Resolução CNE/CP nº 2, de 4 de abril de 2024. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

Resolução CNE/CEB nº 3, de 8 de abril de 2025. Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA.

Resolução nº 054, de 16 de agosto de 2016. Aprova a Regulamentação para Requisição do Nome Social no IFRS.

Resolução nº 055, de 25 de junho de 2019. Aprova a Política Institucional para os Cursos de Ensino Médio Integrado no IFRS.

Resolução nº54/2023 - CONSUP/REI - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024 a 2028.

Resolução nº 1/2024-CONSUP-REI, de 23 de janeiro de 2024. Organização Didática (OD) do IFRS vigente.

Instrução Normativa Proen nº 004, de 01 de setembro de 2016. Regulamenta os processos e os fluxos da Progressão Parcial para os estudantes dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Instrução Normativa Proex/Proen/DGP nº 001, de 05 de maio de 2020. Regulamenta as diretrizes e procedimentos para organização e realização de estágio obrigatório e não obrigatório dos estudantes do IFRS, assim como a atuação do IFRS como instituição concedente de estágio.

Instrução Normativa Proen nº 07, de 04 de setembro de 2020. Regulamenta os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes com necessidades educacionais específicas do IFRS.

Instrução Normativa Proen nº 08, de 05 de novembro de 2020. Regulamenta os fluxos e procedimentos de acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) para os estudantes indígenas do IFRS.

Instrução Normativa Proen nº 03, de 26 de maio de 2022 - Dispõe sobre orientações e fluxos para a requisição de Ausência Justificada com Critérios (AJUS), de estudantes da Educação de Jovens e Adultos do IFRS.

Instrução Normativa Proen nº 02, de 26 de fevereiro de 2024. Dispõe sobre as normas para oferta componentes curriculares na modalidade semipresencial nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino de Graduação, no âmbito do IFRS.

6.5 Formas de acesso ao curso

A Política de Ingresso Discente do IFRS (IFRS, 2018a, p. 3)

é o conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a concepção, a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos para a implantação de ações que promovam o ingresso de novos estudantes, em consonância com a Lei 11.892 [(Brasil, 2008a)], com o Projeto Pedagógico Institucional [(IFRS, 2024, cap 3)], com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS [(IFRS, 2024b)], com a Política de Ações Afirmativas do IFRS [(IFRS, 2014)], com a Política de Assistência Estudantil [(IFRS, 2013)] e de acordo com as demais legislações vigentes.

A admissão ao Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT), *Campus Caxias do Sul*, será realizada por meio de edital próprio, cujas etapas serão definidas, em âmbito de Instituto Federal, válido para todos os *campi* deste Instituto. Respeitando-se os termos da legislação vigente, especialmente no que concerne às políticas de ações afirmativas, e os documentos que orientam a EJA (Educação de Jovens e Adultos), alguns critérios de seleção já são pré-definidos, tais como a idade mínima para ingresso (18 anos), bem como a obrigatoriedade de ter concluído o Ensino Fundamental (8ª série ou 9º ano).

Quanto à etapa da matrícula, que consiste no ato formal pelo qual se dá a vinculação estudantil do cidadão à instituição, o processo está regulamentado na Organização Didática (IFRS, 2024a). Diante disso, os documentos exigidos e o cronograma estão descritos no edital de matrícula de referência. Qualquer irregularidade na documentação exigida no ato, ou após a matrícula, resultará na perda da vaga, o que dá direito ao *Campus Caxias do Sul* de convocar imediatamente outro candidato, caso haja tempo hábil pra início do curso no semestre de ingresso conforme edital de oferta de vaga. É permitida a matrícula por procuração, ficando o estudante responsável por todas as consequências daí decorrentes.

Para o Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) adota-se a organização semestral.

6.6 Princípios filosóficos e pedagógicos do curso

A Educação, conforme definida no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS (IFRS, 2024b, Cap. 3) é compreendida como um processo complexo e dialético, uma prática que envolve a transformação humana na direção do seu desenvolvimento pleno. Nesse sentido, ela deve

possibilitar a construção de conhecimentos de forma significativa, permitindo ao educando a sua inserção enquanto cidadãos plenos no mundo do trabalho.

Como o público do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) é formado por jovens e adultos, trata-se de pessoas que, por razões diversas, já tiveram contato com o mundo do trabalho. No entanto, por sua condição de excluídos da educação formal, são egressos não concluintes do sistema escolar e compõem, em geral, a massa de trabalhadores menos qualificada e, conseqüentemente, menos valorizada. Conforme o Projeto Pedagógico Institucional (IFRS, 2024b, p. 105)

Um dos compromissos sociais que o IFRS assegura [...] é com a Educação de Jovens e Adultos. Entende-se esta modalidade como forma de enfrentamento à exclusão histórica que resultou na negação de oportunidade às classes mais pobres ao acesso à formação básica. Assim, a Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT) deve consolidar-se como uma proposta pedagógica com elementos de combate às desigualdades educacionais no Brasil e como possibilidade significativa de elevação da escolaridade e formação profissional para aqueles(as) que não concluíram a educação básica na idade regular. Nesse sentido, a organização curricular e as práticas pedagógicas voltadas para o atendimento desse público devem ser pensadas considerando suas especificidades.

Entende-se, assim, que a Educação, antes instrumento de exclusão e divisão social, pode ser também uma importante ferramenta para a revalorização humana e profissional de seus egressos. Para tanto, ela deve ser compreendida como acessível e inclusiva para todos os indivíduos, independentemente de gênero, etnia, classe social ou quaisquer outras categorias. Deve ser acessível, na medida em que permite que possam retornar sem grandes obstáculos aqueles que, por diversos motivos, não encontraram condições para nela permanecer; e inclusiva, por buscar recuperar às suas fileiras aqueles que delas foram excluídos pela não oferta das condições que lhes permitiriam a permanência e a conseqüente formação.

Diante dessa concepção, compreende-se que todos os participantes de uma instituição de ensino, independentemente do segmento ao qual pertencem, sejam docentes, discentes ou técnicos administrativos, são responsáveis pela mudança, primeiramente, da sua própria Educação e de seu papel social para, posteriormente, todos se tornarem agentes de transformação da realidade social.

Nesse sentido, reconhecendo que o ser humano está inserido em um determinado contexto sócio-histórico-cultural, o *Campus Caxias do Sul* oferta um ensino que, em conformidade com LDB (Lei nº 9.394/96; Brasil, 1996, Art. 3º), está baseado nos princípios de “II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; IX - garantia de padrão de

qualidade; X - valorização da experiência extraescolar; XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais”, dentre outros. Além disso, este PPC observa as determinações legais presentes no Projeto Pedagógico Institucional (PPI; IFRS, 2024b, Cap. 3), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI; IFRS, 2024b), Política do Ensino Médio – Resolução CONSUP nº 55/2019 (IFRS, 2019) e a Organização Didática (OD) do IFRS (IFRS, 2024a).

E, com base nesses princípios, no caso particular do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) e de seu público, o *Campus* Caxias do Sul busca a promoção de uma Educação participativa, em que todos os segmentos estão envolvidos no processo de formação de todos. E, por sua vez, os estudantes deste *Campus*, a partir de suas experiências e de suas novas relações intraescolares, tornar-se-ão os protagonistas de sua própria formação, não apenas como indivíduos profissionais mas, também, como entes sociais e seres humanos.

Dessa forma, o curso assume como seus princípios as propostas resultantes de reflexões filosóficas, que vêm determinando a história da humanidade e a produção científica nas democracias modernas. Consideram-se também os resultados de estudos teórico-práticos, tanto gerais no campo da educação, quanto específicos da Educação de Jovens e Adultos. Leva-se em conta ainda o resultado de experiências desenvolvidas no âmbito do ensino médio e dos cursos de formação profissional da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica:

a) **humanismo**: o Curso adota o respeito aos indivíduos, na condição de seres humanos, que, como tais, constituem-se livres e iguais, aos quais devem ser assegurados os mesmos direitos e o acesso às mesmas oportunidades;

b) **educação como direito**: dentre os direitos a serem assegurados a todos os cidadãos, a Educação se constitui como direito básico, assegurado pela constituição como dever do Estado, inclusive como forma de acesso a seus outros direitos, ou seja, à cidadania plena;

c) **universalidade**: impõe-se o cumprimento do segundo a todos os cidadãos pela ampliação do direito à educação básica, pela universalização do ensino médio, como forma de estender o período escolar, em vista da consolidação de saberes, a produção humana, suas linguagens e formas de expressão para viver e transformar o mundo;

d) **inclusão**: corresponde ao papel e compromisso que entidades públicas integrantes dos sistemas educacionais têm com a inclusão da população em suas ofertas educacionais, que decorre da constatação de que os jovens e adultos que não concluíram a educação básica em sua faixa etária regular têm tido pouco acesso a essas redes, em um claro processo de exclusão escolar e, conseqüentemente, também social;

e) **a formação humana:** considera-se a Educação um instrumento da formação humana, observando como fundantes as condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais como determinantes dos modos como se produzem as identidades sociais, para além da categoria de “trabalhadores”;

f) **o trabalho como princípio educativo:** vincula a escola em nível médio com a perspectiva do trabalho, partindo do entendimento de que é por meio deste, como ação transformadora do/no mundo, que homens e mulheres produzem sua condição humana, assumindo-o, assim, em um papel claramente (trans)formativo do ser humano, buscando-se, portanto, integrar a formação humana mais geral, a uma formação para o Ensino Médio e para a formação profissional;

g) **autonomia:** leva a escola a negar a condição passiva tradicional do estudante e a assumi-lo como construtor ativo de sua própria formação, em/pelo convívio com outros estudantes e professores, em uma ação coletiva, mas de responsabilidades e competências individuais, a partir da apropriação dos conhecimentos que cada um faz dos conhecimentos construídos e/ou partilhados.

h) **conhecimentos prévios:** admite-se que o estudante, especialmente de um público como o da EJA, composto de jovens e adultos, tem acumulado, ao longo de sua vida, um conjunto de saberes que traz para a escola, e, a partir dos quais, uma vez considerados, a escola (e este *Campus*, em particular) deve iniciar a soma de novos conhecimentos em vista de outras formações, como a do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT);

i) **conhecimento contextualizado:** o aprendizado é mais efetivo quando o conhecimento partilhado é posto a partir da realidade a que pertence o estudante, como ambiente em que seus conhecimentos prévios têm valor de significação e podem contribuir para a construção de novos, em contraposição ao que se entende por “educação tradicional”, que ignora os conhecimentos prévios do estudante, considerando-o vazio de qualquer saber;

j) **conhecimento significativo:** entende-se que o aprendizado é mais efetivo se o conhecimento partilhado tem valor de significação para o estudante, sendo, pois, usual se apreendido e necessário, portanto, seu aprendizado, considerando, obviamente, o(s) novo(s) ambiente(s) a que ele adentra em decorrência de sua nova formação;

k) **ensino interdisciplinar:** o conhecimento, embora ainda organizado de modo disciplinar, constitui-se um todo e, como tal, deve ser ofertado de modo a articular as diversas áreas do saber, a fim de que o estudante tenha a perspectiva do conhecimento como um conjunto de saberes e de saberes-fazer, a serem somados na formação desse estudante como profissional;

l) **integração teoria-prática:** assumindo a prática como critério de verdade, a teoria dela decorrente, estimula-se a ênfase do aprendizado sobre a prática dos conhecimentos a serem compartilhados e apreendidos, sem, no entanto, negar ou ignorar a reflexão teórica sobre o objeto de estudo e a construção de novos conhecimentos, impondo-se a integração entre o saber e o saber-fazer;

m) **inevitabilidade do aprendizado:** o ser humano está em constante aprendizado em todas as experiências que lhe são compartilhadas, cabendo, pois, à escola a ênfase na participação da experiência e no contato com o conhecimento por ela partilhado, por parte do estudante, para, em seguida, verificar o quanto dali foi apreendido;

n) **avaliação como instrumento verificador de aprendizagem:** enfatiza a verificação da aprendizagem como objetivo do processo avaliativo, a fim de diagnosticá-la e prover, quando for o caso, as devidas ações cabíveis em busca do êxito.

o) **aprendizado progressivo:** o estudante aprende ao longo de todo o curso, sempre somando conhecimentos novos aos já obtidos, o que impõe, consequentemente, a aprovação progressiva, e que, de igual forma, esse mesmo estudante continua a aprender depois do curso, sempre se aperfeiçoando como ser humano e como profissional;

p) **compromisso ético socioprofissional:** o estudante, já egresso do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT), atuando na sociedade, na condição de profissional, com o compromisso ético da busca incessante de um mundo melhor, por meio da transformação social, decorrente de sua ação no trabalho e no mundo.

q) **Prevenção da Violência à Mulher:** trabalhar de maneira interdisciplinar a temática de “as Mulheres que Fizeram Histórias”, seja do ponto de vista histórico geral, como profissional (dentro da administração), e discutir estratégias de prevenção e combate à violência às mulheres nos vários componentes curriculares representa estratégia formadora de profissionais que atuem de maneira transformadora nos âmbitos profissional e social, enquanto cidadãos conscientes das múltiplas faces da violência de gênero que permeia as relações humanas.

r) **Educação Digital e BNCC da Computação:** os estudantes que são público-alvo do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT), em geral, foram inseridos na vida digital por necessidade ou interesse particular, muitas vezes sem o respaldo do conhecimento técnico e de questões éticas que esse aspecto da vida em sociedade demanda; assim, além de desenvolver habilidades relacionadas ao pensamento computacional (compreensão de algoritmo, raciocínio

lógico e resolução de problemas), urge educar para o mundo digital, ampliando conhecimentos sobre o funcionamento da internet, das redes e do mundo virtual, enfatizando o uso crítico e responsável das tecnologias digitais.

Além disso, amparado pela política institucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e com vistas ao desenvolvimento pleno de seus estudantes enquanto cidadãos, este PPC possibilita a articulação dos componentes curriculares a temas transversais. Seja por meio de ações pedagógicas diretamente relacionadas aos conteúdos propostos neste itinerário formativo, ou por meio de eventos ou atividades de socialização, enseja-se que temas como sustentabilidade e meio ambiente, consciência cidadã e direitos humanos, saúde coletiva e autocuidado, cultura, ciência e tecnologia sejam abordados e discutidos à luz do conhecimento científico e valorizando experiências e saberes prévios. Além disso, o *Campus* conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), que engloba os atendimentos às Pessoas com Deficiência, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS), garantindo debate e políticas de ações afirmativas às várias particularidades sociais percebidas nos estudantes do *Campus* e, em particular, no curso.

Acerca dos temas transversais da BNCC, destacam-se os seguintes pontos:

- Meio ambiente: Educação ambiental e para o consumo.
- Economia: Educação financeira, educação fiscal e trabalho.
- Saúde: Educação alimentar e nutricional.
- Cidadania e civismo: Vida familiar e social, educação para o trânsito, educação em direitos humanos, direitos da criança e do adolescente, respeito e valorização do idoso.
- Multiculturalismo: Diversidade cultural e valorização das matrizes históricas e culturais brasileiras.
- Ciência e tecnologia: Temas relacionados à ciência, tecnologia e comunicação.

Inserir esses importantes aspectos na formação dos estudantes visa:

- Contextualizar o aprendizado, tornando-o mais significativo para os alunos.
- Formar cidadãos críticos e conscientes, capazes de atuar na sociedade de forma responsável.
- Promover a interdisciplinaridade, integrando diferentes áreas do conhecimento.
- Abordar questões relevantes para a vida em sociedade, como sustentabilidade, ética, diversidade cultural, entre outras.

A proposta de abordagem dos temas transversais parte de diversas estratégias a serem implementadas junto da prática pedagógica articulada à matriz do curso:

- Integrar os temas transversais às disciplinas, relacionando-os aos conteúdos curriculares, tal como, educação ambiental e para o consumo, em especial nos componentes de Sociologia, Geografia e Biologia, embora o desenvolvimento sustentável permeie todas as etapas de formação dos estudantes e os princípios da sustentabilidade estejam presentes em vários componentes curriculares do curso; Economia, nos componentes da área técnica e no componente de História (história das teorias econômicas, história social do trabalho); multiculturalismo, nas perspectivas teóricas da Sociologia e Filosofia; História e Cultura Afro-brasileira e Indígena são trabalhados transversalmente e como conteúdos próprios nas disciplinas de História, Artes e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira; Ciência e Tecnologia em uma abordagem ampla, por meio do diálogo integrador entre os diferentes componentes curriculares; saúde e Educação para a Inclusão, especialmente no componente Inclusão e Saúde, para além dos temas já trabalhados em Educação Física e Biologia; em relação à Educação em Direitos Humanos, o tema é tangenciado nas disciplinas de Sociologia e História; Diversidade Cultural, em Sociologia; e Inovação é trabalhada em disciplina específica da área técnica.
- Utilizar metodologias ativas, como projetos, pesquisas, práticas pedagógicas não presenciais e debates, que envolvam os estudantes na discussão e na reflexão sobre os temas, trazendo-os ao centro da prática pedagógica, incentivando estratégias de autoestudo, a resolução de problemas, o pensamento lógico, o senso de pertencimento e a integração socioafetiva na comunidade escolar.
- Promover a participação dos alunos na tomada de decisões e na busca por soluções para os problemas sociais, integrando os estudantes ao *Campus* não somente por meio de auxílios e bolsas, mas incentivando-os à promoção prática da resolução de suas carências e na promoção de eventos integradores, como gincanas, festa junina e festa da família.
- Incentivar a pesquisa e a investigação sobre os temas, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico, como princípio pedagógico norteador da abordagem transversal proposta pela BNCC.

7 Representação gráfica do perfil de formação

1º SEMESTRE	
Formação Núcleo de Base Comum por Área	
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Espanhol Instrumental
Matemática e suas Tecnologias	Matemática I
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Informática I
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia
Formação Núcleo Profissional	
Administração	Princípios de Administração

2º SEMESTRE	
Formação Núcleo de Base Comum por Área	
Matemática e suas Tecnologias	Matemática II
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Artes
Formação Núcleo Profissional	
Administração	Gestão de Pessoas
Administração	Fundamentos de Marketing

3º SEMESTRE	
Formação Núcleo de Base Comum por Área	
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II
Matemática e suas Tecnologias	Matemática III
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Informática II
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Educação Física
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Sociologia
Formação Núcleo Profissional	
Administração	Contabilidade Aplicada à Administração
Administração	Noções de Finanças Empresariais

4º SEMESTRE	
Formação Núcleo de Base Comum por Área	

Matemática e suas Tecnologias	Matemática IV
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Filosofia
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química
Formação Núcleo Profissional	
Administração	Processos de Pessoal: do Registro à Rescisão
Administração	Negociação e Vendas

5º SEMESTRE	
Formação Núcleo de Base Comum por Área	
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Inglesa
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Inclusão e Saúde
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física
Formação Núcleo Profissional	
Administração	Administração da Produção e da Qualidade
Administração	Gestão de Custos e Formação de Preços

6º SEMESTRE	
Formação Núcleo Profissional	
Administração	Empreendedorismo e Inovação
Administração	Gestão de Projetos
Administração	Indicadores e Desempenho Econômico-Financeiro das Empresas
Administração	Estratégias Empresariais

8 Matriz curricular

A matriz curricular do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) é composta por componentes curriculares do Núcleo de Base Comum (Ciências da Natureza; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias) e componentes curriculares do Núcleo Profissional (área de Administração):

Sem.	COMPONENTE CURRICULAR	Horas-relógio	Horas-aula	Períodos semanais
1º	Núcleo de Base Comum			
	Espanhol Instrumental	50	60	3
	Matemática I	33	40	2
	Informática I	83	100	5
	Biologia	83	100	5
	Geografia	83	100	5
	Núcleo Profissional			
	Princípios de Administração	83	100	5
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 1º SEMESTRE		415	500	25
Sem.	COMPONENTE CURRICULAR	Horas-relógio	Horas-aula	Períodos semanais
2º	Núcleo de Base Comum			
	Matemática II	50	60	3
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	33	40	2
	História	83	100	5
	Artes	83	100	5
	Núcleo Profissional			
	Gestão de Pessoas	83	100	5
	Fundamentos de Marketing	83	100	5
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 2º SEMESTRE		415	500	25
Sem.	COMPONENTE CURRICULAR	Horas-relógio	Horas-aula	Períodos semanais
3º	Núcleo de Base Comum			
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	33	40	2
	Matemática III	50	60	3
	Informática II	33	40	2
	Educação Física	50	60	3
	Sociologia	83	100	5
	Núcleo Profissional			
	Contabilidade Aplicada à Administração	83	100	5
	Noções de Finanças Empresariais	83	100	5
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 3º SEMESTRE		415	500	25
Sem.	COMPONENTE CURRICULAR	Horas-relógio	Horas-aula	Períodos semanais
4º	Núcleo de Base Comum			
	Matemática IV	33	40	2
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	50	60	3
	Filosofia	83	100	5
	Química	83	100	5

	Núcleo Profissional			
	Processos de Pessoal: do Registro à Rescisão	83	100	5
	Negociação e Vendas	83	100	5
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO 4º SEMESTRE		415	500	25
Sem.	COMPONENTE CURRICULAR	Horas-relógio	Horas-aula	Períodos semanais
5º	Núcleo de Base Comum			
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV	33	40	2
	Língua Inglesa	50	60	3
	Inclusão e Saúde	83	100	5
	Física	83	100	5
	Núcleo Profissional			
	Gestão de Custos e Formação de Preços	83	100	5
	Administração da Produção e da Qualidade	83	100	5
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO 5º SEMESTRE		415	500	25
Sem.	COMPONENTE CURRICULAR	Horas-relógio	Horas-aula	Períodos semanais
6º	Núcleo Profissional			
	Empreendedorismo e Inovação	83	100	5
	Gestão de Projetos	83	100	5
	Indicadores e Desempenho Econômico-Financeiro das Empresas	83	100	5
	Estratégias Empresariais	83	100	5
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO 6º SEMESTRE		332	400	20
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO		2407	2900	145

Quadro síntese da Matriz curricular:

Sem.	Núcleo	Horas-relógio	Horas-aula	Períodos semanais
1º	Núcleo de Base Comum	332	400	20
	Núcleo Profissional	83	100	5
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 1º SEMESTRE		415	500	25
Sem.	Núcleo	Horas-relógio	Horas-aula	Períodos semanais
2º	Núcleo de Base Comum	249	300	15
	Núcleo Profissional	166	200	10
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 2º SEMESTRE		415	500	25
Sem.	Núcleo	Horas-relógio	Horas-aula	Períodos semanais
3º	Núcleo de Base Comum	249	300	15
	Núcleo Profissional	166	200	10
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 3º SEMESTRE		415	500	25
Sem.	Núcleo	Horas-	Horas-	Períodos

		relógio	aula	semanais
4º	Núcleo de Base Comum	249	300	15
	Núcleo Profissional	166	200	10
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO 4º SEMESTRE		415	500	25
Sem.	Núcleo	Horas-relógio	Horas-aula	Períodos semanais
5º	Núcleo de Base Comum	249	300	15
	Núcleo Profissional	166	200	10
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO 5º SEMESTRE		415	500	25
Sem.	Núcleo	Horas-relógio	Horas-aula	Períodos semanais
6º	Núcleo de Base Comum	0	0	0
	Núcleo Profissional	332	400	20
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO 6º SEMESTRE		332	400	20
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO		2407	2900	145

8.1 Prática profissional

Segundo a Organização Didática do IFRS (IFRS, 2024a, Art. 212)

A prática profissional deverá constituir-se como um procedimento didático-pedagógico que articula os saberes apreendidos nas atividades educativas formais, específicos de cada área de formação e dos diferentes níveis de ensino, com os saberes do mundo do trabalho, de modo que promova o aperfeiçoamento técnico, científico, tecnológico e cultural dos estudantes, bem como contribua com a sua formação para a cidadania.

Neste curso, as práticas profissionais estarão em atividades que envolvam a aplicação de conhecimentos prévios e adquiridos, relacionando a formação geral com a formação profissional e ainda com as várias possibilidades culturais, políticas e socialmente integradoras existentes no *campus*, possibilitando uma formação humanística e uma vivência transdisciplinar e institucional vinculada ao desenvolvimento para o mundo do trabalho e ao estímulo à verticalização da formação.

Essas atividades desempenham importante papel no desenvolvimento de aspectos profissionais, mas também de caráter predominantemente social. A temática social diz respeito à interação dos estudantes, seja em suas relações entre si, com outras turmas, cursos e segmentos do IFRS – *Campus* Caxias do Sul, ou mesmo com familiares. Essas atividades visam, portanto, ao fortalecimento das diversas relações dos estudantes e, para esse fim, contemplam eventos como recepções a novos alunos e a familiares, festas de alusão a datas comemorativas, despedidas a formandos, entre outras, que possam contribuir, de alguma forma, para o fortalecimento dos vínculos e, em última instância, à sua formação como ser humano.

Por sua vez, a temática profissional se refere ao envolvimento dos estudantes com a área de formação de Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT). As atividades desse eixo visam, pois, à aproximação e inserção dos estudantes ao ambiente e às discussões da área da gestão e dos negócios, particularidade do mundo do trabalho proposta pelo curso. Entre as atividades a serem promovidas, podem-se listar palestras, oficinas, seminários, semanas acadêmicas, que contribuam para a formação profissional dos estudantes.

Assim, as atividades promovidas numa e noutra frente buscam o fortalecimento dos vínculos dos estudantes com a própria Instituição a que passam a pertencer, tanto para o controle de evasão escolar e consequente permanência e êxito dos estudantes, quanto para a sua formação global como pessoa, como cidadão e como profissional da Administração. Acrescenta-se ainda como possibilidades de prática profissional: o estágio curricular não obrigatório, as atividades de extensão e pesquisa relacionadas ao campo de estudo da administração.

8.2 Programa por componentes curriculares

1º SEMESTRE

Formação Núcleo de Base Comum

Componente curricular: Espanhol Instrumental	
Carga horária total (hora-relógio): 50 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 50 horas
Objetivo geral do componente curricular: Proporcionar condições para a prática de comunicação básica na língua estrangeira e habilidade de leitura e escrita de textos.	
Ementa: Promover a autonomia comunicativa mediante o desenvolvimento integrado das habilidades de leitura, escrita, compreensão auditiva e oralidade. Análise de múltiplos gêneros textuais, explorando as estruturas gramaticais básicas sob uma perspectiva funcional. Reconhecimento da diversidade linguística através do contraste entre as variantes da Espanha e da América, e da promoção de uma abordagem comparativa entre o português e o espanhol para otimizar o aprendizado e evitar interferências entre os idiomas.	
Referências Básicas: [1] ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. Gramática de uso de español: teoría y práctica. Madrid: Ediciones SM, 2010. [2] FANJUL, A.; RUSSO, M.; ELIAS, N.; BAYGORRIA, S. Gramática y Práctica de Español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2005. [3] HERMOSO, A. G. Conjugar es fácil: en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1997. Referências Complementares: [1] ESTAMPA, E. Português Espanhol, guias de conversação. Madrid: Estampa, 2011. [2] GONZÁLEZ HERMOSO, A. G. et al. Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1996. [3] HERMOSO, A. G.; DUEÑAS, C. R. Curso de puesta a punto en español: escriba, hable, entienda, argumente. Madrid: Edelsa, 1998. [4] MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español, tomo II. Madrid: Edelsa, 2011. [5] UNIVERSIDAD de Alcalá de Hernández. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2002.	

Componente curricular: Matemática I	
Carga horária total (hora-relógio): 33 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 33 horas
Objetivo geral do componente curricular: Oportunizar situações de aprendizagem para o desenvolvimento da capacidade de leitura, de interpretação e de generalização a fim de ampliar habilidades relacionadas à resolução de problemas, utilizando os pensamentos numérico e algébrico.	
Ementa: Estudo dos conjuntos numéricos. Definição e compreensão de razão e proporção. Introdução e aplicação do conceito de grandezas diretamente proporcionais.	
Referências básicas: [1] BUIAR, Celso Luiz. Matemática financeira. Curitiba, PR: Editora do Livro Técnico, 2010. [2] DANTE, L. R. Matemática. São Paulo: Ática, 2010. [3] IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções. v. 1, 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. Referências complementares: [1] BIANCHINI, Edwaldo. Matemática. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2011. [2] FACCHIN, W. Matemática para a escola de hoje. Volume Único. 4. ed. São Paulo, SP: FTD, 2006.	

- [3] FERNANDES, W. S., **Matemática para o ensino médio: volume único**. São Paulo: IBEP. 2005.
- [4] GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JR., José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2011.
- [5] IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. **Matemática: ciência e aplicações**. São Paulo: Atual, 2010.

Componente curricular: Informática I	
Carga horária total (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Proporcionar experiências educativas que capacitem a compreensão do uso do computador como uma ferramenta essencial para conquistas acadêmicas e profissionais, desenvolvendo habilidades de pensamento computacional, estimulando o pensamento crítico, ético e a criatividade.	
Ementa: Introdução à informática. Introdução ao Moodle e ao Sistema Acadêmico. Estudo de editores de textos. Apresentação de ferramentas para internet e e-mail.	
Referências básicas: [1] JOYCE J.; MOON M. Microsoft Office System 2007 - Rápido e Fácil . 1. ed. São Paulo: Editora Bookman Companhia, 2007. [2] LANCHARRO, E. A.; MOLINA, S. (Trad.). Informática Básica . São Paulo: Pearson, 1991. [3] NORTON, P. Introdução à Informática . São Paulo: Editora Makron Books, 2007.	
Referências complementares: [1] CARMO, João Clodomiro do. O que é informática . 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. [2] VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. [3] SILVA, J. M. C.; ACCORSI, M. I. Manual do Moodle para alunos . Laboratório de Desenvolvimento e Aprendizagem de Software (LADS). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, <i>Campus Bento Gonçalves</i> : 2015. Disponível em: https://ifrs.edu.br/atividades-pedagogicas-nao-presenciais/servidores/moodle/ . Acesso em: 05 abr. 2024. [4] SOUZA, M. F. F. Computadores e sociedade: da filosofia às linguagens de programação . Editora Intersaberes, 2016. [5] MARTINS, Agenor de Sousa. O que é computador . São Paulo: Brasiliense, 1991. [6] BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Computação . Brasília, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/BNCCComputaoCompletoDiagramado.pdf . Acesso em: 22 ago. 2025.	

Componente curricular: Biologia	
Carga horária total (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Compreender os princípios fundamentais e a complexidade da vida, abrangendo a estrutura e o funcionamento dos seres vivos, sua diversidade, suas bases celulares, genéticas e evolutivas, bem como as interações e interdependências entre os organismos e o ambiente, promovendo atitudes de cuidado com a saúde, consciência socioambiental e educação para a vida.	
Ementa: Estudo das teorias de origem da vida e dos compostos orgânicos essenciais aos seres vivos, relacionando-os à educação alimentar e nutricional. Análise da organização celular (procarionte e eucarionte), divisão celular e diversidade dos seres vivos, com introdução aos principais grupos biológicos e seus critérios de classificação. Abordagem dos aspectos gerais	

da anatomia e fisiologia humana, incluindo educação sexual, saúde física e mental, noções de primeiros socorros, agentes infecciosos e imunização. Compreensão das relações ecológicas, níveis de organização da vida, fluxo de energia, ciclos biogeoquímicos, biomas e impactos ambientais, articulando Ecologia e Educação Ambiental. Estudo dos fundamentos da genética, hereditariedade e mecanismos evolutivos, integrando-os à compreensão da biodiversidade e das transformações da vida ao longo do tempo.

Referências básicas:

- [1] SADAVA, D.; HELLER, H. Craig; HILLIS; David M.; HACKER, Sally D. **Vida: A Ciência da Biologia**. Vol. 1 - constituintes químicos da vida, células e genética. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- [2] SADAVA, David; HELLER, H. Craig; HILLIS; David M.; HACKER, Sally D. **Vida: A Ciência da Biologia**. Vol. 2 - Evolução, Diversidade e Ecologia. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- [3] SADAVA, David; HELLER, H. Craig; HILLIS; David M.; HACKER, Sally D. **Vida: A Ciência da Biologia**. Vol. 3 - Forma e função de plantas e animais. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Referências complementares:

- [1] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde e prevenção nas escolas**: guia para a formação de profissionais de saúde e de educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- [2] GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R.; CARROL, S. B.; DOEBLEY, J. **Introdução à genética**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- [3] MARGULIS, L.; SCHWARTZ, K. V. **Cinco Reinos**: um Guia Ilustrado dos Filos da Vida na Terra. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- [4] RAVEN, P. H.; EICHHORN, S. E.; EVERT, R. F. **Biologia Vegetal**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- [5] REECE, J. B.; URRY, L. A.; CAIN, M. L. et al. **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- [6] RICKLEFS, R.; RELYEA, R. **A economia da natureza**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- [7] RIDLEY, M. **Evolução**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- [8] SCHWANKE, C. **Ambiente**: Conhecimentos e Práticas. Porto Alegre: Bookmann, 2013.
- [9] VANPUTTE, C.; REGAN, J.; RUSSO; A. **Anatomia e Fisiologia de Seeley**. Porto Alegre: 10. ed. Editora McGraw-Hill, 2016.

Componente curricular:

Geografia

Carga horária total (hora-relógio):

83 horas

Carga horária presencial (hora-relógio):

83 horas

Objetivo geral do componente curricular: Compreender a sociedade e a natureza, identificando as suas interações no espaço em diferentes contextos geográficos integradas ao planejamento ambiental e sustentável dos lugares ocupados pelo ser humano.

Ementa: Estudo das categorias de análise do espaço geográfico: paisagem, território, região e lugar. Caracterização de natureza e espaço geográfico; as inter-relações entre os aspectos demográficos, urbanos, rurais e industriais nas diferentes sociedades. Relação entre o desenvolvimento das sociedades e a preservação ambiental. A Nova Ordem Mundial e suas implicações no destino da vida das diferentes sociedades e na economia global. Aspectos fundamentais da geopolítica nacional e mundial. As manifestações do trabalho no espaço geográfico seguindo o processo de especialização da paisagem.

Referências básicas:

- [1] ADAS, M. **Panorama geográfico do Brasil**: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna, 2004.
- [2] ESTÊVEZ, L. F. **Biogeografia, climatologia e hidrogeografia**: fundamentos teórico-conceituais e aplicados. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016.

[3] GROTZINGER, J. **Para entender a terra**. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Referências complementares:

[1] FIGUERÓ, A. **Biogeografia - dinâmicas e transformações da natureza**. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

[2] FITZ, P. **Cartografia Básica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

[3] FLORENZANO, T. **Geomorfologia - conceitos e tecnologias virtuais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

[4] OLIVEIRA, V. C. **Capitalismo e questão social**. São Paulo: Editora Pearson, 2015.

[5] ROLLET, C. **Introdução à demografia**. Portugal: Porto Editora, 2007.

Formação Núcleo Profissional

Componente Curricular: Princípios de Administração	
Carga horária total (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Compreender o significado da Administração, as principais funções administrativas e áreas de uma organização.	
Ementa: Conceituação de administração. Levantamento de antecedentes históricos. Caracterização das habilidades necessárias ao profissional de administração. Estudo das principais teorias. Detalhamento do processo administrativo. Fundamentação de planejamento (níveis e etapas), de organização (estrutura e principais áreas de uma organização), de direção (gerenciar pessoas) e de controle (indicadores/acompanhamento).	
Referências Básicas: [1] CERTO, Samuel C. Administração moderna . 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. [2] MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. [3] NOGUEIRA, Arnaldo José França Mazzei. Teoria geral da administração para o século XXI . São Paulo: Ática, 2007.	
Referências Complementares: [1] CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 7. ed. São Paulo: Campus, 2004. [2] DAFT, Richard L. Administração . São Paulo: Cengage Learning, 2010. [3] FAYOL, Henri. Administração industrial e geral . 10. ed. São Paulo: Atlas, 1990. [4] MORGAN, Gareth. Imagens da organização . São Paulo: Atlas, 2006. [5] TAYLOR, Frederick W. Princípios de administração científica . 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.	

2º SEMESTRE

Formação Núcleo de Base Comum

Componente curricular: Matemática II	
Carga horária total (hora-relógio): 50 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 50 horas

Objetivo geral do componente curricular: Oportunizar situações de aprendizagem para o desenvolvimento da capacidade de leitura, de interpretação e de generalização a fim de ampliar habilidades relacionadas à resolução de problemas, utilizando os pensamentos numérico, algébrico e estatístico.	
Ementa: Definição de Porcentagem. Estudo e aplicação de variação percentual. Introdução à estatística. Conceituação e estudo da potenciação e suas propriedades e do logaritmo e suas propriedades.	
Referências básicas: [1] BUIAR, Celso Luiz. Matemática financeira . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. [2] DANTE, L. R. Matemática . São Paulo: Ática, 2010. [3] IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções . v. 1, 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.	
Referências complementares: [1] BIANCHINI, Edwaldo. Matemática . 7. ed. São Paulo: Moderna, 2011. [2] FACCHIN, W. Matemática para a escola de hoje . Volume único. 4. ed. São Paulo: FTD, 2006. [3] FERNANDES, W. S., Matemática para o ensino médio : volume único. São Paulo: IBEP. 2005. [4] GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JR., José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. Matemática fundamental : uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2011. [5] IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. Matemática : ciência e aplicações. São Paulo: Atual, 2010.	

Componente curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	
Carga horária total (hora-relógio): 33 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 33 horas
Objetivo geral do componente curricular: Desenvolver as competências linguísticas e o senso crítico, a partir do estudo da língua e da literatura em diferentes contextos sociais.	
Ementa: A linguagem como geradora de significação e constituidora da pessoa humana e dos coletivos sociais. Ortografia. Acentuação gráfica. Estrutura da frase. Morfologia. Estratégias de leitura, compreensão e produção de textos. Tipologia textual: a descrição. A literatura como manifestação cultural identitária da sociedade: literatura indígena. Estratégias de apresentação e uso de recursos audiovisuais.	
Referências básicas: [1] BOSI, A. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix. 2006. [2] CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo . 5. ed. São Paulo: Lexikon, 2019. [3] FERREIRA, A. B. H.; FERREIRA, M. B. (Coord.). Dicionário Aurélio da língua portuguesa . 8. ed. Curitiba: Positivo, 2012. [4] MEDEIROS, J. B. Como escrever textos, gêneros e sequências textuais . São Paulo: Atlas, 2017.	
Referências complementares: [1] ABREU, A. S. Curso de Redação . 12. ed. São Paulo: Ática, 2004. [2] BAGNO, M. A. Língua de Eulália : novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2010. [3] CUTI, L. S. Literatura Negro-brasileira . 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2010. [4] GRAÚNA, G. Contrapontos da Literatura Indígena Contemporânea . Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013. [5] SARMENTO, L. L. Gramática em textos . 5. ed. São Paulo: Moderna, 2005.	

Componente curricular: História	
Carga horária total (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Perceber a História como processo, suscitando a argumentação e o confronto de ideias, realizando sínteses e estabelecendo relações.	
Ementa: A História como instrumento de análise da evolução das sociedades humanas no tempo a partir de uma percepção processual dos aspectos econômicos, sociais e culturais considerando a diversidade dos diversos povos. Estudo da cultura Afro-Brasileira e Indígena.	
Referências básicas: [1] ARIÈS, P. (org.) História da vida privada . Vols.1-5. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. [2] ARRUDA, J. J. de A; PILETTI, N. Toda a História . História Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2007. [3] NOVAIS, Fernando A. (Coord.). História da vida privada no Brasil . Vols. 1-5. São Paulo: Cia. das Letras, v/d.	
Referências complementares: [1] ARENDT, H. A condição humana . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997. [2] CARR, Edward Hallett; LINHARES, Maria Yedda Leite (Rev. téc.). Que é história? . São Paulo: Paz e Terra, 2011. [3] CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho . 15. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2012. [4] COTRIM, Gilberto. História global: Brasil e geral: volume único . 8. ed. São Paulo, SP: Saraiva, c2005. [5] FAUSTO, Boris; FAUSTO, Sérgio. História do Brasil . 14. ed. São Paulo, SP: Edusp, 2012.	

Componente curricular: Artes	
Carga horária total (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Estimular a compreensão da Arte e o desenvolvimento da criatividade, por meio do estudo das diferentes manifestações artísticas, possibilitando diversas experiências estéticas e novas leituras da realidade.	
Ementa: Estudo de conceitos básicos para a compreensão da Arte como área do conhecimento humano, em suas diferentes manifestações: artes visuais, a dança, a música e o teatro. Análise de diferentes obras artísticas e suas relações com outros campos do conhecimento, inclusive obras da cultura brasileira, afro-brasileira e indígena. Realização de exercícios de percepção e de sensibilização para uma melhor leitura das obras artísticas.	
Referências básicas: [1] CIAVATTA, Lucas. O Passo: Música e Educação . Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2014. [2] FARTHING, Stephen. Tudo sobre Arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos . Rio de Janeiro: Sextante, 2011. [3] SCHAFER, Murray. O Ouvido Pensante . São Paulo: UNESP, 2012.	
Referências complementares: [1] COLI, Jorge. O Que é Arte . São Paulo: Brasiliense, 1981. [2] HERCULANO-HOUZEL, Suzana. Sexo, Drogas, Rock'n roll & Chocolate: O cérebro e os prazeres da vida cotidiana . Rio de Janeiro: Vieira&Lent, 2007. [3] JOURDAIN, Robert. Música, Cérebro e Êxtase: como a música captura nossa imaginação . Rio de Janeiro: Objetiva, 1998. [4] KINDERSLEY, Dorling. Grandes Pinturas . São Paulo: Publifolha, 2011. [5] RAMIL, Vitor. A Estética do Frio: conferência de Genebra . Porto Alegre: Satole, 2004	

Formação Núcleo Profissional

Componente Curricular: Gestão de Pessoas	
Carga horária total (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Reconhecer a importância da gestão de pessoas nas organizações, compreendendo os subsistemas da área e os métodos necessários à atuação do Técnico em Administração.	
Ementa: Estudo da evolução da Gestão de Pessoas. Estudo dos aspectos básicos dos Subsistemas de Gestão de Pessoas: Planejamento, Recrutamento e Seleção, Cargos e remuneração, Rotinas trabalhistas, Treinamento e Desenvolvimento, Avaliação de desempenho, Benefícios sociais, Saúde, higiene e segurança do trabalho. Introdução às Relações Trabalhistas. Introdução à Legislação aplicada.	
Referências Básicas: [1] BOHLANDER, George; SNELL, Scott. Administração de recursos humanos . 16. ed.: São Paulo: CENGAGE, 2015 [2] CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos : fundamentos básicos. 7. ed. rev. atual. Barueri: Manole, 2010. [3] COSTA, Érico da Silva. Gestão de pessoas . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	
Referências Complementares: [1] CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas : transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. [2] CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos : o capital humano das organizações. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. [3] DUTRA, Joel Souza. Competências : conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2010. [4] DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas : modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011. [5] SILVA, Mônica Maria. Planejamento de carreiras . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.	

Componente Curricular: Fundamentos de Marketing	
Carga horária (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Reconhecer a importância do marketing, os elementos fundamentais e tarefas necessárias para administração de marketing bem-sucedida.	
Ementa: Conceituação de marketing. Pesquisa e segmentação de mercado. Definição de posicionamento e de composto de Marketing. Comportamento do Consumidor. Marketing de produto e serviços. Marketing digital.	
Referências Básicas: [1] CASAS, Alexandre Luzzi Las. Administração de marketing . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019. [2] GIOIA, Ricardo M. <i>et al.</i> Fundamentos de marketing : conceitos básicos coleção de marketing, vol. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. [3] KOTLER, Philip. Marketing sem segredos . 1. ed. Porto Alegre: Editora Bookman Companhia, 2005.	
Referências Complementares: [1] KARSAKLIAN, Eliane. Comportamento do consumidor . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. [2] KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson,	

c2008.

[3] RICCA, Domingos. **Administração e Marketing para pequenas e médias empresas no varejo**. Rio de Janeiro: CLA Editora, 2005.

[4] ROSA, Marcos Paulo. **Métodos e ferramentas do marketing**. Curitiba: Livro Técnico, 2012.

[5] SILVA, Ricardo Gomes da; LANINI, Telma Regina Esteves. **Marketing e comunicação no universo digital**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 jun. 2026.

3º SEMESTRE

Formação Núcleo de Base Comum

Componente curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	
Carga horária total (hora-relógio): 33 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 33 horas
Objetivo geral do componente curricular: Desenvolver as competências linguísticas e o senso crítico, a partir do estudo da língua e da literatura em diferentes contextos organizacionais.	
Ementa: Estudo da tipologia textual: A linguagem como geradora de significação e constituidora da pessoa humana e dos coletivos sociais. Estrutura da Frase e do Parágrafo. Morfologia. Estratégias de leitura, compreensão e produção de textos. Tipologia textual: a narração. A literatura como manifestação cultural identitária da sociedade: literatura afro-brasileira. Estratégias de apresentação e uso de recursos audiovisuais.	
Referências básicas: [1] BOSI, A. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, 2006. [2] CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo . 5. ed. São Paulo: Lexikon, 2019. [3] FERREIRA, A. B. H.; FERREIRA, M. B. (Coord.). Dicionário Aurélio da língua portuguesa . 8. ed. Curitiba: Positivo, 2012. [4] MEDEIROS, J. B. Como escrever textos, gêneros e sequências textuais . São Paulo: Atlas, 2017.	
Referências complementares: [1] ABREU, A. S. Curso de Redação . 12. ed. São Paulo: Ática, 2004. [2] BAGNO, M. A. Língua de Eulália: novela sociolinguística . São Paulo: Contexto, 2010. [3] CUTI, L. S. Literatura Negro-brasileira . 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2010. [4] GRAÚNA, G. Contrapontos da Literatura Indígena Contemporânea . Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013. [5] SARMENTO, L. L. Gramática em textos . 5. ed. São Paulo: Moderna, 2005.	

Componente curricular: Matemática III	
Carga horária total (hora-relógio): 50 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 50 horas
Objetivo geral do componente curricular: Oportunizar situações de aprendizagem para o desenvolvimento da capacidade de leitura, de interpretação e de generalização a fim de ampliar habilidades relacionadas à resolução de problemas relacionados à matemática financeira, utilizando os pensamentos numérico e algébrico.	
Ementa: Estudo da Matemática Financeira: definição de Capital, juros, taxa de juros e montante. Estudo de juros e descontos simples. Estudo de juros e descontos compostos. Conceituação e aplicação de taxas equivalentes nos juros simples e compostos.	
Referências Básicas:	

- [1] ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- [2] DAL ZOT, Wili Alberto Brancks; CASTRO, Manuela Longoni de. **Matemática financeira: fundamentos e aplicações**. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- [3] HAZZAN, Samuel; POMPEO, Jose Nicolau. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Referências Complementares:

- [1] BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira: com HP 12Ce Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- [2] BUIAR, Celso Luiz. **Matemática financeira**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.
- [3] CÉSAR, Benjamin. **Matemática financeira: teoria, mais de 100 questões resolvidas e 750 questões propostas**. 9. ed. Niterói: Impetus, 2012.
- [4] IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar 2: logaritmos**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004.
- [5] MILONE, Giuseppe. **Matemática financeira**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

Componente curricular:

Informática II

Carga horária total (hora-relógio):
33 horas

Carga horária presencial (hora-relógio):
33 horas

Objetivo geral do componente curricular: Proporcionar experiências educativas que capacitem a compreensão do uso do computador como uma ferramenta essencial para conquistas acadêmicas e profissionais, enquanto promove o desenvolvimento de habilidades de pensamento computacional, estimulando o pensamento crítico, ético e a criatividade.

Ementa: Elaboração de apresentações envolvendo a construção crítica e ética de conteúdo e o emprego eficiente dos recursos oferecidos pelo software. Introdução às planilhas eletrônicas e ao estudo de gráficos associado à resolução de problemas, à organização de dados e à escolha das ferramentas adequadas.

Referências básicas:

- [1] MEIRELLES, F. **Informática: novas aplicações com microcomputadores**. 2. ed. São Paulo: Editora Makron Books, 1994.
- [2] NORTON, P. **Introdução à Informática**. São Paulo: Editora Makron Books, 2007.
- [3] VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Referências complementares:

- [1] ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PENUELAS, S. **Informática Básica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1991.
- [2] BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – Computação**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/BNCCComputaoCompletoDiagramado.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2026.
- [3] BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023**. Institui a Política Nacional de Educação Digital. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 160, n. 10, p. 1, 12 jan. 2023.
- [4] MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.
- [5] MANZANO, J. A. N. G. **OpenOffice.org: versão 1.1 em português: guia de aplicação**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2003.
- [6] MARÇULA, Marcelo; BRUNINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2008.
- [7] VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Componente curricular: Educação Física	
Carga horária total (hora-relógio): 50 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 50 horas
Objetivo geral do componente curricular: Oportunizar o estudo teórico e prático de diferentes manifestações e expressões da Cultura Corporal do Movimento Humano, incentivando a reflexão e a pesquisa sobre saúde e qualidade de vida.	
Ementa: Estudo de diferentes manifestações e expressões da Cultura Corporal do Movimento Humano, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão, assim como o alargamento das possibilidades de Se Movimentar e dos significados/sentidos dessas experiências em relação à saúde e qualidade de vida.	
Referências básicas: [1] POLITO, Marcos D. Prescrição de exercícios para saúde e qualidade de vida . São Paulo: Phorte Editora, 2010. [2] SABA, Fabio. Mexa-se : atividade física, saúde e bem-estar. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008. [3] TEIXEIRA, Hudson Ventura. Educação Física e Desportos : técnicas, táticas, regras e penalidades. Saraiva. 2013 Referências complementares: [1] COSTA, Lamartine da. Atlas do esporte no Brasil . Editora Shape, 2006. [2] DANTAS, Estélio H. M.; OLIVEIRA, Ricardo Jacó. Exercício, maturidade e qualidade de vida . 2. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003. [3] LUCHESE, Fernando. Desembarcando o colesterol : saiba tudo sobre este perigoso inimigo. Porto Alegre, RS: L&PM, 2010. (Série Saúde) [4] LUCHESE, Fernando. Desembarcando o diabetes : um manual para quem tem e para quem não quer ter diabetes. 9. ed. Porto Alegre, RS: L&PM, 2010. [5] LUCHESE, Fernando. Desembarcando a hipertensão . 5. ed. Porto Alegre, RS: L&PM, 2010. (Série Saúde; 5).	

Componente curricular: Sociologia	
Carga horária total (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Desenvolver uma perspectiva sociológica, a partir de conceitos e de teorias sociológicas usados como ferramentas analíticas para a compreensão da vida cotidiana e do mundo do trabalho.	
Ementa: Introdução às Ciências Sociais: base científica, objetos de estudo e métodos com enfoque para o papel inicial dos fatos sociais, da ação social e das relações sociais de produção. Relações indivíduo/sociedade na compreensão dos processos de socialização e das instituições sociais. Estudo da cultura e da diversidade cultural e suas conexões com consumo, identidade, meios de comunicação, redes sociais, novas tecnologias e os sistemas de vigilância/controle. Problemática dos marcadores sociais de diferença: gênero, raça/etnia, sexualidade, geração e classe investigando suas conexões com a produção e manutenção das desigualdades sociais. Estudo dos conceitos de política (institucional e cotidiana), relações de poder e regimes políticos (democráticos, autoritários, totalitários, entre outros). Sistema eleitoral brasileiro e distribuição dos poderes no sistema republicano. Debate acerca da história da cidadania no Brasil e no mundo, abordando a consolidação de direitos (civis, políticos, sociais, entre outros) e deveres da população, bem como das modalidades de participação dos cidadãos nos processos políticos contemporâneos. Teoria dos movimentos sociais e seu papel na garantia dos direitos sociais. Estudo acerca da sociologia da violência, tipos de violência (gênero, física, sexual, psicológica, tortura, negligência e abandono), suas causas, consequências, formas de prevenção e combate. Estabelecimento de relações entre a Revolução Digital e o impacto das	

novas tecnologias na contemporaneidade. Interface entre os processos e as relações de trabalho examinando as transformações no mundo do trabalho, do emprego, do desemprego e das consequências para a saúde do trabalhador. Aprofundamento das discussões sobre a globalização e os desdobramentos da indústria 4.0 nas relações de trabalho e da educação.

Referências básicas:

- [1] BODART, Cristiano das Neves (org.). **Conceitos e categorias do ensino de Ciência Política**. 1. ed. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2021. (Coleção Conceitos e Categorias do ensino das Ciências Sociais).
- [2] BODART, Cristiano das Neves (org.). **Conceitos e categorias do ensino de Sociologia**. v.1. 1. ed. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2021. (Coleção Conceitos e Categorias do ensino das Ciências Sociais, v.1).
- [3] GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Referências complementares:

- [1] BODART, Cristiano das Neves (org.). **Conceitos e Categorias fundamentais do ensino de Antropologia**. 1. ed. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2021. (Coleção Conceitos e Categorias do ensino das Ciências Sociais).
- [2] COSTA, C. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.
- [3] CUCHE, D. **A Noção de Cultura nas Ciências Sociais**. Bauru: EDUCS, 2002.
- [4] DIAS, R. **Introdução à sociologia**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010.
- [5] LARAIA, R. B. **Cultura, um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Formação Núcleo Profissional

Componente Curricular: Contabilidade aplicada à Administração	
Carga horária total (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Desenvolver a compreensão da contabilidade como instrumento de apoio à tomada de decisões gerenciais, integrando a análise das demonstrações contábeis à linguagem contábil moderna e às noções do sistema tributário brasileiro aplicado à gestão organizacional.	
Ementa: Contabilidade: conceito, objetivo e objeto e usuários. Aplicação da contabilidade. Características de informações financeiras. Postulados e convenções contábeis. Estudo da estática patrimonial e do método das partidas dobradas. Apresentação do plano de contas. Conceituação de ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas, despesas. Fundamentos e procedimentos da escrituração contábil. Procedimentos de apuração e encerramento do Resultado do Exercício. Noções de tributação no Brasil e classificação dos tributos.	
Referências Básicas: [1] COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC 00 (R2). Estrutura Conceitual para elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro . Disponível em: https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-mitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80 . Acesso em: 08 ago. 2025 [2] COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC 26 (R1). Apresentação das Demonstrações Contábeis . Disponível em: https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57 . Acesso em: 08 ago. 2025 [3] MARION, José Carlos. Contabilidade básica . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	
Referências Complementares: [1] BRASIL. Presidência da República Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 . Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm . Acesso em: 05 ago. 2025.	

- [2] CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade fiscal e tributária: teoria e prática**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- [3] IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. São Paulo: Atlas, 2010.
- [4] IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- [5] IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores: para estudantes e profissionais de administração, economia, direito, engenharia e demais áreas do conhecimento**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.
- [6] RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Fundamental**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: Noções de Finanças Empresariais	
Carga horária total (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Introduzir os fundamentos da administração financeira, possibilitando a aplicação de conceitos básicos de finanças na tomada de decisões empresariais.	
Ementa: Introdução à Administração Financeira. Relação entre finanças e demais áreas da empresa. Componentes do capital de giro. Elaboração e análise do fluxo de caixa. Planejamento e orçamento financeiro. Orçamento de Investimentos. Cálculo de retorno de investimento. Operações financeiras: investimentos, empréstimos e financiamentos.	
Referências Básicas: [1] BRUNI, Adriano Leal. A análise contábil e financeira . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. [2] GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. [3] HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
Referências Complementares: [1] ASSAF NETO, Alexandre. Administração do capital de giro . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. [2] GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . Porto Alegre: Bookman, 2002. [3] MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton. Análise didática das demonstrações Contábeis . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020. [4] SANTOS, Edno O. Administração financeira da pequena e média empresa . São Paulo: Atlas, 2000. [5] VIEIRA, Marcos Villela. Administração estratégica do capital de giro . São Paulo: Atlas, 2008.	

4º SEMESTRE

Formação Núcleo de Base Comum

Componente curricular: Matemática IV	
Carga horária total (hora-relógio): 33 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 33 horas
Objetivo geral do componente curricular: Oportunizar situações de aprendizagem para o desenvolvimento da capacidade de leitura, de interpretação e de generalização a fim de ampliar habilidades relacionadas à resolução de problemas, utilizando os pensamentos numérico, algébrico, geométrico e relacionados à matemática financeira	

Ementa: Conceituação e estudo de anuidades (Rendas Uniformes). Introdução à geometria plana. Introdução à geometria espacial.

Referências Básicas:

- [1] BUIAR, Celso Luiz. **Matemática financeira**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
- [2] DANTE, L. R. **Matemática**. São Paulo: Ática, 2010.
- [3] DEGENSZAJN, David; HAZZAN, Samuel; IEZZI, Gelson. **Fundamentos da matemática elementar**, 11. São Paulo: Atual, 2013.

Referências Complementares:

- [1] BIANCHINI, Edwaldo. **Matemática**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2011.
- [2] FACCHIN, W. **Matemática para a escola de hoje**. Volume único. 4. ed. São Paulo: FTD, 2006.
- [3] GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JR., José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. **Matemática fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2011.
- [4] IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. **Matemática: ciência e aplicações**. São Paulo: Atual, 2010.
- [5] MILONE, Giuseppe. **Matemática financeira**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

Componente curricular:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III

Carga horária total (hora-relógio):

50 horas

Carga horária presencial (hora-relógio):

50 horas

Objetivo geral do componente curricular: Desenvolver as competências linguísticas e o senso crítico, a partir do estudo da língua e da literatura em diferentes contextos acadêmicos.

Ementa: A linguagem como geradora de significação e constituidora da pessoa humana e dos coletivos sociais. Estrutura do texto. Pontuação. Sintaxe do período simples. Coesão e coerência textuais. Estratégias de leitura, compreensão e produção de textos. Tipologia textual: a argumentação. A literatura como manifestação cultural identitária da sociedade: literatura contemporânea.

Referências básicas:

- [1] BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.
- [2] CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. São Paulo: Lexikon, 2019.
- [3] FERREIRA, A. B. H.; FERREIRA, M. B. (Coord.). **Dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2012.
- [4] MEDEIROS, J. B. **Como escrever textos, gêneros e sequências textuais**. São Paulo: Atlas, 2017.

Referências complementares:

- [1] ABREU, A. S. **Curso de Redação**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- [2] BAGNO, M. A. **Língua de Eulália: novela sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2010.
- [3] CUTI, L. S. **Literatura Negro-brasileira**. 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2010.
- [4] GRAÚNA, G. **Contrapontos da Literatura Indígena Contemporânea**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013.
- [5] SARMENTO, L. L. **Gramática em textos**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Componente curricular:

Filosofia

Carga horária total (hora-relógio):

83 horas

Carga horária presencial (hora-relógio):

83 horas

Objetivo geral do componente curricular: Contextualizar conhecimentos filosóficos com diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.

Ementa: Reflexão sobre o mito e sua transição para o pensamento filosófico. Investigação sobre os principais pensadores e conceitos da Filosofia Antiga. Estudo a respeito da razão e fé na Filosofia Medieval. Aplicação de princípios e regras da lógica formal para a avaliação do discurso falacioso. Análise das principais correntes da Filosofia Moderna e suas implicações epistemológicas. Discussão de questões éticas e políticas no âmbito das relações humanas e sociais. Compreensão da noção de liberdade, com ênfase na perspectiva da filosofia existencialista. Reflexão sobre a existência humana e a linguagem como mediação do pensamento. Abordagem de temas contemporâneos, promovendo o diálogo entre a tradição filosófica e os desafios atuais.

Referências básicas:

- [1] ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.
- [2] CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- [3] MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 7. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

Referências complementares:

- [1] ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1982.
- [2] CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à História da Filosofia**. v. 1 e 2. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- [3] GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia: romance da história da filosofia**. Trad. João Azenha Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- [4] LAW, Stephen. **Filosofia**. Trad. 3. ed. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- [5] MAGEE, Bryan. **História da Filosofia**. 5. ed. Trad. por Marcos Bagno. São Paulo: Loyola, 1999.

Componente curricular:

Química

Carga horária total (hora-relógio):

83 horas

Carga horária presencial (hora-relógio):

83 horas

Objetivo geral do componente curricular: Compreender os conceitos fundamentais da química e sua aplicação no cotidiano.

Ementa: Estudo dos fundamentos e conceitos gerais da química. Caracterização das estruturas atômicas. Definição e aplicação da tabela periódica. Demonstração e interpretação das ligações químicas.

Referências básicas:

- [1] CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Tito Miragaia. **Química na Abordagem do Cotidiano**. Vol. 1. São Paulo: Editora Moderna, 2015.
- [2] FELTRE, R. **Química Volume 1 – Química Geral**. São Paulo: Editora Moderna, 2004.
- [3] NOVAIS, V.L.D. **Química. Vol. 1 2 e 3**. São Paulo: Atual, 2000.

Referências complementares:

- [1] FONSECA, Martha Reis Marques da. **Interatividade química: Cidadania, participação e transformação**. Volume único. São Paulo: FTD, 2003.
- [2] KOTZ, J. C.; TREICHEL J. P. **Química e Reações Químicas**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1999.
- [3] MAHAN, M. **Química: Um curso universitário**. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2009.
- [4] MASTERTON, W. L.; SLOWINSK, E.; STANITSKI, C. **Princípios de Química**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1990.
- [5] SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos. **Química & Sociedade**. Vol. Único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

Formação Núcleo Profissional

Componente Curricular: Processos de Pessoal: do Registro à Rescisão	
Carga horária total (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Desenvolver competências para interpretar e aplicar a legislação trabalhista e previdenciária, realizar cálculo de remuneração, adicionais, férias, 13º salário, encargos sociais e verbas rescisórias, assegurando conformidade legal e eficiência nos processos administrativos de gestão de pessoa.	
Ementa: Estudo da legislação trabalhista e previdenciária nas rotinas de gestão de pessoas. Compreensão dos procedimentos de registro e controle de colaboradores. Análise de cálculos de remuneração, adicionais, férias, 13º salário e encargos sociais. Estudo dos processos de desligamento e elaboração de documentos, assegurando conformidade legal e eficiência administrativa.	
Referências Básicas: [1] ALCÂNTARA, Silvano Alves. Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas . 4. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [2] BRASIL. Presidência da República. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 . Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm . Acesso em: 22 jun. 2026. [3] MATOSO, Rubiane Bakalarczyk. Gestão do contencioso e rotinas trabalhistas no eSocial . 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022.	
Referências Complementares: [1] BARBOZA, Maytê Ribeiro Tamara Meleto; ILANES, Miriany Stadler; GIACOMELLI, Cinthia Louzada Ferreira. Legislação e rotina trabalhista e previdenciária . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. [2] BRASIL. Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019 . Altera o sistema de previdência social. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc103.htm . Acesso em: 22 jun. 2025. [3] CARNEIRO, Marcos Antonio. Cálculos trabalhistas . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [4] KNIHS, Karla. Legislação trabalhista e previdenciária em gestão financeira . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. [5] MATOSO, Rubiane Bakalarczyk. Gestão de rotinas trabalhistas no eSocial . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.	

Componente Curricular: Negociação e Vendas	
Carga horária total (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Compreender as técnicas de vendas e os mecanismos de negociação.	
Ementa: Desenvolvimento de aspectos teóricos da negociação. Estudo das estratégias e técnicas negociais e da comunicação na negociação. Reflexão sobre percepção e prática no processo negocial. Discussão sobre aspectos culturais da negociação. Introdução à gestão de vendas: conceitos, funções e evolução histórica. Campos de atuação. Análise potencial de mercado e previsão de vendas. Orçamentos do departamento de vendas. Estudo das técnicas de vendas e estruturação da equipe de vendas. Definição das funções gerenciais de vendas. Avaliação da equipe de vendas.	

Referências Básicas:

- [1] CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de vendas: Uma Abordagem Introdutória**. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.
- [2] GITOMER, Jeferry. **A bíblia de vendas**. São Paulo: M. Books, 2010.
- [3] ROCCATO, Pedro Luiz. **A bíblia de canais de vendas e distribuição**. São Paulo: M. Books, 2008.

Referências Complementares:

- [1] BETTGER, Frank. **Do fracasso ao sucesso em vendas**. Barueri: Manole, 2018.
- [2] BOLINA, J.S. **Excelência em atender clientes: uma nova visão estratégica para um novo mercado consumidor**. Caxias do Sul: Maneco, 2005.
- [3] DALLEDONNE, Jorge. **Negociação: como estabelecer diálogos convincentes**. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009.
- [4] FUTRELL, Charles M. **Vendas: o guia completo**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- [5] LOPES, Sônia; STOECKICHT, Ingrid; PATROCÍNIO, José do. **Negociação**. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2009.

5º SEMESTRE**Formação Núcleo de Base Comum**

Componente curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV	
Carga horária total (hora-relógio): 33 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 33 horas
Objetivo geral do componente curricular: Desenvolver as competências linguísticas, discursivas e o senso crítico, a partir do estudo da língua e da literatura em diferentes contextos acadêmicos.	
Ementa: A linguagem como geradora de significação e constituidora da pessoa humana e dos coletivos sociais. Estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Concordância. Regência. Coesão e coerência textuais. Estratégias de leitura, compreensão e produção de textos. Tipologia textual: a argumentação. A literatura como manifestação cultural identitária da sociedade: literatura contemporânea.	
Referências básicas: [1] BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix. 2006. [2] CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. São Paulo: Lexikon, 2019. [3] FERREIRA, A. B. H.; FERREIRA, M. B. (Coord.). Dicionário Aurélio da língua portuguesa. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2012. [4] MEDEIROS, J. B. Como escrever textos, gêneros e sequências textuais. São Paulo: Atlas, 2017.	
Referências complementares: [1] ABREU, A. S. Curso de Redação. 12. ed. São Paulo: Ática, 2004. [2] BAGNO, M. A. Língua de Eulália: novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2010. [3] CUTI, L. S. Literatura Negro-brasileira. 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2010. [4] GRAÚNA, G. Contrapontos da Literatura Indígena Contemporânea. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013. [5] SARMENTO, L. L. Gramática em textos. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2005.	

Componente curricular: Língua Inglesa	
Carga horária total (hora-relógio): 50 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 50 horas
Objetivo geral do componente curricular: Apresentar a Língua Inglesa, a partir de suas modalidades e manifestações, por meio de suas unidades textuais e seus respectivos usos nos tipos e gêneros textuais, como instrumento de comunicação para a colocação do indivíduo, como cidadão do mundo e agente no mundo do trabalho.	
Ementa: Leitura e compreensão de textos técnico-científicos como prática sociocultural em língua estrangeira e o mundo do trabalho. Leitura crítica de textos voltados à sua área profissional. Interpretação, análise de funções e finalidade, compreensão e produção de textos falados e escritos nos níveis semântico, sintático, morfológico e estilístico. Uso de dicionários e sua funcionalidade.	
Referências básicas: [1] MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura . São Paulo: Textonovo, 2003. [2] MURPHY, R. Essential grammar in use . Cambridge: University Press, 2007. [3] TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa . São Paulo: Saraiva, 2007. Referências complementares: [1] BROWN, H. Douglas. Principles of language learning and teaching . New York: Pearson, 2007. [2] DIAS, R. Inglês instrumental: leitura crítica . Belo Horizonte: Mazza, 1988. [3] EVARISTO, S. Inglês instrumental: estratégias de leitura . Teresina: Halley S.A. Gráfica e Editora, sd. [4] GRABE, William. Reading in a second language . New York: Cambridge University Press, 2009. [5] LIBERATI, Fernanda Coelho. Inglês . São Paulo: Blucher, 2012.	

Componente curricular: Inclusão e Saúde	
Carga horária total (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Implementar ações que promovam a inclusão social, a saúde e a participação plena de pessoas com necessidades específicas, estimulando a autonomia e o protagonismo em diferentes contextos, articulando práticas corporais para a melhoria da saúde e da formação cidadã.	
Ementa: Fundamentos da inclusão social. Prevenção ao bullying e à discriminação por meio da sensibilização e do respeito às diferenças. Análise de barreiras à inclusão. Análise de barreiras físicas, arquitetônicas e de comunicação. Tecnologias Assistivas. Inclusão de pessoas com necessidades específicas no mundo do trabalho. Comunicação acessível com ênfase no ensino da Língua Brasileira de Sinais. Práticas corporais voltadas à saúde expressas através da Cultura Corporal do Movimento Humano. Hábitos de vida saudável. Projetos voltados à promoção da Inclusão e da Saúde.	
Referências básicas: [1] KARNOPP, L.; QUADROS, R. M, B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos , Florianópolis: Artmed, 2004. [2] POLITO, Marcos D. Prescrição de exercícios para saúde e qualidade de vida . São Paulo: Phorte Editora, 2010 [3] SABA, Fabio. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar . 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008. Referências complementares: [1] CAPOVILLA, F.C.C. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue - Língua Brasileira de Sinais . 1. ed. São Paulo: Edusp, 2003.	

- [2] DANTAS, Estélio H. M.; OLIVEIRA, Ricardo Jacó. **Exercício, maturidade e qualidade de vida**. 2. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
- [3] ELLIOT, A. **Linguagem e surdez**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- [4] SASSAKI, R. K. **Inclusão – Construindo uma sociedade para todos**. 7. ed. Rio de Janeiro: WVA Editora, 2010.
- [5] SONZA, A.P. (org) ... [et al]. **Acessibilidade e tecnologia assistiva - pensando a inclusão sociodigital de PNES**. Bento Gonçalves: Corag, 2013.
- [6] TREICHEL, V.; TRENTIN, D. T. **Fundamentos da saúde para cursos técnicos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2017.

Componente curricular: Física	
Carga horária total (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de compreender determinados fenômenos físicos, ampliando o olhar científico sobre a realidade, fortalecendo a autonomia para o exercício da cidadania enquanto profissionais da administração.	
Ementa: Estudo e descrição dos movimentos. Conceituação e estudo das leis da conservação de energia. Estudo de fenômenos térmicos. Estudo da natureza da eletricidade, do magnetismo, do eletromagnetismo, das ondas e das radiações eletromagnéticas. Tópicos introdutórios de Física Moderna e Contemporânea.	
Referências básicas: [1] GASPAR, A. Física . Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2011. [2] SANT'ANNA, B. et. al. Conexões com a Física . São Paulo: Moderna, 2010. [3] SILVA, A.W.; SANTOS, A.M.; BURKARTER, E. Física I e II . Curitiba: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Paraná, 2011.	
Referências complementares: [1] ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. Curso de Física . v. 1 e 2. São Paulo: Scipione, 2000. [2] BISCUOLA, G. J.; BOAS, N. V.; DOCA, R. H. Física . v. 1 e 2. São Paulo: Saraiva, 2010. [3] GREF: Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. Física 1, 2 e 3 . São Paulo: EdUSP, 2000. [4] HEWITT, P. G. Física Conceitual . Porto Alegre: Bookman, 2002. [5] YAMAMOTO, K.; FUKE, L. F. Física para o Ensino Médio . v. 1 e 2. São Paulo: Saraiva, 2010.	

Formação Núcleo Profissional

Componente curricular: Administração da Produção e da Qualidade	
Carga horária total (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Capacitar os discentes para atuar com as ferramentas e técnicas para a Administração da Produção aplicando os conceitos e fundamentos da Gestão da Qualidade para produtos, serviços e processos.	
Ementa: Conceituação de sistemas de produção. Conceituação de Produção Enxuta. Introdução ao Planejamento e Controle da Produção (conceitos básicos). Introdução à gestão de estoques, armazenagem e inventários. Fundamentação de modais de transporte. Análise e interpretação de indicadores de desempenho logístico. Estudo dos métodos de gestão da qualidade (MASP, PDCA, 8D, 5S, QFD e outros). Introdução aos sistemas de certificação (ISO, IATF e outros), o que é e como são realizadas. Introdução a auditoria de clientes, auditoria por terceiros e auditoria interna.	
Referências Básicas:	

- [1] CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão da produção**: uma abordagem introdutória. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- [2] CORRÊA, Henrique L; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços - uma abordagem estratégica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- [3] PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Referências Complementares:

- [1] BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**: Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- [2] BERTI, Livia Nicioli. **Processos de certificação da qualidade**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021.
- [3] CAMPOS, Letícia Mirella Fischer; SHIGUNOV NETO, Alexandre. **Introdução à gestão da qualidade e produtividade**: conceitos, história e ferramentas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.
- [4] CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade**: conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- [5] NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, avaliação e operação. 5. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2021.
- [6] PAOLESCHI, Bruno. **Almoxarifado e gestão de estoques**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2019.

Componente Curricular:

Gestão de Custos e Formação de Preços

Carga horária total (hora-relógio):

83 horas

Carga horária presencial (hora-relógio):

83 horas

Objetivo geral do componente curricular: Compreender os principais métodos de custeio e as etapas do processo de formação do custo total de produção de um bem ou serviço, bem como o impacto de cada variável de custo na formação do preço de venda e no resultado econômico de uma organização empresarial.

Ementa: Conceitos de gastos, custos e despesas. Classificação dos custos. Estudo da valorização de estoques e cálculo do custo do produto vendido. Conceituação de departamentalização, apropriação de custos, sistemas de custeio e critérios de rateio. Orientação sobre margem de contribuição, decisão entre fabricar ou comprar. Estudo das relações custo/volume/lucro. Conceituação de ponto de equilíbrio. Aplicação da formação do preço de venda.

Referências Básicas:

- [1] MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- [2] MATOS, João M. **Como medir e gerenciar custos no setor de serviços**. 1. ed. São Paulo: Editora Edições Inteligentes, 2004.
- [3] OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JR, J. H. **Contabilidade de custos para não contadores**: livro texto. São Paulo: Atlas. 2000.

Referências Complementares:

- [1] CRCRS. **Contabilidade para pequenas e médias empresas**: NBC T 19.41, aprovada pela Resolução CFC nº. 1.255-09. Porto Alegre: CRCRS, 2010.
- [2] HOJI, Masakazu. **Administração financeira**: uma abordagem prática - livro texto. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004.
- [3] LEITE, Hélio de Paula. **Contabilidade para administradores**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- [4] MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- [5] MOREIRA, J. C. **Orçamento empresarial**: manual de elaboração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Formação Núcleo Profissional

Componente Curricular: Empreendedorismo e Inovação	
Carga horária total (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Compreender como se desenvolve um empreendimento, identificando as características e o comportamento de quem deseja transformar uma ideia em um negócio e empreender com sucesso.	
Ementa: Conceituação de empreendedorismo. Estudo dos tipos de empreendedorismo. Investigação das características do empreendedor. Reflexão sobre comportamento empreendedor. Comparação entre modelos tradicionais para empreender e <i>startups</i> . Fundamentação de ideia de negócio e oportunidades. Discussão sobre os fatores de sucesso e insucesso de um novo empreendimento. Detalhamento das etapas para desenvolver um novo empreendimento. Introdução ao plano de Negócios. Definição de inovação.	
Referências Básicas: [1] DOLABELA, Fernando. Boa ideia! E agora? Plano de Negócio, o caminho mais seguro para gerenciar sua empresa. 1. ed. São Paulo: Editora Cultura, 2000. [2] DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. [3] MAITLAND, Magda. Como elaborar um plano de negócios. 1. ed. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2005. Referências Complementares: [1] CHIAVENATO, Idalberto. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. [2] DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luisa. 1. ed. São Paulo: Editora Cultura, 1999. [3] DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1998. [4] MOLINARI, Leonardo. Gestão de Projetos. 1. ed. São Paulo: Editora Érica. 2004. [5] SALIM, Cesar Simões; NASAJON, Claudio; SALIM, Helene; MARIANO, Sandra. Administração Empreendedora. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora <i>Campus</i> , 2004.	

Componente Curricular: Gestão de Projetos	
Carga horária total (hora-relógio): 83 horas	Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas
Objetivo geral do componente curricular: Compreender os conhecimentos, as habilidades e as técnicas utilizadas na gestão de um projeto.	
Ementa: Diferenciação dos métodos de gestão de projetos, considerando as etapas e o ciclo de vida de um projeto. Estudo dos fatores de risco envolvidos nos projetos. Análise de portfólio. O papel do gerente de projetos em Teoria de Redes, Gerenciamento de projetos, Técnicas de Gestão de Projetos. Experimentação sobre projetos sociais.	
Referências Básicas: [1] GRAY, Clifford F.; LARSON, Erik W. Gerenciamento de projetos: o processo gerencial. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009. [2] MOLINARI, Leonardo. Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas. São Paulo: Érica, 2010. [3] PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: Guia PMBOK. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	

Referências Complementares:

- [1] COSTA, Érico da Silva. **Gestão de pessoas**. Curitiba, PR: Editora do Livro Técnico, 2010.
- [2] DOLABELA, Fernando. **Boa ideia! E agora? Plano de Negócio, o caminho mais seguro para gerenciar sua empresa**. Editora de Cultura, 1ª edição, 2000.
- [3] DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- [4] LINHARES, Jorge; QUARTAROLI, Cláudio Márcio. **Guia de gerenciamento de projetos e certificação PMP**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.
- [5] MONTEIRO, Armando. **Certificação PMP**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

Componente Curricular:

Indicadores e Desempenho Econômico-Financeiro das Empresas

Carga horária total (hora-relógio):

83 horas

Carga horária presencial (hora-relógio):

83 horas

Objetivo geral do componente curricular: Capacitar o estudante a utilizar indicadores financeiros e técnicas de análise contábil para avaliar o desempenho econômico-financeiro das empresas, promovendo competências para interpretações de relatórios contábeis e apoio efetivo à gestão administrativa.

Ementa: Finalidade das principais demonstrações financeiras. Estudo dos principais indicadores financeiros utilizados para avaliação do desempenho econômico e financeiro das empresas. Abordagem da análise horizontal e vertical das demonstrações contábeis, bem como dos indicadores de liquidez, endividamento, lucratividade e rentabilidade. Aplicação dos conceitos para interpretação de relatórios contábeis e apoio à tomada de decisão gerenciais em organizações.

Referências Básicas:

- [1] BAZZI, Samir (org.). **Análise das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019.
- [2] COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC 26 (R1). **Apresentação das Demonstrações Contábeis**. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57>. Acesso em: 22 jun. 2026.
- [3] MARION, José C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

Referências Complementares:

- [1] ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Análise das demonstrações contábeis em IFRS e CPC**: facilitada e sistematizada. São Paulo: Atlas, 2019.
- [2] CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão financeira**: uma abordagem introdutória. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- [3] IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**: para estudantes e profissionais de administração, economia, direito, engenharia e demais áreas do conhecimento. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.
- [4] MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial e gerencial**: instrumentos de análise, gerência e decisão. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- [5] MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. **Análise didática das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Componente Curricular:

Estratégias Empresariais

Carga horária total (hora-relógio):

83 horas

Carga horária presencial (hora-relógio):

83 horas

Objetivo geral do componente curricular: Compreender as etapas, os métodos e as ferramentas utilizadas no processo de elaboração do planejamento estratégico das organizações, considerando o papel do mercado, do estado e da sociedade civil.

Ementa: Introdução ao planejamento. Conceituação básica e características. Estudo dos níveis de decisão. Estudo dos tipos de planos: estratégico, tático e operacional. Definição de políticas organizacionais. Conceituação de estratégia empresarial. Relações da empresa com os cenários ambientais. Análise ambiental: pontos fortes e fracos. Definição de recursos empresariais. Análise ambiental externa. Diferenciação entre ameaças e oportunidades. Definição de estratégias genéricas e vantagem competitiva. Definição de grupos estratégicos, alianças estratégicas e clusters.

Referências Básicas:

- [1] CERTO, Samuel C. **Administração estratégica:** planejamento e implantação da estratégia. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- [2] KOTLER, P. **Marketing de A a Z:** 80 conceitos que todo profissional precisa saber. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2003.
- [3] SARATT, Newton Dornelles; SILVEIRA, Adriano Dutra da; MORAES, Rogério Pires. **Gestão plena da terceirização:** o diferencial estratégico. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

Referências Complementares:

- [1] ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Manual de planejamento estratégico:** desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- [2] AUDY, Jorge Luis Nicolas; BRODBECK, Ângela Freitag. **Sistemas de informação:** planejamento e alinhamento estratégico nas organizações. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- [3] KARSAKLIAN, Eliane. Comportamento do consumidor. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- [4] MARTINHO, Isnard Ribeiro de. **Planejamento estratégico na prática.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- [5] VIEIRA, Marcos Villela. **Administração estratégica do capital de giro.** São Paulo: Editora Atlas, 2005.

8.3 Estágio curricular não obrigatório

Segundo o PDI do IFRS (IFRS, 2024b, p. 111), os estágios constituem “espaços privilegiados de articulação entre a teoria e a prática, bem como de integração entre os currículos e o mundo do trabalho em todos os cursos, níveis e modalidades de ensino.” A Organização Didática do IFRS (IFRS, 2024a), em seu Art. 221, preconiza como objetivos do estágio:

- I. Possibilitar ao estudante o exercício da prática profissional, aliando a teoria à prática, como aspecto integrante de sua formação;
- II. Contribuir para o ingresso do estudante no mundo do trabalho;
- III. Promover a integração do IFRS com a sociedade e sua organicidade com o mundo do trabalho.

De acordo com a Lei nº 11.788/2008 (Brasil, 2008c), Art. 2º, §2º, “Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.” A mesma lei ainda define requisitos para a atividade:

- I – matrícula e frequência (*sic*) regular do educando em curso de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino;

- II – celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- III – compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

Além disso, outras importantes normatizações podem ser encontradas em sua íntegra na Lei nº 11.788/2008, dentre elas:

- Art. 10 A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o(a) aluno(a) estagiário(a) ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:
 - I. 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes portadores de necessidades especiais;
 - II. 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, nos demais casos.

Assim, o(a) estudante do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) poderá realizar estágio curricular não obrigatório, desenvolvido como atividade opcional durante o curso, e cuja carga horária será registrada no campo “Observação” do Histórico Escolar, fazendo parte da sua formação. Destaca-se a relevância deste tipo de estágio como mais uma prática profissional a complementar a formação do estudante e incentivar a sua inserção no mundo do trabalho.

8.4 Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem

A avaliação é compreendida como parte integrante de todo o processo de ensino e de aprendizagem, envolvendo todos os sujeitos e processos educativos do *Campus* Caxias do Sul. A avaliação é considerada uma orientação do processo educativo, pois acompanha e assiste o desempenho dos estudantes contribuindo para seu aprendizado e êxito escolar, a partir do qual ele constrói sua cidadania e a exerce plenamente, constituindo parte fundamental do processo educativo e social. A avaliação assume, de forma integrada, as funções diagnóstica, processual, formativa, somativa, participativa e emancipatória, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da produção e construção de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e de aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos de forma significativa pelos estudantes. A verificação do rendimento escolar é feita de forma diversificada, por meio de provas escritas e/ou orais, trabalhos de pesquisa, seminários, exercícios, aulas práticas e outros, a fim de atender às peculiaridades dos estudantes. De acordo com a Organização Didática do IFRS (IFRS,

2024a), o resultado da avaliação do desempenho será expresso semestralmente através de notas, registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitida apenas uma casa decimal após a vírgula, devendo ser usados no mínimo 2 (dois) instrumentos avaliativos.

O ato de avaliar deve compreender, além da produção e construção e conhecimentos por parte dos estudantes, a orientação e a reorientação do processo de ensino e de aprendizagem por parte dos docentes. A avaliação, como elemento formativo, dá ênfase, ao ser sistematizada, ao conhecimento que os estudantes produziram/reconstruíram no decorrer do processo educativo e que contribua para inseri-los e qualificá-los no mundo do trabalho.

A expressão dos resultados do processo de avaliação do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) será feita semestralmente por meio de nota de 0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal após a vírgula, e a nota mínima para aprovação em cada componente curricular será 7,0 (sete), com frequência mínima de 75%. Ao estudante que obtiver média maior ou igual a 1,7 (um vírgula sete) e menor que 7,0, será oportunizada a realização de exame final, com valor 10 (dez) pontos. O exame final consiste em uma avaliação dos conteúdos trabalhados no componente curricular durante o semestre letivo. Para ser aprovado, o estudante precisa obter média final maior ou igual a 5,0 (cinco), calculada por meio da média aritmética ponderada entre a média final (peso seis) e a nota do exame final (peso quatro), conforme regulamentado na Organização Didática (IFRS, 2024a). Os resultados da avaliação, bem como a frequência dos alunos, são registrados no Diário de Classe e arquivados na Coordenação de Registros Acadêmicos.

8.4.1 Recuperação paralela

São oferecidos estudos de recuperação paralela ao período letivo a todo estudante, em qualquer nível ou modalidade de ensino, que apresentar défices de aprendizagem; a recuperação paralela poderá ser ofertada em sala de aula ou em horários de estudos orientados. Conforme a Organização Didática do IFRS (IFRS, 2024a), a Recuperação Paralela é um processo educativo que tem a finalidade de “[...] sanar as dificuldades do processo de ensino e de aprendizagem e elevar o nível da aprendizagem e o respectivo resultado das avaliações dos estudantes, oportunizando recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas”. (IFRS, 2024a, Art. 186). Ainda segundo o mesmo documento (Art. 186), o processo compreende:

- § 1º. A realização dos estudos de recuperação respeitará as seguintes etapas:
 - I. Readequação das estratégias de ensino-aprendizagem;
 - II. Construção individualizada de um plano de estudos;

- III. Esclarecimento de dúvidas;
- IV. Avaliação.

Também define avaliação “como o conjunto de procedimentos no qual se utiliza métodos e instrumentos diversificados, com o objetivo de realizar um diagnóstico de aprendizagem que será utilizado como ferramenta de planejamento.” (IFRS, 2024a, Art. 186, §2º). Caso a nota obtida na recuperação paralela seja inferior à nota anteriormente obtida, prevalecerá a maior.

8.4.2 Progressão parcial

O estudante que, ao findar o período letivo e após a realização do exame final, apresentar desempenho insuficiente em até 02 (dois) componentes curriculares, será considerado aprovado em regime de progressão parcial. Como o público do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) é majoritariamente composto por estudantes trabalhadores, para viabilizar a progressão parcial poderá ser ofertada por meio de plano de estudos dirigidos, conforme previsto na IN Proen 004, de 01 de agosto de 2016.

8.5 Metodologias de ensino

A metodologia parte do pressuposto de que o estudante é sujeito ativo e protagonista no processo de construção do seu conhecimento, que emerge da interação com o docente por meio do trabalho educativo intencionalmente construído pelos sujeitos do processo. Cabe a eles estabelecer a condução do processo de ensino e de aprendizagem pelo permanente desafio do raciocínio crítico e pela progressiva integração de novos conhecimentos às experiências prévias.

As ações educativas baseiam-se na mobilização para o conhecimento, possibilitando o estabelecimento de vínculos significativos entre o sujeito e o objeto. A mobilização implica na clareza do assunto, na forma de trabalho, nas relações interpessoais entre os sujeitos, os objetos de conhecimento e o contexto em que se inserem. A metodologia dialógica e dialética requer o estabelecimento de relações com as necessidades dos sujeitos, sejam elas: “intelectual, afetiva, ética, física, lúdica, estética, espiritual, econômica, política, social, cultural” (Vasconcellos, 1992, p. 8).

Após essa elaboração inicial das representações mentais, passa-se à construção do conhecimento, que possibilita que os sujeitos captem as essências do objeto para construir novos

conhecimentos por meio da elaboração de relações mais abrangentes e complexas. Esse processo implica no desenvolvimento operacional em que se estabelecem relações analíticas significativas entre as representações, ideias, conceitos do sujeito e do objeto em um determinado contexto sócio-histórico. A práxis é o resultado da atividade criativa do sujeito para conhecer o objeto e das articulações desse conhecimento com a realidade. De acordo com Kosik (1985, p. 206), “conhecemos o mundo, as coisas, os processos somente na medida em que os ‘criamos’, isto é, na medida em que os reproduzimos espiritualmente e intelectualmente”. Por fim, é imprescindível a elaboração de sínteses dos conhecimentos com vistas à ampliação da integração e compreensão dos mesmos, a fim de estabelecer relações entre o abstrato e o concreto com o intuito de transformar a realidade de forma crítica, criativa e ética.

Assim, a metodologia de ensino visa mobilizar os saberes necessários para a formação do discente de acordo com os documentos normativos e o perfil do egresso anteriormente exposto, bem como oportuniza desenvolver a capacidade de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a resolver problemas, intervindo na realidade. Segundo o PPI (IFRS, 2024b, p. 111)

A prática educativa deve ser orientada por uma didática ativa, em que o(a) estudante seja desafiado(a) à resolução de problemas práticos, consoantes às áreas de conhecimentos em que se inscrevem os cursos do IFRS, privilegiando a relação com o mundo do trabalho e suas tecnologias, de modo pertinente aos conteúdos dispostos nas ementas dos componentes curriculares, constantes nas matrizes dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).

Nesse sentido, o *Campus* Caxias do Sul disponibiliza para o curso os mesmos recursos gerais ofertados a todos os outros cursos mantidos no *Campus*, como salas de aulas dotadas de conjuntos de classes, quadros, computadores, projetores e equipamentos de som, bem como auditório, quadra de esportes, biblioteca, laboratórios de informática e o Moodle como ambiente virtual de aprendizagem. Em termos particulares, o Curso conta também com o ambiente de uma incubadora de empresas, que lhe serve de laboratório de práticas.

Além das atividades normais do curso, os docentes, por iniciativa própria ou da coordenação do curso, podem programar atividades extraclasse, como práticas pedagógicas não presenciais, palestras, oficinas, seminários, visitas técnicas etc., que contribuam para o cumprimento dos objetivos pedagógicos do curso ou apenas do componente curricular, a depender. A exibição de filmes nacionais (Brasil, 2014), por exemplo, é um recurso utilizado por meio de projetos específicos de diferentes componentes curriculares, como meio de valorizar a cultura nacional e possibilitar, ao estudante, uma análise crítica da sociedade brasileira contemporânea.

De posse de tais recursos, cada docente é livre para abordar didática e pedagogicamente o currículo dos componentes curriculares como julgar mais efetivo, considerando que o curso deve considerar a teoria e a prática da área da Administração, com privilégio para a segunda, tendo como base o perfil do público da modalidade EJA, em que o curso é ofertado.

Além disso, aos estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas, temporárias ou permanentes, são oportunizadas adequações curriculares, considerando as especificidades, por meio de adaptação de objetivos/conteúdos/conceitos/metodologias em cada componente curricular do curso. Assim sendo, é construído um Plano Educacional Individualizado (PEI), seguindo orientações da Instrução Normativa PROEN nº 07, de 04 de setembro de 2020 (IFRS, 2020a, Art. 1º), segundo a qual

§ 2º O PEI é um recurso pedagógico com foco individualizado no estudante e tem por finalidade otimizar o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência ou outras especificidades. É um plano e registro das estratégias que visam promover acessibilidade curricular e que são necessárias para o estudante alcançar as expectativas de aprendizagem definidas para ele. Neste instrumento devem ser registrados os conhecimentos e habilidades prévios que identificam o repertório de partida, para que seja possível acompanhar a evolução em direção aos objetivos, e planejar novas estratégias de ensino e aprendizagem. É uma proposta pedagógica compartilhada, que deve ser construída de forma colaborativa pelos profissionais da instituição de ensino, pais e/ou responsáveis e, quando possível, pelo próprio estudante.

No *Campus* Caxias do Sul, a construção do PEI tem o envolvimento direto do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), dos professores, coordenação do curso e setores de Assistência Estudantil e de Ensino.

8.6 Acompanhamento pedagógico

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer o acompanhamento e os instrumentos necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Assim, o acompanhamento pedagógico dos estudantes do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT), *Campus* Caxias do Sul, efetiva-se principalmente nestas frentes de ação: apoio ao estudante, apoio aos professores e as ações inclusivas.

O acompanhamento pedagógico à equipe docente ocorrerá por meio de formação pedagógica no início dos períodos letivos, orientação e suporte na elaboração dos planos de ensino, pela escuta qualificada nos conselhos de classe, com encaminhamento para soluções de problemas, pela mediação de possíveis conflitos com discentes e/ou outros atores do processo educativo, com

orientações para o funcionamento do calendário letivo e suporte para a realização de atividades pedagógicas e/ou proposição de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

O apoio ao estudante é feito seguindo a Política de Assistência estudantil (PAE), que

[...] é o conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos da Assistência Estudantil para a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto nº 7234/2010), com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS. (IFRS, 2013, Art. 1º)

Dentre os princípios da Assistência Estudantil do IFRS destacam-se o enfrentamento às desigualdades sociais, a busca pela equidade de condições de acesso, permanência e êxito dos discentes, respeitando a diversidade, e o atendimento às necessidades socioeconômicas, psicossociais e pedagógicas, visando à formação integral do estudante (IFRS, 2013). Nesse sentido, o apoio psicológico, social e pedagógico aos estudantes do *Campus* Caxias do Sul ocorre por meio do atendimento individual e/ou coletivo, efetivado pela Coordenação de Assistência Estudantil. Composto por uma equipe multidisciplinar de profissionais das áreas de serviço social, psicologia e educação, o setor também atua nos projetos de contenção de evasão, sendo responsável, entre outras coisas, pelo gerenciamento do Programa de Auxílio Estudantil via edital próprio. Dentre outras ações, a Assistência Estudantil ainda faz o acompanhamento permanente do discente, a partir de questionários sobre seus dados e sua realidade, dos registros de frequência e rendimentos/nota, além de outros elementos. A Assistência Estudantil deve propor intervenções e acompanhar os resultados, fazendo os encaminhamentos que se fizerem necessários. O serviço de orientação educacional se faz necessário, atendendo e encaminhando os discentes, principalmente os que apresentarem resultados ou comportamentos inadequados para sua boa formação.

Ainda sob a perspectiva do apoio para permanência e êxito dos estudantes, são ofertados horários específicos para estudos orientados. Segundo a Organização Didática do IFRS (2024a, Art. 188), “Entende-se por estudo orientado o processo didático-pedagógico que visa oferecer novas oportunidades de aprendizagem ao estudante, a fim de superar dificuldades ao longo dos processos de ensino e de aprendizagem.” Os estudos orientados são ofertados extraclasse, no contraturno, pelo próprio professor da disciplina e em horário amplamente divulgado. Ainda, anualmente são abertos editais, via Coordenação de Ensino, para monitorias acadêmicas, ministradas por estudantes da instituição.

Para além desses recursos de apoio pedagógico direto ou indireto, ainda há outras importantes ações concretizadas, a partir da demanda dos estudantes, e que concorrem para sua

frequência e permanência, especialmente quando observado o perfil do público atendido no Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT). Foram apontadas no Plano Estratégico de Permanência e Êxito do *Campus* Caxias do Sul (IFRS, 2023) a importância de transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula, de espaços destinados para alimentação e de melhoria no acesso à internet no *Campus*.

8.6.1 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades educacionais específicas

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.494/96 (Brasil, 1996), em seu Art. 58, define educação especial como “[...] a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação” (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013; Brasil, 2013), orientando, ainda, quanto à disponibilização de serviços de apoio especializado adequados ao atendimento dos estudantes com necessidades específicas na rede regular de ensino, quando necessário. Ainda, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015), em seu Art. 27, preconiza que:

[...] a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Segundo o Decreto nº 12.686/2025 (Brasil, 2025b), que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva, e, em consonância com os principais documentos orientadores das políticas públicas voltadas para a educação especial na perspectiva inclusiva já citados, será assegurado ao estudante com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação atendimento educacional especializado para garantir igualdade de oportunidades educacionais e prosseguimento aos estudos, bem como, oferecidas as adaptações curriculares de acordo com a legislação vigente.

Nesse sentido, a Política de Ações Afirmativas do IFRS (IFRS, 2014) propõe em seu §1º:

[...] medidas especiais para o acesso, a permanência e o êxito dos seus estudantes, em todos os cursos oferecidos pelo Instituto, prioritariamente para pretos, pardos, indígenas, pessoas com necessidades educacionais específicas, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escolas públicas.

O mesmo documento destaca em seu Art. 2º, que entre as medidas e princípios que o norteiam estão a igualdade de condições de acesso, à permanência, a articulação entre as práticas educacionais, entre outros, com destaque para o inciso VII, que trata da universalização da educação inclusiva. Destaca, entre seus objetivos específicos, que será assegurada a aquisição e elaboração de recursos didáticos para minimizar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas e capacitar os servidores nas metodologias, nas ferramentas e nas técnicas utilizadas no processo de inclusão social de pessoas com necessidades específicas. Para além disso, o documento explicita que consideram-se pessoas com deficiência: os candidatos que se enquadrem na classificação apresentada no Art. 4º do Decreto nº 3.298/99 (Brasil, 1999b), alterado pelo Decreto nº 5.296/04 (Art. 5º, §1º, inciso I; Brasil, 2004) e na Lei nº 12.764/12 (Art. 1º, §2º; Brasil, 2012b).

Alinhado a essas e outras legislações pertinentes ao tema da inclusão, o IFRS tem a educação inclusiva como um de seus princípios norteadores, com o objetivo de “garantir o direito de todos(as) à educação, a partir da promoção da equidade e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos, entre outras.” (IFRS, 2024b). No IFRS, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é um órgão de natureza consultiva e executiva, de composição multidisciplinar, que media a educação inclusiva e tem, entre suas finalidades: incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional e profissionalizante de pessoas com necessidades educacionais específicas na instituição (IFRS, 2024c).

Importante ressaltar que o Regulamento dos NAPNEs do IFRS (IFRS, 2024c) explicita que:

Consideram-se pessoas com necessidades educacionais específicas todas aquelas cujas necessidades educacionais se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos de aprendizagem ou do neurodesenvolvimento e outras condições que estejam limitando a aprendizagem (Art. 1º, Parágrafo único)

Em uma perspectiva dinâmica e integradora, o NAPNE orienta, conduz, acompanha e dá suporte à elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI) e responsabiliza-se, juntamente com a Direção de Ensino, pela gestão e arquivamento dos PEIS do conjunto de estudantes do *Campus*. O PEI consiste no planejamento e registro de ações e estratégias utilizadas pelos professores para que os estudantes que necessitam de adequação curricular possam atingir objetivos de aprendizagem compatíveis com suas habilidades e potencialidades. Devem, então, ficar registrados competências e conhecimentos prévios, objetivos a serem alcançados no componente curricular e ações e recursos pedagógicos que lograram sucesso, ou não, para que se

possa acompanhar a evolução do estudante (IFRS, 2020a). O PEI deverá ser elaborado a partir das informações coletadas junto aos responsáveis e ao estudante, e construído de forma colaborativa, entre o NAPNE e corpo docente do curso no qual o estudante ingressou. O NAPNE dará suporte pedagógico direto aos professores na construção do PEI desses estudantes, também fazendo a interlocução entre sua condição, suas necessidades, seu histórico social e educacional e sua família. Nesse contexto, vale destacar a Instrução Normativa PROEN nº 07/2020 (IFRS, 2020a), que regulamenta os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) - recurso pedagógico com foco individualizado no estudante - para todos os estudantes com necessidades educacionais específicas que necessitam de adaptações curriculares, de qualquer curso do IFRS. É importante também sinalizar que deverá ser previsto pelos docentes um horário de atendimento individualizado para os estudantes com necessidades educacionais específicas.

Nesse sentido, no *Campus* Caxias do Sul do IFRS, será assegurado aos estudantes com necessidades educacionais específicas:

- currículos, metodologias, técnicas, recursos educativos e organização que atendam às suas necessidades específicas de ensino e de aprendizagem;
- educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;
- acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.

8.7 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão está diretamente relacionada à organização curricular e à flexibilização dos tempos e dos espaços escolares e extraescolares. Os saberes necessários ao trabalho conduzem à efetivação de ações do ensino e da aprendizagem (construção dialógica do conhecimento), da pesquisa (elaboração e reelaboração de conhecimentos) e da extensão (ação-reflexão com a comunidade). A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ocorre por meio da articulação das diferentes áreas do conhecimento com a inovação científica e

tecnológica, promovendo a inserção e interação do IFRS nos planos local, regional, nacional e internacional.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (IFRS, 2024b), o Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) busca articular, na formação de seus estudantes, as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entende-se, portanto, que os processos de ensino e de aprendizagem desenvolvem consigo a produção de novos conhecimentos pela aplicação teórica e análise metodológica de seu objeto de trabalho. Da mesma forma, todo conhecimento (dado e partilhado, ou novo e produzido) precisa repercutir para além do ambiente escolar a fim de se revelar relevante à sociedade.

Nesse sentido, as atividades desenvolvidas no curso visam à formação dos estudantes para a produção de conhecimentos, voltados especialmente para a inovação e para a sustentabilidade, na forma de soluções de gestão. Dessa forma, tratam-se, portanto, de ambientes que, além do ensino, podem propiciar o desenvolvimento de atividades de pesquisa para a produção e/ou sistematização de conhecimento. Assim, ao longo do processo de formação, o estudante poderá participar em projetos de pesquisa por meio do contato com os resultados do trabalho desenvolvido nas atividades do curso, pelas apresentações das pesquisas e pela participação em eventos a serem realizados no *Campus*, na Instituição e em outras instituições

Em uma terceira frente, que articula mais ainda as duas anteriores, o ensino e a pesquisa, possibilita-se que tanto o conhecimento dado e partilhado, quanto o novo e produzido ganhem maior relevância. Isso ocorre quando os conhecimentos recebem, por parte do curso e do estudante, em atividades de extensão, a devida aplicação social, na forma da oferta do conhecimento ao meio social, bem como do profissional formado. Ou seja, o conhecimento, seja ele dado ou novo, precisa servir de aproximação, por meio de sua aplicação, do IFRS com a comunidade que o circunda. A sociedade é, assim, beneficiada pela aplicação dos conhecimentos partilhados/produzidos e a comunidade acadêmica se retroalimenta, adquirindo novos conhecimentos para a constante avaliação e revigoramento do ensino e da pesquisa.

8.8 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e de aprendizagem

As salas de aula do *Campus* Caxias do Sul, inclusive as reservadas para a oferta do curso, são equipadas com computadores munidos de internet a cabo, projetores, rede *wi-fi* e equipamentos

de som, o que possibilita ao docente o seu uso para fins didático-pedagógicos. É possível, por exemplo, apresentar material audiovisual, como videocliques, documentários e filmes em geral. O docente também pode organizar suas aulas com uso de programas e aplicativos interativos para apresentá-las com o equipamento de *datashow*, adicionando imagens, áudios e vídeos, conforme julgar pertinente ou didaticamente útil. O mesmo uso vale para os estudantes quando responsáveis por apresentações em aula, conforme planejamento pedagógico dos docentes. A possibilidade de os estudantes conectarem a rede *wi-fi* a seus dispositivos e de acessarem os laboratórios de informática, inclusive fora do horário das aulas, representa um importante aspecto relacionado à inclusão digital.

Ademais, o IFRS disponibiliza a todos os *campi*, inclusive ao *Campus* Caxias do Sul, o ambiente virtual de ensino e aprendizagem Moodle. Com essa ferramenta, cada docente pode disponibilizar material, postar tarefas, gerenciar fóruns, entre outras ações, bem como receber de volta o cumprimento de atividades postadas aos estudantes. Seu uso, portanto, permite estender os processos de ensino e de aprendizagem para além da sala de aula presencial e, em alguns casos, em suplementação a ela, possibilitando também a ampliação dos saberes relacionados ao mundo digital. O Moodle apresenta-se como uma ferramenta muito útil que facilita a comunicação, a interação, a produção colaborativa e o compartilhamento de saberes. Além disso, o sistema acadêmico utilizado no *Campus* (SIGAA) possui algumas ferramentas de comunicação e de compartilhamento de material didático-pedagógico cujo uso também pode atuar nesse sentido.

O uso das TICs também pode ser um forte aliado para a promoção da acessibilidade e a inclusão das pessoas com deficiência ou outras necessidades educacionais específicas. Nesse sentido, o *Campus* dispõe de *notebooks* com *softwares* de leitores de tela e ampliadores de imagem, além de uma impressora 3D que está também à disposição do NAPNE para fabricação de materiais didático-pedagógicos que visem à acessibilidade.

Para além da disponibilização da infraestrutura e dos recursos tecnológicos e metodológicos, a matriz curricular do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) prevê componentes curriculares como Informática I e Informática II voltados a subsidiar a inclusão dos estudantes no mundo digital e promover o conhecimento para além das atividades que por ventura já se apropriaram no dia a dia. Além de desenvolver sua autonomia nos processos de ensino e aprendizagem, as disciplinas pretendem apresentar ferramentas digitais úteis, não só para a construção do conhecimento, mas também para a prática profissional e o desenvolvimento pessoal dos estudantes. Outras disciplinas não diretamente relacionadas às TICs, tanto do Núcleo da Base

Comum, quanto do Núcleo Profissional, também podem ser orientadas a explorar e aplicar ferramentas voltadas a esse propósito.

8.9 Articulação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e Núcleo de Arte de Cultura (NAC)

Para além das ações estritas de formação, o Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) reconhece a diversidade de seu público e busca a consecução de seus objetivos junto a esse público, articulando com outras iniciativas presentes no *Campus*. Esse é o caso do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS), os quais, a sua vez, auxiliam, cada um a seu público, na afirmação, na permanência, na continuidade e na conclusão de seus respectivos cursos, entre outras ações, e do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) que, partindo a perspectiva de uma formação integral, desenvolve ações relacionadas à Política de Arte e Cultura do IFRS.

Na articulação com o NAPNE, o Curso busca atender os estudantes com necessidades específicas, contribuindo na recepção desse público. Trata-se de um segmento social historicamente excluído do sistema escolar, especialmente por falta de políticas de ingresso e acessibilidade. Nesses termos, a articulação de ações pretende oferecer tanto um ambiente de acolhimento, quanto as condições para que esses estudantes tenham êxito nos estudos.

Com o NEABI, o curso busca articular ações junto aos públicos indígena e afro-brasileiro, também excluídos ao longo de toda a história do país, aos quais há séculos são negados direitos, mas que aprenderam, até pela discriminação sofrida, a reproduzir valores que lhes são contrários. A articulação com esse Núcleo busca, portanto, a efetivação das condições de ingresso e permanência, da conscientização e afirmação étnico-racial, e do combate ao racismo e à discriminação.

A articulação de ações do curso com o NEPGS busca favorecer o reingresso e a permanência do público jovem e adulto feminino de volta à educação formal. Trata-se de um público, que, em geral, evade do ambiente escolar por motivos diversos, como a gravidez precoce, no caso das

mulheres mais jovens, ou da constituição familiar, da múltipla maternidade e da necessidade de trabalho, comuns a todas. Além disso, busca favorecer o reingresso e a permanência do público LGBT+, a fim de combater e garantir alternativas de vida para um público constantemente excluído de espaços formais de ensino. Busca-se, portanto, oferecer tais condições, aliadas a ações de conscientização e combate ao machismo, à homofobia e à discriminação de gênero e de sexualidade, os quais se revelam na escola e determinam desigualdades em todos os outros ambientes sociais.

Por fim, a articulação com o NAC, dá-se a partir das ações realizadas pelo referido núcleo que, por meio da Política de Arte e Cultura do IFRS, visa garantir uma formação educacional integral, promovendo a articulação da Arte e da Cultura para além de uma perspectiva instrumental e funcionalista, colocando-se de modo atento a aspectos de transversalidade, interdisciplinaridade e interculturalidade (IFRS, 2020b).

8.10 Critérios de aproveitamento de estudos

O aproveitamento de conhecimento se dará, somente, para cursos equivalentes e em situação de mobilidade estudantil. Ocorre em situações específicas, que estão discriminadas na Organização Didática (IFRS, 2024a), do Art. 199 ao Art. 206. No caso dos cursos integrados, o aproveitamento de estudos não está previsto, e eventuais solicitações dessa natureza devem ser avaliadas pelo Colegiado do Curso.

8.11 Colegiado do curso

Conforme a Organização Didática do IFRS (IFRS, 2024a, Art. 50),

O Colegiado de Curso é um órgão deliberativo e consultivo de cada curso, que tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFRS.

O Colegiado do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) é presidido pelo Coordenador do Curso e inclui a participação de membros dos diversos segmentos: no mínimo quatro professores que atuem ou tenham atuado no curso, no mínimo um Técnico Administrativo em Educação do setor de Ensino do *Campus* e no mínimo um representante dos discentes do curso. Se for o caso, ainda podem fazer parte tutores e equipe multidisciplinar. Os membros do Colegiado

de Curso são descritos em portaria específica arquivada no gabinete do *Campus* Caxias do Sul. O Regulamento do Colegiado de Curso encontra-se no Anexo 2.

9 Certificados e diplomas

Fará jus ao Diploma de Técnico(a) em Administração, do eixo tecnológico de Gestão e Negócios, o/a estudante que concluir, COM APROVAÇÃO, todos os componentes curriculares da matriz curricular do curso. Conforme Art. 49, §1º, da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 (Brasil, 2021b), o diploma deve explicitar o correspondente título de técnico na respectiva habilitação profissional, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. O mesmo documento, ainda no Art. 49, §4º, preconiza que

Os históricos escolares que acompanham os certificados e diplomas devem explicitar o perfil profissional de conclusão, as unidades curriculares cursadas, registrando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento de estudos e, quando for o caso, as horas de realização de estágio profissional supervisionado (Brasil, 2021b).

10. Quadro de pessoal

O IFRS – *Campus* Caxias do Sul, atualmente, conta com um quadro de 113 servidores, entre Docentes e Técnicos Administrativos que direta ou indiretamente participam de todo o processo educacional desta instituição.

10.1 Corpo docente

O *Campus* Caxias do Sul conta atualmente com uma equipe de 66 docentes efetivos que atuam nos diferentes níveis, modalidades e cursos do *Campus*, como prevê a verticalização dos Institutos Federais. No Quadro 1 estão relacionados os docentes com vinculação ao curso por área de concurso, seu vínculo institucional e formação.

Quadro 1 - Corpo docente por área de concurso

Docente	Formação	Vínculo	Área (concurso)
Adriano Braga Barreto	Licenciatura em Física; Mestrado em Física e Matemática Aplicada;	40h - DE	Física

	Doutorado em Física; Pós-doutorado em Gravitação e Cosmologia		
Alfredo Costa	Bacharelado em Geografia; Mestrado em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais; Doutorado em Geografia	40h - DE	Geografia
Aline Dalpiaz	Letras/Português e Espanhol; Mestrado em Letras; Doutorado em educação	40h - DE	Letras - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
Aline Oliveira de Castilhos	Licenciatura em Pedagogia; Especialista em Gestão na Escola; Mestrado Profissional em Educação Básica	40h - DE	Pedagogia
Aline Karen Cristina Canella	Licenciatura em Filosofia e História/ Bacharelado em Direito; Mestrado em Filosofia; Doutorado em Filosofia	40h - DE	Filosofia
Alyson Fernando Alves Ribeiro	Licenciatura Geografia; Especialização em Ensino Superior; Mestrado em Geografia; Doutorado em Geografia; Pós-doutorado em Geografia	40h - DE	Geografia
Amaro de Azevedo	Engenharia Química / Licenciatura Plena em Química / Química – Licenciatura; Mestrado em Tecnologia Ambiental; Doutorado em Química Tecnológica e Ambiental	40h - DE	Química Ambiental
Caroline de Moraes	Graduação em Letras. Especialista em Educação a Distância. Mestre em Letras, Cultura e Regionalidade. Doutorado em Letras	40h - DE	Letras: Português e Literatura Brasileira
César Bublitz	Licenciatura em Matemática; Mestrado em Matemática Aplicada; Doutorado em Matemática Aplicada	40h - DE	Matemática
Daiane Scopel Boff	Licenciatura em Matemática; Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática / Estatística Aplicada / Coordenação Pedagógica; Mestrado profissional em Matemática; Doutorado em Educação	40h - DE	Matemática
Daiane Toigo Trentin	Licenciatura Plena em Educação Física; Mestrado em Educação; Doutorado em Educação	40h - DE	Educação Física
Daniel Oliveira da Silva	Licenciatura em Letras – Libras; Especialização em Libras - Língua Brasileira de Sinais; Mestrado Educação	20h - DE	Letras – Língua Brasileira de Sinais

	Profissional e Tecnológica		
Diomar Caríssimo Selli Deconto	Licenciatura em Física; Mestrado em Ensino de Física; Doutorado em Ensino de Física	40h - DE	Física
Douglas Costa da Silva	Licenciatura em Química; Especialização em Educação em Ciências; Mestrado em Química	40h - DE	Química
Eder Silva de Oliveira	Ciências Biológicas – Bacharelado; Mestrado em Biologia celular e molecular; Doutorado em Biologia Celular e molecular	40h - DE	Biologia
Edimarcio Testa	Licenciatura em Filosofia; Mestrado em Filosofia; Doutorado em Filosofia	40h - DE	Filosofia
Érick Scopel	Licenciatura em Matemática; Mestrado em Matemática; Doutorado em Matemática	40h - DE	Matemática
Felipe da Silva Medeiros	Engenharia de Produção; Especialização em Docência no Ensino Técnico; Mestrado em Engenharia - Sistemas de Transporte	40h - DE	Engenharia de Produção

Felipe Figueiró Klován	Licenciatura em História; Especialização em História do Rio Grande do Sul; Mestrado em História	40h - DE	História
Fernanda Regina Bresciani	Licenciada em Biologia; Especialização em Educação Básica e Profissional; Mestrado em Biologia celular e molecular	40h - DE	Biologia
Fernando Elemar Vicente dos Anjos	Engenharia de Produção; Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas; Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas	40h - DE	Engenharia de Produção
Greice da Silva Lorenzetti Andreis	Licenciatura Plena em Matemática com Habilitação em Física; Mestrado em Matemática Aplicada; Doutorado em Engenharia Química; Pós-doutorado em Engenharia Química	40h - DE	Matemática
Guilherme Josué Machado	Licenciatura Plena em Física; Mestrado em Ciências dos Materiais; Doutorado em Ciências dos Materiais	40h - DE	Física
Heloisa Santini	Licenciatura Plena em Educação Física; Especialização em Treinamento Físico Desportivo / Gestão e Desenvolvimento Sustentável do Turismo; Mestrado em	40h - DE	Educação Física

	Turismo		
Henrique Cignachi	Licenciatura e Bacharelado em História; Mestrado em Ciências Sociais; Doutorado em Sociologia Política	40h - DE	História
Ivanielly Deyse de Paiva Moura	Engenharia Mecânica / Formação de professores para educação profissional; Especialização em Ciências Contábeis; Mestrado em Contabilidade	40h - DE	Contabilidade
Joao Luis Komosinski	Bacharelado em Música - hab: Regência Coral / Fonoaudiologia; Mestrado em Psicologia Cognitiva	40h - DE	Canto em Conjunto
Jorgemar Teixeira	Letras - Espanhol / Letras - Português/Inglês; Especialização em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura; Mestrado em Letras, Cultura e Regionalidade; Doutorado em Letras	40h - DE	Língua Portuguesa – Literatura – Língua Espanhola
Josimar Vargas	Licenciatura em Química; Mestrado em Química Orgânica; Doutorado em Química Orgânica	40h - DE	Química
Katia Arcaro	Licenciatura Plena em Matemática; Mestrado em Matemática Aplicada; Doutorado em Matemática Aplicada	40h - DE	Matemática
Kelen Berra de Mello	Licenciatura Plena em Matemática; Mestrado em Matemática Aplicada; Doutorado em Engenharia Mecânica	40h - DE	Matemática
Leonardo Poloni	Ciência da Computação / Formação Pedagógica; Especialização em Redes de Computadores; Mestrado em Educação; Doutorado em Educação	40h - DE	Informática Geral
Lucas Pinto Dutra	Licenciatura em Matemática; Mestrado em Matemática; Doutorado em Matemática	40h - DE	Matemática
Mariele da Silva de Souza	Pedagogia pela Universidade Luterana do Brasil; Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional , Educação Especial na Perspectiva Inclusiva , Atendimento Educacional Especializado, Gestão, Orientação e Supervisão Escolar, Docência	40h - DE	Atendimento Educacional Especializado

	no Ensino Superior e MBA em Gestão de Pessoas e Liderança Coaching Mestre em Educação e Processos Inclusivos pela UERGS		
Márjore Antunes	Técnico de nível médio em Administração; Licenciatura em Química; Mestrado em Engenharia e Ciências dos Materiais; Doutorado em Engenharia e Ciências dos Materiais	40h - DE	Química Ambiental
Manuela Damiani Poletti da Silva	Licenciatura Plena em Letras - Português e Inglês; Mestrado em Letras, Cultura e Regionalidade; Doutorado em Educação	40h - DE	Língua Portuguesa e Inglesa
Maria de Fátima Fagherazzi Pizzoli	Administração; Especialização em Administração em Marketing / Dinâmica dos Grupos / Docência do Ensino Técnico / Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos - EJA/PROEJA; Mestrado em Administração; Doutorado em Educação	40h - DE	Administração – Produção
Mariana Scussel Zanatta	Bacharelado em Ciências Sociais / Licenciatura em Sociologia; Mestrado em Sociologia; Doutorado em Sociologia	40h - DE	Sociologia
Marla Regina Vieira	Licenciatura Plena em Química; Especialização em Magistério da Educação Básica; Mestrado em Química; Doutorado em Biotecnologia	40h - DE	Química
Nícolas Moro Müller	Licenciatura Plena em Matemática; Especialização em Matemática Aplicada e Computacional; Mestrado em Matemática	40h - DE	Matemática
Nilton Renê Alberto Brustolin	Ciência da Computação; Especialização em Telecomunicações em Redes de Computadores / Docência no Ensino Técnico; Mestrado em Tecnologia e Engenharia de Materiais	40h - DE	Informática
Patrese Coelho Vieira	Licenciatura em Física; Mestrado em Ensino de Física; Doutorado em Ensino de Física	40h - DE	Física
Rodrigo Dullius	Bacharel em Administração e Ciências Contábeis /	40h - DE	Gestão Financeira

	Licenciatura em Educação Profissional; Especialização em Gestão Universitária; Mestrado em Administração; Doutorado em Educação		
Sabrina Arsego Miotto	Licenciatura Plena em Matemática; Mestrado em Matemática Aplicada; Doutorado em Educação	40h - DE	Matemática
Silvana Kissmann	Licenciatura em Letras Português-Inglês e respectivas literaturas / Bacharelado em Administração de Empresas; Mestrado em Linguística Aplicada; Doutorado em Linguística Aplicada	40h - DE	Letras – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
Taisson Toigo	Bacharelado em Administração; Mestrado em Administração; Doutorado em Administração	40h - DE	Administração
Vanderlei Rodrigo Bettiol	Engenharia Química; Mestrado em Engenharia Química	40h - DE	Meio Ambiente
Vitor Schlickmann	Licenciatura em Filosofia / Licenciatura e Bacharelado em Sociologia; Mestrado em Educação; Doutorado em Educação	40h - DE	Sociologia

10.2 Corpo técnico-administrativo

O *Campus* Caxias do Sul conta com uma equipe de 44 Técnicos-Administrativos em Educação (TAE) efetivos que atuam nos diferentes setores. No Quadro 2 estão relacionados os TAEs por cargo, seu vínculo e formação.

Quadro 2 - Corpo técnico-administrativo por cargo

Nome	Formação	Vínculo	Cargo
Adriano Freitas Escouto	Gestão Ambiental; Especialização em Geoprocessamento	40h	Assistente em Administração
Agenor Batista da Silva Neto	Administração com ênfase em RH; Especialização em Gestão e Docência no Ensino	40h	Administrador
Aline Regina Horbach	Magistério; Licenciatura em Letras – Português; Mestrado em Teoria e Análise Linguística	40h	Assistente de Alunos
Amanda Souza Santos	Licenciatura em Computação; Especialização em	40h	Técnica em Assuntos Educacionais

	Informática na Educação / Educação e Relação de Gênero; Mestrado em Educação		
Ângela Sugari Basso	Administração com ênfase em RH; Especialização em Psicologia Educacional	40h	Assistente de Alunos
Bianca Bangemann	Técnico em Polímeros; Processos Gerenciais	40h	Auxiliar de Biblioteca
Bianca do Prado Palha	Psicologia; Especialização em Avaliação Psicológica com Ênfase no Contexto Forense	40h	Assistente em Administração
Bruno Bueno	Técnico em Projetos Mecânicos / Automação Industrial; Tecnologia em Processos Metalúrgicos; Mestrado em Engenharia, Ciências e Tecnologia dos Materiais	40h	Técnico de Laboratório - Mecânica
Camila Siqueira Rodrigues Pellizzer	Magistério; Pedagogia; Especialização em Educação a Distância; Mestrado em Educação	40h	Pedagoga
Cátia Simone Pinto Sandri	Jornalismo; Aperfeiçoamento em Formação em Psicanálise; Especialização em MBA Executivo em Gestão Empresarial; Especialização em Crise de Imagem; Mestrado em Administração	40h	Jornalista
Cleidemar Goulart da Rosa	Tecnologia em Gestão Pública / Bacharelado em Administração; Especialização em Gestão Pública	40h	Assistente em Administração
Eduarda Michelle Malinowski Herzog	Técnico em Plástico	40h	Técnica de Laboratório - Plásticos
Everaldo Mello de Almeida	Técnico em Química; Tecnologia em Gestão Ambiental; Especialização em Química Ambiental; Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental	40h	Técnico de Laboratório - Química
Jaqueline Janaina Sirena	Enfermagem; Especialização em Gestão de Pessoas	40h	Assistente em Administração
Jeferson Rodrigues de Lima	Artes Visuais	40h	Assistente em Administração
Jocianne Giacomuzzi Pires	Psicologia; Especialização em Psicologia Organizacional e Avaliação Psicológica nas Organizações; Mestrado em Educação	40h	Psicóloga
Jôse D'Avila	Ciências Contábeis;	40h	Auditora

	Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal		
José Eduardo Thums	Técnico em TI; Ciência da Computação; Mestrado em Ciência da Computação.	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
Josiane Alves Santos	Tecnologia em Processos Gerenciais; Especialização em Administração Pública e Gestão de Cidades Inteligentes	40h	Auxiliar em Administração
Juliana dos Santos	Licenciatura em Letras - Português e Inglês	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Keli Fortuna	Técnico em Contabilidade; Ciências Contábeis; Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal	40h	Técnica em Contabilidade
Kelly Reis da Silva	Administração de Empresas / Licenciatura em Letras - Português e Inglês; Especialização em Gestão Pública	40h	Assistente em Administração
Liana Ferreira da Rosa Fernandes Vianna	Técnico em Contabilidade; Tecnologia em Gestão Pública; Especialização em Direito Educacional e Gestão de Instituições Educacionais	40h	Assistente em Administração
Luciano Batista da Conceição	Licenciatura em Filosofia; Especialização em Informática na Educação	40h	Técnico em Assuntos Educacionais
Luciano Cardoso	Técnico em Produção radiofônica / Técnico em áudio; Tecnologia em Fotografia	40h	Técnico em audiovisual
Maiara Correa de Moraes	Química; Mestrado em Química Orgânica; Doutorado em Biotecnologia	40h	Técnica de Laboratório - Química
Marcelo Broch	Engenharia Mecânica / Licenciatura plena em Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional; Especialização em Engenharia de Produção	40h	Técnico de Laboratório - Metalurgia
Maurein Kelly da Silva Jesus	Ciências Contábeis	40h	Assistente em Administração
Melina Bolfe	Técnico em Enfermagem / Segurança do Trabalho / Enfermagem do Trabalho; Graduação em Enfermagem; Especialização em Saúde Mental e Coletiva /	40h	Técnica de Segurança do Trabalho

	Enfermagem do Trabalho		
Paloma Suelen Fernandes de França	Serviço Social; Especialização em Políticas Públicas, Gestão e Serviços Sociais; Mestrado em Extensão Rural	40h	Assistente Social
Pedro Paulo Pereira	Técnico em Segurança do Trabalho; Licenciatura em Filosofia; Especialização em Gestão Pública	40h	Técnico de Segurança do Trabalho
Querubina Aurelio Bezerra	Bacharelado e Licenciatura em Geografia; Especialização em Educação Especial e Educação Inclusiva / Gestão Ambiental Urbana; Mestrado em Educação	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Robson da Silva Telles	Ciências Contábeis; Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal	40h	Contador
Rodney Boeira Nunes	Técnico em Secretariado; Bacharelado em Administração	40h	Técnico em Secretariado
Rose Elaine Barcellos Duarte Arrieta	Magistério; Pedagogia; Especialização em Supervisão e Orientação Educacional / Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (PROEJA); Mestrado em Letras, Cultura e Regionalidade	40h	Pedagoga
Simão Carlos Ilíbio	Técnico em Informática / Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária; Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação; Especialização em Análise de Sistemas e Telecomunicações	40h	Analista de Tecnologia da Informação
Simão Mendes de Moraes	Técnico Redator; Bacharel em Informática / Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica	40h	Técnico de Tecnologia da Informação
Sônia Margarete Souza de Souza	Biblioteconomia; Especialização em biblioteconomia	40h	Bibliotecária-Documentalista
Taiane Lucas Pontel	Farmácia; Especialização em Qualidade de alimentos; Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica	40h	Assistente em Administração
Thaís Suzin	Técnico em Fabricação Mecânica;	40h	Técnico de Laboratório - Mecânica

	Engenharia Metalúrgica; Especialização em Engenharia da Confiabilidade		
Tiago Pascoal Vicente	Técnico em Plásticos; Tecnologia em Gestão Pública; Especialização em Gestão de Pessoas	40h	Técnico de Laboratório - Plásticos
Vera Regina Pessoa da Silva	Ensino médio	40h	Auxiliar de Biblioteca
Vinicius Rafael Machado	Engenharia de Bioprocessos - Ênfase Ambiental; Especialização em Gestão Pública	40h	Assistente em Administração
Wesley Dias de Lima	Administração	40h	Assistente em Administração
Wuyslen Raniery Santos Melo	Técnico em Informática e Técnico em Eletrônica; Bacharelado em Sistemas de Informação; Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica	40h	Técnico de Tecnologia da Informação

O setor de ensino do *Campus*, que atua diretamente com os estudantes do curso, é composto por

- a) Biblioteca
- b) Coordenação de Ensino
- c) Coordenação de Assistência Estudantil
- d) Coordenação de Registros Escolares
- e) Direção de Ensino

11 Infraestrutura

O *Campus* Caxias do Sul possui atualmente 5 prédios construídos, sendo eles os Blocos A2, A3, A4, D e F e, em fase de construção, o Bloco B2 e o refeitório. No Bloco A2, no terceiro pavimento, estão contemplados os gabinetes dos docentes, setores vinculados ao departamento de ensino (Direção de Ensino, Coordenação de Ensino, Coordenação de Assistência Estudantil e Coordenação de Registros Acadêmicos) e uma copa. No segundo pavimento, está alocado espaço para cadeiras de roda, que ficam na entrada do bloco, à disposição para uso, e também a área administrativa do *Campus* e dois Laboratórios de Informática. No primeiro pavimento, encontra-se o auditório. O

Bloco A3 contempla as salas de aula, sala para estudos orientados, sala para bolsistas e voluntários de projetos, Laboratório de Física, Laboratório de Matemática, Laboratório de Informática e Biblioteca (no primeiro piso). No Bloco A4, no primeiro pavimento, está localizado espaço para uma cantina; no segundo pavimento estão três Laboratórios de Química e salas de aula; no terceiro pavimento, um Laboratório de Informática e salas de aula. Os Blocos D e F são compostos por laboratórios das áreas de automação, mecânica, metalurgia e de plásticos. Nos computadores dos Laboratórios de Informática e da biblioteca são disponibilizados softwares necessários para a realização das atividades propostas pelos docentes em seus componentes curriculares. O *Campus* conta com Internet sem fio para utilização de servidores e estudantes, possibilitando o acesso ao Ambiente Virtual de Ensino de Aprendizagem (AVEA), aos sistemas acadêmicos e ao portal de Periódicos da Capes, no qual os professores e os estudantes têm acesso às principais produções científicas nacionais e internacionais. Todas as salas de aulas são dotadas de conjuntos de classes, quadros, computadores com internet a cabo, rede *wi-fi*, projetores e equipamentos de som.

Os laboratórios disponibilizados aos estudantes do curso são os Laboratórios de Informática, Matemática, Química e Física. O Laboratório de Matemática serve como um espaço para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, contando com materiais didáticos adquiridos pela Instituição e com materiais confeccionados por professores e estudantes do curso de Licenciatura em Matemática. O *Campus* possui atualmente cinco laboratórios de informática, com o número de máquinas suficientes para atender a demanda de alunos: A2-209 (capacidade para 38 estudantes), A2-210 (capacidade para 38 estudantes), A4-308 (capacidade para 38 estudantes), A3-304 (capacidade para 20 estudantes) e D-107 (capacidade para 25 estudantes). Além disso, há seis computadores na biblioteca com os mesmos *softwares* dos laboratórios para acesso livre dos alunos. São laboratórios com boa estrutura e boas condições de luminosidade, ventilação e comodidade, proporcionando o acesso às tecnologias de informação, *softwares* e aplicativos de cunho didático, *datashow* fixo em cada um dos laboratórios e acesso à internet. Ocasionalmente, quando um link de internet tem problema, há um plano de contingência que redireciona o acesso ao outro link, mantendo o serviço de internet quase sempre disponível para todos. O laboratório de Física e os três laboratórios de Química permitem a realização de aulas demonstrativas e práticas dos componentes curriculares de Química, Física e Biologia.

A Instituição conta ainda com espaços de estudo, salas de estudos orientados e biblioteca. O IFRS utiliza o sistema Pergamum⁶ para o gerenciamento do acervo das bibliotecas de todos os

⁶ Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/> . Acesso em: 30 abr. 2026.

campi. A biblioteca do *Campus* Caxias do Sul conta com um acervo com aproximadamente 3.500 títulos e 9.600 exemplares catalogados no Sistema Pergamum. Além disso, a biblioteca dispõe da assinatura de 170 bases de dados no Portal Periódicos Capes, contemplando as mais diversas áreas, bem como a assinatura de periódicos. A biblioteca também conta com a assinatura de três bibliotecas virtuais, sendo elas: Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual e Target GEDWeb, todas disponíveis para acesso pelos estudantes e servidores, dentro do Sistema Pergamum.

O pátio dispõe de espaço de convivência, amplo estacionamento para servidores e estudantes, bem como containers para alocação do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e do Grêmio Estudantil. A quadra poliesportiva é destinada às aulas de Educação Física, bem como para o desenvolvimento de projetos, eventos, prática de esportes e atividades de recreação em outros momentos. Ainda, é importante salientar que o *Campus* Caxias do Sul possui diferentes recursos de acessibilidade para garantir o livre acesso para pessoas com necessidades especiais. Entre os recursos estão rampas, piso tátil, mapa tátil e cadeiras de rodas e muletas disponíveis para uso interno.

Assim, salienta-se que o *Campus* Caxias do Sul atende a infraestrutura mínima para a oferta do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT), conforme as exigências estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Brasil, 2024) para este curso: a biblioteca possui acervo físico e virtual atualizado que contempla suas especificidades, além de laboratórios de informática com ambientes adequados, equipamentos em número suficiente e ótimas condições de funcionamento, além de programas específicos da área conforme a necessidade dos docentes.

12 Casos Omissos

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção de Ensino, Coordenação de Ensino, Coordenação do Curso e/ou Colegiado do Curso.

13 Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 15 ago. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 24 mar. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 1999a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 20 mar. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999**. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Brasília, 1999b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm. Acesso em: 14 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 11 de 2000**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf. Acesso em: 27 mar. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 14 abr. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Brasília, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm#art11ht. Acesso em: 02 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Chamada Pública MEC/SETEC nº 1 de 2007**. Chamada pública de propostas para apoio ao plano de expansão da rede federal de Educação Tecnológica – fase II. Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/edital_chamadapublica.pdf. Acesso em: 19 mar. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008a. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 19 mar. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura AfroBrasileira e Indígena”. Brasília, 2008b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 19 mar. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, 2008c. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 28 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, 2012a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/18695-educacao-ambiental>. Acesso em: 24 mar. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, 2012b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 14 abr. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm. Acesso em: 14 abr. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014**. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. Brasília, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13006.htm. Acesso em: 31 mar. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 1º abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - Ensino Médio**. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 962, de 1 de dezembro de 2021**. Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, 2021a. Disponível em: <https://portal.ifto.edu.br/ejaept/documentos/eja-integrada-portaria-n-962-de-1-de-dezembro-de-2021.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2021b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=90891. Acesso em: 24 mar. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022**. Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, 2022. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Decreto/D10936.htm#art91. Acesso em: 24 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT)**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=63>. Acesso em: 24 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 8 de abril de 2025**. Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA. Brasília, 2025a. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/abril/rceb003_25.pdf. Acesso em: 26 jun. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025**. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. Brasília, 2025b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/d12686.htm#art23. Acesso em: 29 abr. 2026.

CAXIAS DO SUL. Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. **Perfil Socioeconômico - Caxias do Sul**. Caxias do Sul, 2018. Disponível em: <https://gcpstorage.caxias.rs.gov.br/documents/2018/01/e5078ad2-eb32-4cf5-a878-e2d7d08e093e.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2025.

CIC CAXIAS. Câmara de Indústria Comércio e Serviços de Caxias do Sul. **Desempenho Econômico-Janeiro**. Caxias do Sul, 2025. Disponível em: <https://ciccaxias.org.br/download/textos/?Arquivo=2721f2ed494056c0f71f0a175ddeb367%2Epdf>. Acesso em: 17 mar. 2025.

CONIF. Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Documento Base para a promoção da formação integral, fortalecimento do ensino médio integrado e implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede**

EPCT conforme Lei 11.892/2008. FDE/CONIF, Brasília, 2016. Disponível em:

<https://ensino.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/37/2022/10/Documento-Base-ensino-medio-integrado-na-Rede-EPCT-FDE-maio-2016.pdf> . Acesso em: 24 mar. 2025.

CONIF. Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Diretrizes indutoras da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica na Rede Federal.** Brasília, 2024. Disponível em:

https://portal.conif.org.br/images/Docs/estudos/2024/diretrizes-indutoras_eja-ept_2024---fde.pdf. Acesso em: 02 abr. 2025.

CPA. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de autoavaliação do Câmpus Caxias do Sul 2014.**

Caxias do Sul, 2015. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/caxias/wp-content/uploads/sites/8/2022/11/Relatorio-de-Autoavaliacao-%E2%80%93Campus-Caxias-do-Sul-%E2%80%932014.pdf>. Acesso em: 14 marc. 2025.

CPA. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de autoavaliação do *Campus* Caxias do Sul 2015.**

Caxias do Sul, 2016. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/caxias/wp-content/uploads/sites/8/2022/11/Relatorio-de-Autoavaliacao-%E2%80%93Campus-Caxias-do-Sul-%E2%80%932015.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2025.

CPA. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de autoavaliação do *Campus* Caxias do Sul 2016.**

Caxias do Sul, 2017. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/caxias/wp-content/uploads/sites/8/2022/11/Relatorio-de-Autoavaliacao-%E2%80%93Campus-Caxias-do-Sul-%E2%80%932016.pdf> . Acesso em: 14 mar. 2025.

CPA. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de autoavaliação do *Campus* Caxias do Sul 2017.**

Caxias do Sul, 2018. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/caxias/wp-content/uploads/sites/8/2022/11/Relatorio-de-Autoavaliacao-%E2%80%93Campus-Caxias-do-Sul-%E2%80%932017.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2025.

CPA. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de autoavaliação do *Campus* Caxias do Sul 2018.**

Caxias do Sul, 2019. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/caxias/wp-content/uploads/sites/8/2022/11/Relatorio-de-Autoavaliacao-%E2%80%93Campus-Caxias-do-Sul-%E2%80%932018.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Caxias do Sul - Panorama.** 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/caxias-do-sul/panorama>. Acesso em: 13 mar. 2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Escolar - Sinopse 2024.** 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/caxias-do-sul/pesquisa/13/5908>. Acesso em: 25 jun. 2026.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **CENSO 2022.** 2022. Disponível em: [https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/downloads.html?localidade=N33\[4314902\]](https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/downloads.html?localidade=N33[4314902]) . Acesso em: 25 jun. 2026.

IFRS. **Política de Assistência Estudantil do IFRS**. Aprovada pela Resolução nº 086, de 03 de dezembro de 2013. Bento Gonçalves, 2013. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/07/ANEXO-1.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2025.

IFRS. **Política de Ações Afirmativas**. Resolução nº 022 de 25 de fevereiro de 2014. Bento Gonçalves, 2014. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/resolucao-22-14.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2025.

IFRS. **Política de Ingresso Discente do Instituto Federal do Rio Grande do Sul**. Aprovado pelo Conselho Superior, conforme Resolução nº 053, de 11 de julho de 2017 e alterado pela Resolução nº 046, de 21 de agosto de 2018. Bento Gonçalves, 2018a. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/Resolucao_046_18_Alterar_PID_Acompanhamento_Completa.pdf. Acesso em: 27 mar. 2025.

IFRS. **Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**. Aprovado pela Resolução do Conselho Superior do IFRS nº 07, de 20 de agosto de 2009. Alterado pelas Resoluções do Conselho Superior do IFRS nº 044, de 27 de maio de 2014, nº 027, de 29 de março de 2016, nº 037, de 19 de abril de 2016 e nº 027, de 20 de junho de 2017. Bento Gonçalves, 2018b. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/estatuto-do-ifrs/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

IFRS. **Política Institucional para os Cursos de Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Rio Grande do Sul**. Resolução nº 55 de 25 de junho de 2019. Bento Gonçalves, 2019. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2019/06/Resolucao_055_19_Aprova_Politica_Ensino_Medio_Integrado_Completa.pdf. Acesso em: 12 mar. 2025.

IFRS. **Instrução Normativa PROEN nº 07, de 04 de setembro de 2020**. Regulamenta os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes com necessidades educacionais específicas do IFRS. Bento Gonçalves, 2020a. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2020/09/IN-07-2020-Plano-Educacional-Individualizado-PEI.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2025

IFRS. **Política de Arte e Cultura do Instituto Federal do Rio Grande do Sul**. Aprovada pelo Conselho Superior, conforme Resolução nº 033, de 06 de agosto de 2020. Bento Gonçalves, 2020b. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Resolucao_033_2020_Aprova_Politica-de-Arte-e-Cultura-do-IFRS.pdf. Acesso em: 25 jun. 2026.

IFRS. **Plano Estratégico de Permanência e Êxito do Campus Caxias do Sul do Instituto Federal do Rio Grande do Sul**. Aprovado pelo Conselho de *Campus*, conforme Resolução nº 18, de 19 de outubro de 2023. Bento Gonçalves, 2023. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/caxias/wp-content/uploads/sites/8/2023/10/Plano-Estrategico-de-Permanencia-e-Exito-do-Campus-Caxias-do-Sul.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2025.

IFRS. **Organização Didática do IFRS**. Aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme a Resolução nº 1/2024-CONSUP-REI, de 23 de janeiro de 2024. Bento Gonçalves, 2024a. Disponível

em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2024/01/ANEXO_RES_1-2024_OD_VERSAO_FINAL_JAN.2024.pdf. Acesso em: 24 mar. 2025.

IFRS. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS – PDI 2024-2028**. Aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme a Resolução nº 054, de 12 de dezembro de 2023, e revisado, conforme a Resolução nº 65, de 29 de outubro de 2024 e a Resolução nº 71, de 10 de dezembro de 2024. Bento Gonçalves, 2024b. Disponível em: <https://pdi.ifrs.edu.br/>. Acesso em: 12 mar. 2025.

IFRS. **Regulamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs) do IFRS**. Aprovado pelo Conselho Superior em 25 de fevereiro de 2014, conforme a Resolução nº 20, de 25 de fevereiro de 2014. Alterado pelo Conselho Superior em 25 de junho de 2024, conforme a RESOLUÇÃO Nº 25/2024 - CONSUP-REI. Bento Gonçalves, 2024c. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2024/06/RESOLUCAO_25-2024_ANEXO_Regulamento_dos_NAPNEs.pdf. Acesso em: 14 abr. 2025.

KOSIK, K. **Dialética do Concreto**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2008.

RIO GRANDE DO SUL. FEE. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. **IDESE: IdeseVis**. 2023. Disponível em: <https://idesevis.dee.rs.gov.br/>. Acesso em: 25 jun. 2026.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 1989.

SEBRAE. **Perfil das Cidades Gaúchas: Caxias do Sul**. Caxias do Sul, 2019. Disponível em: https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Caxias_do_Sul.pdf. Acesso em: 12 mar. 2025.

VASCONCELLOS, C. S. Metodologia Dialética em Sala de Aula. **Revista de Educação AEC**. Brasília, n. 83, 1992.

14 Anexos

Anexo 1 - Regulamento dos laboratórios do *Campus* Caxias do Sul⁷

CAPÍTULO I

Das Disposições preliminares

Art. 1 O presente regulamento visa normatizar a utilização dos laboratórios didáticos do IFRS - *Campus* Caxias do Sul com o intuito de proporcionar condições ideais para o desenvolvimento de atividades práticas pelos seus usuários.

Art. 2 Este regulamento aplica-se a todos que fazem uso dos laboratórios deste *Campus*: docentes, técnicos administrativos, terceirizados, discentes de todos os níveis de ensino e visitantes, desde que tenham acesso ou permanência autorizada.

Art. 3 São objetivos dos laboratórios:

I - Facilitar o ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas, através da oferta de infraestrutura, materiais, equipamentos e ferramentas, imprescindíveis à implementação das atividades desenvolvidas na instituição;

II - Incentivar a capacidade empreendedora dos estudantes, permitindo-lhes o alcance de uma visão profissional;

III - Contribuir para a formação profissional dos estudantes em suas respectivas áreas;

IV - Estimular nos discentes a capacidade de pesquisa e o acesso a materiais pertinentes ao estudo empírico, conduzindo-os a um elevado índice de aproveitamento.

Art. 4 Entende-se como Coordenadoria de TI o setor com os técnicos administrativos especializados em Tecnologia da Informação

Art. 5 Entende-se como Responsável Temporário o professor ou técnico administrativo que efetivar a reserva do laboratório.

Parágrafo único. Também são considerados Responsáveis Temporários para efeito das responsabilidades e obrigações que constam neste documento:

I - Monitor ou Bolsista que faça uso dos referidos ambientes;

II – Pessoas ou entidades que não fazem parte da comunidade escolar, desde que tenham vínculo com a instituição formalizado por instrumento próprio.

Art. 6 Entende-se como usuário, toda e qualquer pessoa que utilizar os referidos ambientes.

CAPÍTULO II

Das Responsabilidades e Competências

Art. 7 Compete à Coordenadoria de TI pelo Laboratório:

I - Prestar orientações no âmbito de características técnicas dos equipamentos e materiais;

II - Esclarecer dúvidas relativas ao funcionamento de máquinas e equipamentos;

III - Realizar a organização do laboratório, execução de procedimentos de utilização, manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos, compatível com as atribuições do cargo e de infraestrutura do *Campus*;

IV – Bloquear acesso a conteúdos não pertinentes à área acadêmica, a qualquer momento, sem aviso prévio, para o monitoramento da rede;

V – Realizar auditoria na rede ou em máquinas e equipamentos, a fim de averiguar responsabilidades, irregularidades ou denúncias, podendo fazer uso inclusive das imagens do circuito de videomonitoramento.

VI – Interromper a qualquer tempo as atividades, ainda que previamente autorizadas, se identificar conduta indevida que implique em riscos pessoais, patrimoniais, riscos à economicidade, ao meio ambiente ou outros quaisquer de natureza equivalente, encaminhado, em até dois dias úteis, relatório com a justificativa da sua ação à Direção de Ensino do *Campus*, que deverá tomar as medidas cabíveis que julgar necessárias.

⁷ Disponível em: <https://ifrs.edu.br/caxias/wp-content/uploads/sites/8/2018/11/Regulamento-Lab-Inf-Caxias.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2025.

VII – Identificar cada computador com uma numeração única (patrimônio) para melhorar os atendimentos/manutenção bem como facilitar os apontamentos de problemas feitos por discentes e/ou docentes.

Art. 8 Compete aos Responsáveis Temporários e Usuários dos laboratórios:

I - ter ciência deste regulamento de utilização;

II - respeitar o ambiente do laboratório, preservando o silêncio necessário à concentração nas pesquisas e estudos;

III - respeitar os horários de funcionamento;

IV - apresentar-se em trajes compatíveis com o ambiente;

V - não permitir o acesso aos laboratórios com alimentos e bebidas;

VI - caso seja percebido algum problema ou irregularidade no ambiente, informar de imediato o Setor de Tecnologia da Informação, através de chamado técnico enviado ao e-mail: suporte@caxias.ifrs.edu.br, para que sejam dados os encaminhamentos cabíveis, casos urgentes tais como ocorrências durante as aulas poderão ser comunicados diretamente ao Setor de T.I. que atenderá de imediato (entre as 7:30 as 19:30) e o solicitante deverá abrir chamado posteriormente ao atendimento;

VII - zelar pelas máquinas, equipamentos, ferramentas e ambiente dos laboratórios de informática, preservando sua integridade e das demais pessoas presentes, bem como o perfeito funcionamento dos mesmos;

VIII - não desconectar cabos, nem alterar o local dos computadores;

IX - manter os laboratórios de informática organizados após o uso, com todos os equipamentos desligados, bem como janelas e persianas fechadas;

X - na utilização de borracha sobre as bancadas, cuidar para que os resíduos não entrem no teclado, mouse, monitor e/ou CPUs;

XI - manter cópias de seus arquivos salvos em outros meios, pois nos computadores dos laboratórios de informática não são feitos procedimentos de backup.

Art. 9 Os Responsáveis Temporários, ao receberem as chaves dos laboratórios de informática ficam diretamente responsáveis pelos mesmos.

CAPÍTULO III

Das Proibições

Art. 10 É proibido aos Usuários dos laboratórios de informática:

I - fazer download ou disseminação de músicas, filmes, softwares bem como qualquer outro material protegido por direitos autorais;

II - utilizar equipamentos e materiais para fins pessoais ou qualquer outro po de atividade incompatível com as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

III - instalar e desinstalar programas nos computadores;

IV - utilizar softwares de jogos;

V - alterar quaisquer configurações dos computadores;

VI - utilizar recursos pessoais de som, salvo se expressamente autorizado pelo Responsável Temporário ou Servidor Responsável;

VII - ausentar-se do ambiente portando consigo controle remoto do projetor, ar condicionado ou assemelhados;

VIII - ausentar-se do *Campus* portando a chave de qualquer um destes ambientes;

IX - acessar sites da Internet considerados ofensivos à moral e à ética, de natureza racista, discriminatória ou pornográfica, salvo quando estritamente vinculado a uma atividade acadêmica, com autorização expressa do docente responsável pela disciplina;

X - abrir equipamentos computacionais pertencentes ao *Campus*, bem como retirar qualquer componente (mouse, teclado, memória, HD etc.), independente de qualquer justificativa ou motivo;

XI - Fica proibido aos usuários a adição de quaisquer recursos de rede, sejam eles roteadores, switches, pontos de acesso, hubs ou afins.

§ 1º A adição de novos equipamentos (hardwares) por parte do usuário somente será autorizada mediante doação do referido equipamento ao Patrimônio do *Campus* através de documento próprio.

CAPÍTULO IV

Do Acesso, Permanência e Reserva dos Laboratórios

Art. 11 O acesso aos laboratórios somente é permitido:

I - aos Responsáveis Temporários, conforme definido no Art. 5º;

II - aos discentes em atividade, acompanhados por um Responsável Temporário, conforme definido no Art. 5º;

III - monitores e/ou bolsistas sob a responsabilidade de seus orientadores;

IV - outras pessoas com autorização expressa da Direção de Ensino do *Campus* ou do Servidor Responsável.

Art. 12 Os laboratórios de informática somente poderão ser utilizados nos horários de funcionamento do *Campus*.

Art. 13 Considera-se como horário de funcionamento do *Campus* todos os horários letivos previstos no calendário acadêmico do *Campus*.

Art. 14 Em hipótese alguma o Responsável Temporário pode ausentar-se do *Campus* enquanto responsável por um ambiente, em casos emergenciais, deverá passar a responsabilidade a outro professor.

Art. 15 Não poderão ser realizadas quaisquer atividades por discentes em laboratórios de informática sem a presença de um Responsável Temporário.

Art. 16 A reserva para uso dos laboratórios é realizada pelo Setor Pedagógico cuja adequação de horários e disciplinas é cabível ou pelo sistema de agendamentos: <http://agendamentos.caxias.ifrs.edu.br/>

§1º Havendo disponibilidade, não há limite para número de reservas dos laboratórios a serem efetuadas.

§2º Quando ocorrer mudança de planejamento onde a reserva não é mais necessária, o solicitante deverá solicitar o cancelamento das mesmas.

Art. 17 Não é permitido o uso de notebooks particulares.

CAPÍTULO V

Das Sanções Cabíveis

Art. 18 Apurando-se a responsabilidade de danos às máquinas, equipamentos ou aos componentes dos laboratórios de informática, cuja causa seja imputada à imperícia, ao desleixo ou à conivência, o usuário causador do prejuízo será compelido a repará-lo integralmente.

Art. 19 O Servidor Responsável ou o Responsável Temporário que descumprir as normas estabelecidas neste regulamento responderá civil, penal e administrativamente por suas ações.

§1º Os encaminhamentos serão dados pela Direção de Ensino e/ou Direção-Geral conforme Lei nº 2.848/40, Lei n. 8.027/90, Lei n. 8.112/90 e demais legislações vigentes cabíveis.

§2º Será garantido amplo direito de defesa ao implicado.

Art. 20 As sanções e penalidades aplicáveis a servidores serão as dispostas na Lei n. 2.848/40, Lei n. 8.027/90, Lei n. 8.112/90 e demais legislações vigentes cabíveis.

Art. 21 Na aplicação das penalidades serão consideradas a natureza e a gravidade da infração cometida, os danos que dela provierem para o serviço público, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os antecedentes funcionais.

Art. 22 No caso de discentes envolvidos os encaminhamentos serão realizados de acordo com o Regimento Disciplinar Discente.

Art. 23 Em casos de furto, de imediato deverá ser aberto Boletim de Ocorrência junto aos Órgãos competentes para investigação policial. Em paralelo correrão as sanções e penalidades descritas neste documento.

§1º A ocorrência de que trata este Caput poderá ser aberta por qualquer servidor do *Campus* de posse dos fatos.

CAPÍTULO VI

Das Disposições Transitórias

Art. 24 Todos os equipamentos ligados à rede devem obedecer a padrões de instalação, de designação de endereços de identificação e domínios feitos estritamente pelos servidores do Setor de Tecnologia da Informação.

Art. 25 O acesso especial dos administradores da rede IFRS – Caxias nos equipamentos Institucionais por senhas, informações ou outros privilégios só poderá ser usado com a finalidade de manutenção corretiva e/ou preventiva dos equipamentos e somente dentro dos limites necessários para execução das atividades necessárias.

Parágrafo Único. Fica vedado o acesso do perfil “administrador” aos equipamentos do *Campus* a qualquer pessoa que não seja do quadro de pessoal do Setor de Tecnologia da Informação.

Art. 26 Na primeira aula prática de laboratório de informática em qualquer componente curricular, recomenda-se ao docente comunicar sobre este documento, bem como alertar sobre utilização dos equipamentos e materiais, atentando para os procedimentos que impliquem em economicidade, segurança pessoal, patrimonial e ambiental.

Art. 27 Para trabalhos extraclasse, serão disponibilizados computadores na Biblioteca com todos os softwares utilizados nos laboratórios, ficando sob responsabilidade do discente localizar o computador que possua o software que esteja necessitando.

Parágrafo Único. Cada discente que utilizar o computador definido no caput deste artigo será considerado Responsável Temporário e responderá por suas ações.

Art. 28 O Setor de Tecnologia da Informação do *Campus* deverá realizar formatação e reinstalação de todos os softwares dos equipamentos, anualmente, sempre no período de férias do Calendário Letivo, salvo motivo superior que o impeça da realização desta atividade.

Art. 29 Ao final do Ano Letivo, o Responsável Temporário deve comunicar formalmente ao Setor de Tecnologia da Informação a necessidade de utilização de novos softwares ou configurações, necessidade esta que será analisada quanto à disponibilidade de infraestrutura.

Parágrafo único. Não serão aceitas reclamações quanto à falta de softwares ou configurações após o início do Ano Letivo.

Caxias do Sul, 12 de novembro de 2018

**Anexo 2 - Regulamento do Colegiado do Curso Técnico em Administração –
Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação
Profissional (EJA-EPT) - *Campus* Caxias do Sul**

Aprovado pelo Colegiado de Curso

CAPÍTULO I

DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O Colegiado do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) é um órgão deliberativo e consultivo que tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações do currículo pleno, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso observando-se as políticas e normas do IFRS, bem como demais legislações vigentes.

CAPÍTULO II

DA COMPOSIÇÃO

Art. 2º O Colegiado do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) é constituído pelos seguintes membros:

- I. Coordenador de Curso;
- II. Três docentes efetivos(as) que atuem ou tenham atuado em componentes curriculares da área técnica do curso, permitidas ilimitadas reconduções;
- III. Três docentes efetivos(as) que atuem ou tenham atuado em componentes curriculares da área propedêutica (formação geral e básica) do curso, permitidas ilimitadas reconduções;
- IV. Um técnico-administrativo vinculado à Direção de Ensino do *Campus*, preferencialmente do setor responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estudantes;
- V. Um representante do corpo discente do curso.

Parágrafo 1º O presidente do Colegiado será o Coordenador do Curso.

Parágrafo 2º O representante discente, regularmente matriculado, deverá ter cursado pelo menos 1 (um) ano da carga horária obrigatória do curso.

Parágrafo 3º O mandato do membro discente será de 1 (um) ano, permitida apenas uma recondução.

Parágrafo 4º Poderão ser nomeados suplentes para a composição referente aos itens II, III, IV e V.

Parágrafo 5º Cabe ao Coordenador do Curso realizar a composição do Colegiado do Curso.

Parágrafo 6º No caso de não haver interessados cabe à Direção de Ensino fazer a indicação.

CAPÍTULO III

DAS COMPETÊNCIAS

Art. 3º São competências do Colegiado do Curso:

- I. Analisar, deliberar propostas e aprovar as alterações no Projeto Pedagógico do Curso;
- II. Observar os relatórios de autoavaliação institucional e de avaliação externa para a tomada de decisões em relação ao planejamento e ao desenvolvimento de suas atividades.

Art. 4º Compete ao Presidente do Colegiado do Curso:

- I. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Curso;
- II. Convocar reunião extraordinária, sempre que necessário, ou por solicitação de, no mínimo, dois terços dos membros do Colegiado;
- III. Encaminhar as deliberações do Colegiado e dar ciência ao mesmo do andamento das solicitações;
- IV. Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Colegiado, caso necessário;
- V. Designar um representante para secretariar e lavrar as atas;
- VI. Decidir, ad referendum, em caso de urgência, sobre matéria de competência do Colegiado.

CAPÍTULO IV DAS REUNIÕES

Art. 5º O Colegiado do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) reunir-se-á em sessões ordinárias ou extraordinárias:

- I. As reuniões de Colegiado de Curso constituem-se na análise e reflexão sobre o andamento do curso, visando o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem.
- II. As reuniões ordinárias serão realizadas duas vezes ao ano;
- III. As reuniões extraordinárias serão realizadas, por convocação do Presidente do Colegiado ou por 2/3 (dois terços) de seus membros;
- IV. Às reuniões do Colegiado poderão comparecer, quando convocados ou convidados, especialistas, mesmo que externo à Instituição, docentes, estudantes ou técnicos-administrativos em educação, para fins de assessoramento ou para prestar esclarecimentos sobre assuntos que lhes forem pertinentes;
- V. A convocação das reuniões ordinárias deverá ser solicitada com antecedência de 7 (sete) dias, contendo a pauta e os documentos a serem discutidos, quando existirem;
- VI. As solicitações de itens para composição de pauta deverão ser encaminhadas ao presidente do Colegiado e o documento original deve ser apresentado pelo requerente na referida reunião;
- VII. A solicitação de convocação de reunião extraordinária por 2/3 (dois terços) dos membros do Colegiado será requerida ao Presidente, que deverá convocá-la e realizá-la no prazo máximo de 3 (três) dias úteis;
- VIII. As reuniões do Colegiado serão instaladas, em primeira convocação, com a presença de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) do total de membros do Colegiado, e suas deliberações serão tomadas pelo voto majoritário dos presentes;
- IX. Quando não houver quórum mínimo será realizada nova convocação, em data oportuna;
- X. As reuniões ordinárias e as extraordinárias obedecerão aos seguintes procedimentos:
 - i. Verificação de quórum e abertura;
 - ii. Aprovação da pauta;
 - iii. Informações gerais: solicitação de informações, pedidos de esclarecimentos e quaisquer outros assuntos de interesse do IFRS e do Colegiado suscitados pelos membros;
 - iv. Ordem do dia: apresentação dos processos encaminhados ao Colegiado na forma deste Regimento, aprovação da sequência em que serão apreciados e, finalmente, leitura, discussão e deliberação sobre as matérias colocadas em pauta.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 6º Os casos omissos serão avaliados pelo Colegiado do Curso ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

Art. 7º O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT).